

Relatório & Contas 2024



[página em branco]

ÍNDICE

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	4
GOVERNO DA SOCIEDADE	6
DIREÇÕES DE SERVIÇO	9
➤ Direção de Administração e Recursos Humanos (DARH)	9
➤ Direção Económica e Financeira (DEF)	22
➤ Direção de Engenharia (DE)	32
➤ Direção de Operação e Manutenção (DOM)	52
➤ Direção de Sistemas de Informação (DSI)	61
UNIDADE ORGÂNICA DE SUPORTE	72
Serviço de Desenvolvimento Humano e Social (SDHS)	72
UNIDADES ORGÂNICAS DE ASSESSORIA	78
Qualidade de Serviço e Indicadores (QSI)	78
Setor de Gestão do Edificado (SeGE)	80
Setor de Comunicação e Imagem (SeCI)	85
Setor de Educação Ambiental (SeEA)	86
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	89
RELATO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PERÍODO	129
PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	131
CERTIFICAÇÃO E PARECER DO FISCAL ÚNICO	140

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A estabilidade económico-financeira continua a ser o alicerce fundamental para que a AC, Águas de Coimbra, E.M. cumpra integralmente a sua missão primordial: assegurar aos nossos clientes serviços de abastecimento de água e drenagem de águas residuais de forma contínua, segura e da mais elevada qualidade. Estes serviços são prestados com base em princípios de sustentabilidade técnica, económica, ambiental e social, em perfeita consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Sublinhamos ainda o nosso firme compromisso com a transparência nas decisões e com a valorização das aspirações e do desenvolvimento profissional e pessoal de todos os nossos colaboradores.

Em 2024, a Águas de Coimbra demonstrou, uma vez mais, solidez e robustez na sua situação económica e financeira, apresentando um resultado positivo de 2 299 654,05€, antes de impostos. As demonstrações financeiras evidenciam a nossa contínua trajetória de recuperação e crescimento sustentado.

Atingimos, em 2024, uma cobertura quase total do concelho, com um serviço de abastecimento de água que chega a praticamente 100% dos utilizadores, servindo 87.651 clientes, e um serviço de drenagem de águas residuais que abrange 98,6% da população, atendendo 85.831 clientes. No que concerne aos investimentos em infraestruturas, o nosso foco manteve-se na expansão da rede de saneamento, na instalação de redes de drenagem de águas pluviais e na manutenção e modernização dos sistemas de abastecimento de água e de drenagem.

É com esta sustentabilidade que podemos encarar novos passos na evolução desta entidade gestora, com especial enfoque no alargamento da empresa a outros municípios, no aumento do número de clientes e na capacidade de manutenção e extensão dos sistemas, bem como, no investimento em inovação e desenvolvimento de novas tecnologias.

No domínio do controlo de qualidade da água, a Águas de Coimbra mantém o elevado nível de qualidade, apresentando um indicador de água segura de 99,91% e sendo, uma vez mais, distinguida com o Selo de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano, pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR).

A inovação nos serviços que prestamos continua a ser uma prioridade estratégica. No final de 2024, alcançámos uma cobertura de aproximadamente 85% do nosso parque de contadores com o sistema de telemetria. Persistimos no objetivo de expandir esta tecnologia a todo o

concelho, o que potencia a eficiência dos serviços, a faturação com base em leituras reais e a deteção precoce de anomalias nos sistemas, contribuindo ativamente para a redução das perdas de água.

A melhoria contínua da relação com os nossos clientes é, igualmente, fundamental. O Balcão Digital foi dotado de novas funcionalidades, proporcionando um acesso mais cómodo e eficaz aos nossos serviços, 24 horas por dia. Continuámos a promover esta plataforma através de diversas iniciativas de comunicação.

Esta aposta na qualidade do serviço aos clientes continua a ser reconhecida pelo estudo de satisfação que é realizado, anualmente, pela Universidade Nova de Lisboa e pelo Instituto Português da Qualidade. Pelo 14.º ano consecutivo, a Águas de Coimbra conquistou o primeiro lugar no estudo BECX (*Best European Customer Experience*).

Uma nota final de profundo reconhecimento a todos os trabalhadores desta empresa municipal, cuja dedicação e profissionalismo são a base dos resultados que alcançámos.

O Presidente do Conselho de Administração da AC, Águas de Coimbra, E.M.

José Alfeu Almeida de Sá Marques

GOVERNO DA SOCIEDADE

Missão

Na Águas de Coimbra temos por missão assegurar o abastecimento de água e a drenagem de águas residuais, bem como a prestação de serviços associados.

Visão

Ambicionamos ser uma das referências nacionais ao nível das Entidades Gestoras de sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais, em baixa, através da prestação de serviços de excelência aos clientes e da criação de sinergias com as instituições do saber e do fazer.

Valores

Enquanto trabalhadores da Águas de Coimbra, a nossa atuação norteia-se por padrões de conduta, designadamente:

- **Ética:** atuamos com transparência, equidade, honestidade, respeito e lealdade. Respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente.
- **Espírito de equipa:** privilegiamos o diálogo, a partilha e a cooperação entre nós. Promovemos o estabelecimento de parcerias com organizações envolventes para alcance de benefícios mútuos. Consolidação do sentido de pertença e integração.
- **Excelência:** consideramos que com um elevado nível de exigência quanto ao nosso desempenho podemos alcançar a total satisfação dos nossos clientes e a melhoria contínua. A superação, ambição, exigência e criatividade são determinantes para a excelência. Compromisso com o crescimento e resultados.
- **Liderança:** assumimos o papel de agentes de mudança no setor da água, envolvendo todos os elementos da organização numa atitude de ambição e referência, tendo como visão a descoberta de novas oportunidades.
- **Serviço público:** atuamos com transparência e rigor, comprometidos com a sustentabilidade do recurso que exploramos e com a satisfação das necessidades da comunidade que servimos. Ao adotarmos este conjunto de valores pretendemos reforçar os laços de confiança com os nossos clientes, com o acionista, com os fornecedores, outros parceiros da sociedade envolvente e demais partes interessadas.

Linhas estratégicas

Para cumprir a missão e alcançar a visão da Águas de Coimbra, entendemos adotar as seguintes linhas de atuação estratégica:

- Prestar serviços de excelência aos clientes: disponibilizar água de qualidade com recurso a serviços que vão ao encontro das necessidades e expectativas dos clientes, orientando-os para a simplificação de procedimentos e relacionamento próximo.
- Desenvolver práticas inovadoras: criar e desenvolver melhores práticas no âmbito da gestão do negócio e da sua operacionalização.
- Garantir a sustentabilidade da empresa: aumentar o volume de negócios pela diversificação de serviços e aumento de escala, incrementar a eficácia e eficiência operacional e gerar valor para as partes interessadas.

Política da Qualidade

- Fortalecer a relação com os clientes pela satisfação das suas necessidades e expectativas;
- Disponibilizar serviços de excelência e adotar práticas inovadoras no setor;
- Dar atenção aos trabalhadores; orientar, motivar e desenvolver o seu potencial;
- Estabelecer relações de parceria mutuamente benéficas;
- Contribuir para a sustentabilidade e educação ambiental;
- Cumprir os requisitos estatutários e regulamentares aplicáveis, os requisitos da Norma ISO 9001 e melhorar continuamente o desempenho e a eficácia do sistema de gestão.

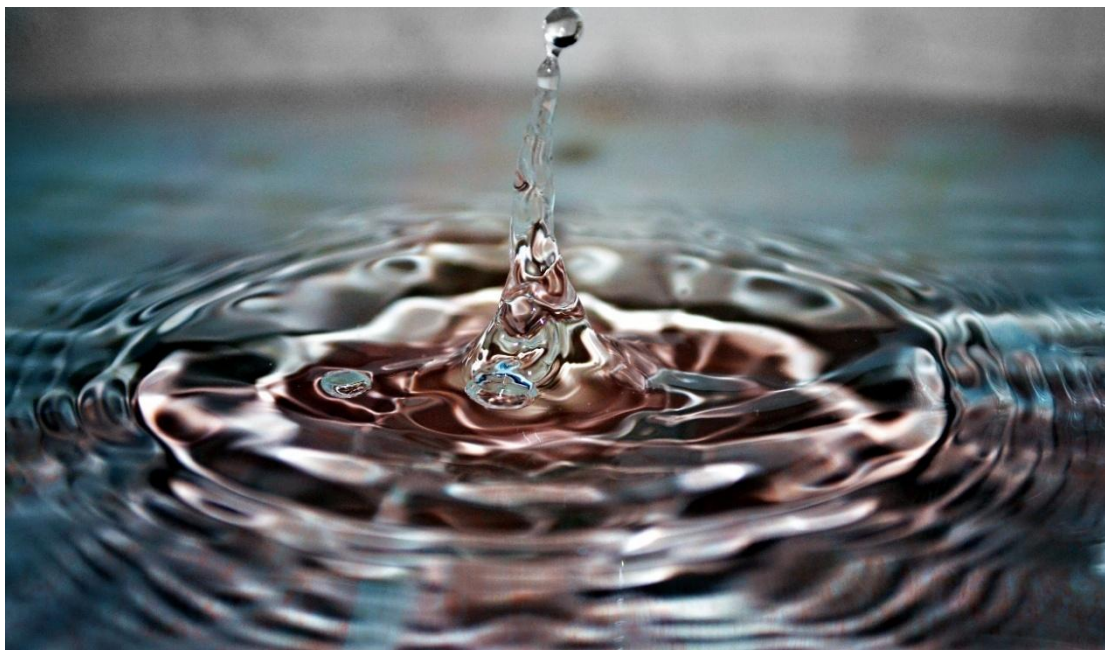
A AC, Águas de Coimbra, E.M.

A Empresa Municipal foi constituída em 24 de maio de 2003, sendo o capital social detido pela Câmara Municipal de Coimbra, na sua totalidade. A Águas de Coimbra dá continuidade à atividade dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Coimbra (SMASC), que, por sua vez, sucederam aos Serviços Municipalizados de Coimbra (SMC). Esta entidade gestora tem por objeto a prestação de serviços públicos essenciais, de abastecimento de água e drenagem de águas residuais e pluviais, à população do concelho de Coimbra.

Relatório do Governo Societário

O modelo de governação da Águas de Coimbra e outras informações sobre as boas práticas do governo societário estão disponíveis de forma mais detalhada no Relatório de Governo Societário 2024, que é aprovado em conjunto com este relatório, de acordo com o Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

DIREÇÕES DE SERVIÇO



➤ **Direção de Administração e Recursos Humanos (DARH)**

A DARH continuou a superintender, diretamente, as unidades orgânicas de Desenvolvimento Organizacional (incluindo contadores e telemetria até ao primeiro trimestre); de Gestão de Pessoas, da Secretaria-Geral, e, até ao primeiro semestre, também o Apoio Jurídico.

No que à área jurídica concerne, a DARH procurou dar o cabal e necessário acompanhamento jurídico ao Conselho de Administração, mas também a todos os serviços da empresa, em especial durante o primeiro semestre.

Assegurou-se a necessária articulação com os prestadores de serviços jurídicos, na preparação dos processos de contencioso e assegurou-se, ainda, a ligação institucional com o encarregado de proteção de dados.

Ainda neste setor, coordenou-se o procedimento pré-contratual: concurso limitado por prévia qualificação para aquisição de serviços para elaboração estudo técnico, económico e financeiro de viabilidade de gestão integrada do ciclo urbano da água, da recolha de resíduos domésticos e dos sistemas de águas pluviais nos Municípios de Coimbra, Condeixa-A-Nova, Mealhada e Miranda do Corvo.

No âmbito das competências cometidas ao Serviço de Desenvolvimento Organizacional, envidaram-se todos os esforços necessários para garantir que a Águas de Coimbra granjeasse

a renovação da certificação do Sistema de Gestão da Qualidade, de acordo com os requisitos da norma de referência (ISO9001:2015) e procedeu-se à continuidade do processo conducente à certificação dos sistemas de gestão ambiental e de segurança e saúde no trabalho.

Acolheu-se, nesta área, um estágio curricular, que foi concluído com sucesso.

Mais foi possível obter a aprovação do Código de Conduta e de Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho, por parte do Conselho de Administração (CA).

A DARH, no âmbito das competências cometidas ao Serviço de Gestão de Pessoas, promoveu a renovação do seguro de saúde para todos os trabalhadores não beneficiários da ADSE, em cumprimento das orientações do CA.

Durante o ano de 2024, a DARH assegurou a necessária articulação com os sindicatos, com vista à revisão do Acordo da Empresa, que foi concluída, com sucesso, e publicado em agosto, traduzindo-se numa melhoria das regras e condições de trabalho dos trabalhadores da Águas de Coimbra.

Igualmente, com especial relevo, foi proposto pela DARH e aprovado pelo CA, um Plano para a Igualdade de Género, para 2024.

Foi, ainda, possível proceder à implementação do processo do Sistema de Avaliação de Desempenho (SIADAC), num módulo totalmente desmaterializado e informatizado.

Dentro das atribuições do Setor Secretaria-Geral, continuaram a desenvolver-se os processos com vista ao cumprimento do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), e à definição dos princípios orientadores da gestão documental e de supervisão do expediente geral e do arquivo definitivo da empresa.

Consolidou-se a implementação da nova área, no balcão digital, para a entrega de projetos prediais, e integração com o sistema de gestão documental.

Seguem, discriminadamente, e por áreas, as atividades desenvolvidas, sendo que, em virtude da reestruturação orgânica efetuada, atendendo que o Apoio Jurídico deixou de integrar a DARH a partir de 1 de agosto, não será vertido nesta sede o resumo das atividades desenvolvidos nesse serviço.

Serviço de Desenvolvimento Organizacional (SDO)

Este serviço responde por um conjunto de atribuições nas áreas da gestão da qualidade e dos sistemas de gestão, da gestão ambiental, da coordenação da segurança (projeto e obra) e gestão da aquisição de contadores.

Ao nível dos sistemas de gestão, o ano de 2024 foi marcado pela implementação dos sistemas de gestão ambiental e de segurança e saúde no trabalho (SST), integrados com o sistema de gestão da qualidade já existente, passando a designar-se por Sistema de Gestão Integrado (SGI).

Esta implementação implicou, para além da sistematização das atividades, um maior foco em diversas atividades onde existiam lacunas no controlo, nomeadamente ao nível dos resíduos, produtos químicos e equipamentos de trabalho. Procedeu-se, igualmente, à reorganização do Estaleiro de Eiras, que foi alvo de uma atenção especial, melhorando-se a sua organização, arrumação e limpeza.

Neste domínio, também se efetuou uma ação de informação e sensibilização aos trabalhadores relativamente ao SGI.

No mês de outubro, foi realizada a auditoria interna a todas as vertentes do SGI, que, concomitantemente, serviu de preparação para a auditoria de acompanhamento realizada em dezembro, pela SGS.

Relativamente às vertentes ambiental e de SST, o sistema está em condições de avançar para a certificação, em 2025.

Na área da qualidade realizou-se, em novembro, a segunda auditoria de acompanhamento do presente ciclo de certificação, sem qualquer não conformidade, assegurando a manutenção da certificação. Para atingir estes resultados foram efetuadas as atividades de dinamização do sistema de gestão da qualidade (SGQ), integradas com a gestão da empresa e o seu contexto organizacional, assim como a gestão do conhecimento organizacional e do risco.

Relativamente à dinamização do SGQ destaca-se a realização do programa de auditorias, o controlo metrológico dos equipamentos de monitorização e medição, a elaboração de nova documentação e de novas edições de documentos já em vigor, o acompanhamento das não conformidades e das ações decorrentes, bem como o apoio na implementação de ações de melhoria.

Como resultado deste trabalho, a Águas de Coimbra continua a ver reconhecido que o seu SGQ está globalmente concebido, implementado e mantido de acordo com os requisitos da norma de referência (ISO9001:2015) e que demonstra aptidão para, de uma forma consistente, cumprir os requisitos aplicáveis, atingir os objetivos e realizar as políticas da organização, de modo a ir ao encontro das necessidades e expectativas dos seus clientes e demais partes interessadas.

No que diz respeito à segurança, nomeadamente na vertente da Coordenação de Segurança, foram garantidas as responsabilidades inerentes à Coordenação de Segurança em Projeto (CSP) e à Coordenação de Segurança em Obra (CSO) da empresa.

No âmbito da CSP, para cada projeto colocado a concurso, foram elaborados os respetivos Planos de Segurança e Saúde (PSS) e a compilação técnica, num total de vinte e seis. Acresce, ainda, a definição de requisitos de segurança relativamente às prestações de serviço que implicaram a presença de trabalhadores nas instalações da Águas de Coimbra, nomeadamente, ficha de procedimento de segurança, requisitos específicos ou declarações, num total de quarenta e oito.

Mais foram avaliadas propostas dos concorrentes na vertente da Segurança, Ambiente e Responsabilidade Social, no âmbito dos concursos públicos de empreitadas, num total de cinco.

Foram, ainda, asseguradas todas as responsabilidades do dono de obra relativamente à Coordenação de Segurança em Obra, nomeadamente: a apreciação e validação de fichas de procedimentos de segurança; análise, validação e aprovação do desenvolvimento do PSS para a fase de obra; promoção e verificação do cumprimento do plano de segurança e saúde, bem como da legislação aplicável; coordenação do controlo da correta aplicação dos métodos de trabalho, na medida em que tenham influência na segurança e saúde no trabalho; a análise e validação dos planos de sinalização temporária; acompanhamento dos trabalhos através de visitas à obra efetuando o respetivo registo das atividades de coordenação em matéria de segurança e saúde; nas fichas de acompanhamento de trabalhos e nas auditorias; a participação nas reuniões de obra e elaboração das respetivas atas; as comunicações à Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT); bem como a validação da compilação técnica da obra, no final dos trabalhos.

O controlo da execução das prestações de serviço tem como objetivo garantir o cumprimento da legislação aplicável em matéria de segurança, englobando, sempre que aplicável, a realização de uma ação de acolhimento.

Na tabela seguinte encontram-se, de forma resumida, alguns dos dados relativos a esta atividade.

Quadro resumo	Total
Fase de Projeto – CSP	
Empreitadas	
N.º de PSS / CT / PPGRCD elaborados	26
Prestações de serviço	
N.º de Requisitos de SST e ambiente elaborados	45
N.º Fichas de Procedimento de Segurança elaboradas	3
Fase de Concurso - Avaliação de Propostas	
Empreitadas	
Nº de propostas avaliadas	5
Fase de Execução – CSO / RAO	
Empreitadas	
N.º de Empreitadas com controlo /acompanhamento	38
N.º de Visitas	733
N.º de reuniões	155
N.º de Regularidades	6605
N.º de Irregularidades	240
Prestações de Serviço	
N.º de PS com controlo / acompanhamento	44
Fase de Receção	
Obras concluídas	
N.º de PSS / CT / PPGRCD validados	14

Foi, também, efetuado o acompanhamento ao nível da segurança dos trabalhos realizados em período de garantia da empreitada.

Na área do ambiente, em 2024, foram realizadas as atividades relacionadas com a gestão ambiental da Águas de Coimbra. Neste domínio, foram efetuadas as seguintes comunicações legais:

- formulário MIRR e dos gases fluorados referentes a 2023;
- declaração das embalagens dos produtos comercializados na AEEP:
 - o reporte à APA da quantidade vendida em 2023, e da quantidade estimada para 2024,
 - a entrega à SPV da declaração simplificada relativa à gestão das embalagens e o reporte das medidas de prevenção, relativamente ao ano de 2023;

- resposta ao IEGPA - Empresas de Gestão e Proteção do Ambiente com dados referentes a 2023.

De modo a garantir a gestão operacional a nível do ambiente, foram desencadeados os seguintes procedimentos concursais:

- encaminhamento de resíduos e limpeza de separadores de gorduras e de hidrocarbonetos;
- encaminhamento de resíduos hospitalares (grupos III e IV) e de higiene feminina;
- encaminhamento e valorização de diversos metais;
- aquisição de Kits absorventes universais anti-derrame;
- definição dos requisitos legais de carácter ambiental para as aquisições de bens e serviços envolvendo gases fluorados;

No âmbito da implementação do sistema de gestão ambiental, foram desencadeadas várias ações, apresentando-se de seguida as mais relevantes:

- atualização / revisão do procedimento da Avaliação dos Aspetos Ambientais;
- elaboração da matriz dos Aspetos Ambientais tendo em atenção a análise do ciclo de vida;
- elaboração de documentação de índole operacional (atuação em emergência, boas práticas, entre outras);
- identificação e quantificação de indicadores de carácter ambiental (designadamente, consumos de energia, água, produção de resíduos);
- realização do autocontrolo ao efluente no edifício Sede (a jusante do refeitório e do separador de hidrocarbonetos) e nas instalações da Geralda;
- ação de informação e sensibilização aos colaboradores do SeET sobre gestão dos resíduos produzidos nas suas atividades, bem como dos resíduos urbanos;
- medição do radão;
- realização de um simulacro de derrame de combustível no armazém;
- avaliação da qualidade do ar interior.

Neste ano, a gestão de resíduos da Águas de Coimbra implicou o encaminhamento de 829,17 toneladas de resíduos, para 12 OGR, num total de 83 encaminhamentos, envolvendo 211 e-GARs, conforme tabela seguinte:

Estabelecimento	Resíduo			Total Estabelecimento (t)
	Código LER	Designação	Quantidade (kg)	
Edifício Estaleiro	150102	Embalagens de plástico	402	635,68
	150105	Embalagens compósitas	647	
	170201	RCD Madeiras	6 680	
	170203	RCD Plásticos	3 240	
	170302	Misturas betuminosas	402 320	
	170405	Ferro e aço - Metais RCD	18 580	
	170407	Mistura de metais -INOX	420	
	170411	Cabos elétricos de cobre	131	
	170504	Solos e rochas	203 260	
Edifício Geralda	190801	Gradados	15 700	166,13
	190802	Resíduos do desarenamento	150 222	
	190805	Lamas	210	
Edifício Sede	130208	Óleos de motores	360	27,36
	130502	Lamas do SH	3 760	
	130507	Água com óleo do SH	6 300	
	150102	Embalagens de plástico	110	
	150110	Embalagens contaminadas	339	
	150111	Aerossóis	27	
	150202	Materiais absorventes contaminados	241	
	150203	EPI's	349	
	160119	Plásticos de automóvel	128	
	160211	Equipamentos de frio – disp. de água	72,5	
	160214	REEE-pequenos equipamentos e LED	142	
	160303	Resíduos inorgânicos contendo substâncias perigosas	2	
	180101	Resíduos Hospitalares cortantes	3,99	
	180103	Resíduos Hospitalares gr III	42	
	200121	Lâmpadas fluorescentes	3	
	200133	Pilhas portáteis- Mix Químicas	28	
	200139	Plásticos	1 853	

Estabelecimento	Resíduo			Total Estabelecimento (t)
	Código LER	Designação	Quantidade (kg)	
	200140	Metais - contadores de água	13 570	
	200199	Resíduos de higiene feminina	31,5	

Foram, ainda, realizados 13 serviços de recolha de papel e embalagens de cartão pela divisão de Ambiente da Câmara Municipal de Coimbra (CMC).

No quadro seguinte, encontram-se os dados relativos à desagregação das quantidades de resíduos encaminhadas por tipo de operação.

Estabelecimento	Destino – Operação (%)	
	Valorização (R)	Eliminação (D)
Eiras	99.87	0.13
Geralda	0	100
Sede	10.14	37.06
Total	78.67	21.32

Este ano foi marcado pelo reforço de ações no terreno, junto das equipas operacionais (Direção de Operação e Manutenção). Estes acompanhamentos têm como objetivo a verificação, *in loco*, do cumprimento das regras ao nível ambiental, a sensibilização dos trabalhadores para a importância do seu cumprimento e a correção de eventuais situações anómalas.

Na tabela seguinte encontram-se representados os acompanhamentos efetuados por área, estando também quantificadas as ações no terreno relacionadas com a gestão de resíduos.

Acompanhamentos Ambientais								
DOM			Gestão de resíduos			Serviços OGR		
SEV	SM	SO	Sede	Estaleiro	Geralda	Sede	Estaleiro	Geralda
5	50	21	43	19	38	39	23	21
76			100			83		

No que diz respeito ao laboratório de contadores manteve-se a sua missão de realizar a reparação e garantir o controlo metrológico dos contadores da Águas de Coimbra. Neste contexto, foi reforçada a importância da triagem aos contadores levantados dos locais de consumo, de modo a identificar os que se encontram em perfeitas condições de

funcionamento. A todos estes trabalhos acresce a desmontagem dos contadores abatidos e todo o processo administrativo de abate ao imobilizado.

Foram, ainda, realizados quatro ensaios para avaliação do estado de funcionamento do contador (aferição), a pedido de clientes da Águas de Coimbra, bem como foram ensaiados contadores, para efeitos de avaliação de contadores novos e dos erros de medição no parque de contadores, tendo-se obtido um valor de -2.11%.

Serviço de Gestão de Pessoas (SGP)

No âmbito dos seus referenciais estratégicos, garantindo a sustentabilidade da empresa, a Águas de Coimbra mantém o compromisso de otimizar o desempenho operacional dos seus recursos materiais e humanos. Neste sentido é fundamental manter uma política de gestão e valorização dos recursos humanos (RH) da empresa, orientando, motivando e desenvolvendo o potencial de todos os trabalhadores.

Assim, no ano de 2024, foi revisto e publicado o atual Acordo de Empresa (AE), com vista à melhoria das condições laborais dos trabalhadores e respetivas regalias/benefícios. Foram, também, realizados ajustes ao Modelo de Governação, que se revelaram indispensáveis à gestão eficaz e eficiente da Águas de Coimbra.

A 31 de dezembro de 2024, a equipa da Águas de Coimbra era constituída por 279 trabalhadores, um estagiário (estágio profissional) ao abrigo de programas financiados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) e quatro *Trainees* ao abrigo do Programa *Trainee* da AC. Este último consiste num programa interno de estágio que procura atrair jovens com grande potencial em início de carreira e pretende ser um período de enquadramento do *Trainee* na cultura da empresa e de aprendizagem, servindo de oportunidade para estes jovens ascenderem na carreira.

O número médio de trabalhadores efetivos ao longo do ano foi de 278. Foram registadas 30 admissões com o objetivo de suprir necessidades permanentes de RH, identificadas na estrutura orgânica da empresa, por ajustamentos ocorridos nas diferentes unidades orgânicas e devido à necessidade de colmatar saídas/mobilidades internas de trabalhadores.

Registaram-se, ainda, por motivos como aposentação e cessação de contrato de trabalho, a saída de 22 trabalhadores ao longo do ano de 2024. A tabela seguinte demonstra a variação

de entradas e saídas, comparativamente ao ano anterior, com a taxa de variação do efetivo médio na empresa:

	2021	2022	2023	2024
Efetivo Médio	283	278	275	278
N.º de Admissões	13	10	10	30
Feminino	4	3	3	8
Masculino	9	7	7	22
N.º Saídas	9	13	16	22
Feminino	4	4	1	6
Masculino	5	9	15	15
Taxa de variação do efetivo		-1,80%	-1,08%	1,09%

De forma a apostar na eficiência organizacional e no bem-estar/valorização dos trabalhadores, a Águas de Coimbra dá primazia, numa primeira fase, ao recrutamento interno e/ou a pedidos de mobilidade interna. Assim, durante o ano de 2024, verificou-se a concretização de dez mobilidades internas, incluindo a mobilidade funcional quando se verificou enquadrável no planeamento de gestão estratégica de recursos humanos, verificando-se um aumento da taxa de mobilidade interna relativamente ao ano de 2023:

	2021	2022	2023	2024
N.º Mobilidade Interna efetivado	7	13	4	10
Taxa de Mobilidade Interna	2,47%	4,68%	1,45%	3,60%

Recrutamento interno e externo

Em 2024, foram iniciados 17 processos de recrutamento externos, sendo que, nestes processos, foram analisadas 387 candidaturas e realizadas 68 entrevistas presenciais. Durante o ano de 2024, a Águas de Coimbra recebeu, ainda, 160 candidaturas espontâneas.

No âmbito dos processos de recrutamento foram feitas seis candidaturas a programas de apoio à contratação do IEFP, tendo sido todas deferidas.

Em 2024, verificou-se um aumento do número de trabalhadores com contrato individual de trabalho (CIT), dando continuidade à tendência verificada nos últimos anos e sendo expectável que continue a acontecer nos próximos anos. No entanto, a diferença entre o número destes e o número de trabalhadores com contrato de trabalho em funções públicas (CTFP), em

regime de cedência de interesse público (CIP) na AC, continua ainda a ser bastante superior (Tabela 3).

		2021	2022	2023	2024	Varição
CIP	Feminino	32	31	30	26	-4
	Masculino	164	155	143	134	-9
	Total	196	186	173	160	-13
CIT	Feminino	33	33	36	42	6
	Masculino	52	59	62	77	15
	Total	85	92	98	119	21

Caracterização dos Recursos Humanos

A 31 de dezembro de 2024, a empresa integrava 211 trabalhadores do sexo masculino (76%) e 68 trabalhadores do sexo feminino (24%).

A tabela seguinte demonstra a distribuição dos trabalhadores da Águas de Coimbra por faixa etária e sexo, a 31/12/2024, sendo claro que a maioria dos trabalhadores se encontra na faixa etária entre os 51 e os 60 anos de idade, sendo a média de idades, aproximadamente, de 50 anos, descendo ligeiramente comparativamente com o ano anterior.

Idade	2021			2022			2023			2024		
	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T
Média Idades	46,98	51,85	50,63	47,00	51,93	50,78	47,77	51,90	50,90	46,26	51,25	50,03
< 29 anos	4	3	7	5	5	10	5	2	7	7	6	13
> 30 anos e < 39 anos	11	14	25	11	20	31	11	20	31	12	22	34
> 40 anos e < 49 anos	21	51	72	21	55	76	21	47	68	24	56	80
> 50 anos e < 59 anos	17	91	108	16	93	109	17	86	103	18	81	99
> 60 anos	12	57	69	11	41	52	12	50	62	9	51	60

No que diz respeito à antiguidade dos trabalhadores, verifica-se que cerca de 65% dos trabalhadores tem mais de 21 anos de serviço na Águas de Coimbra e que 24% dos trabalhadores entrou na empresa há menos de dez anos. A antiguidade média na empresa é de 21 anos.

N.º de Anos de Antiguidade	2023		2024	
	N.º de Trabalhadores	% de Trabalhadores	N.º de Trabalhadores	% de Trabalhadores
menos de 1 ano	7	3%	26	9%
1 ano e 10 anos	57	21%	66	23%
11 anos e 20 anos	31	11%	32	11%
21 anos e 30 anos	83	31%	78	27%
31 anos e 40 anos	61	23%	51	18%
mais de 41 anos	32	12%	33	12%

Tempo de trabalho

O valor médio da taxa de absentismo foi, no ano de 2024, de 6,18%, traduzindo uma subida comparativamente ao ano de 2023 (Tabela 6). Ao longo do ano de 2024, registaram-se mais horas de faltas que no ano anterior. Foram diversos os motivos de ausência, salientando-se, no entanto, as ausências ao serviço por greve, licença de casamento, atividade sindical/eleitoral, falecimento de familiar, licença parental, assistência a familiar, acidente de trabalho, consulta médica/tratamento ambulatorio, doença, trabalhador-estudante, entre outras. Esta taxa tem um impacto direto na produtividade dos trabalhadores e consequentemente nos resultados da empresa.

	2021	2022	2023	2024
N.º Horas Potenciais	515526	507639	503696	500853
N.º Horas de Falta	38999	38260	25522	29278
N.º Horas Trabalhadas	479003	471852	479471	471575
Taxa de absentismo	7,53%	7,49%	5,06%	6,18%
N.º Horas de trabalho suplementar	2475,58	2472,04	1296,5	2516,09

Ao longo do ano de 2024, foram realizadas, aproximadamente, 2516,09 horas de trabalho suplementar, representando um aumento face a 2023.

Setor de Secretaria-Geral (SeSG)

O SeSG prosseguiu, em 2024, as funções que lhe estão cometidas: propor a conceção e organização de estruturas de documentação e informação; proceder ao registo, classificação e encaminhamento das comunicações escritas com o exterior; executar e apoiar as unidades orgânicas no plano de classificação; gerir o ciclo de vida da informação, de acordo com o plano de classificação, assegurando as condições ambientais e de segurança para a conservação, e eliminação de informação em suporte informático e papel; realizar apoio administrativo, incluindo atendimento telefónico, nos processos de informação prévia e projetos de infraestruturas de loteamentos, processos de parecer prévio e projetos de redes prediais, abrangendo fiscalização, vistorias, pedidos de ramal e prolongamento de rede.

Assim, no que respeita ao número de correspondência recebida, registou-se um aumento de 7,7% e, relativamente à correspondência expedida, um aumento de 54,2%. Já no que concerne aos projetos prediais, o número de documentos de entrada aumentou 36% face ao ano anterior. No entanto, o total de documentos tratados diminuiu 0,9%, pois, devido à implementação, a partir de 3 de junho, da área de projetos e obras no Balcão Digital para a entrega de pedidos desta índole, a criação de ofícios deixou de ser necessária para o envio dos relatórios de vistoria.

Na área de arquivo, verificou-se um aumento de 2,8% no número de documentos recebidos, tendo sido elaborado um auto de eliminação contendo 491 unidades de instalação, cujos prazos de conservação já tinham sido ultrapassados e cujo interesse histórico não foi considerado relevante. Foram concluídos os testes do Módulo de Gestão de Arquivo, do sistema de gestão documental, tendo sido implementado em ambiente de produção.

Em relação à sistematização dos processos existentes na Águas de Coimbra, através do sistema de gestão documental, implementou-se o subprocesso relativo a execuções fiscais tendo sido criados documentos, processos e respetivos fluxogramas. Foram criados novos documentos nas seguintes áreas: no âmbito de Compras e Existências – Prorrogação de Prazo e Aditamento -; no âmbito da Exploração infraestruturas água e saneamento: Contrato de Autorização de Descargas de Águas Residuais Industriais e Autorização de Ligação Específica -; no âmbito de projetos prediais – Relatório de Projeto Simplificado -; no âmbito Comercial - Alteração de Tarifa, Alteração de Calibre de Contador e Faturação de Serviço -; no âmbito do Regime Geral de Proteção de Dados – Exercício dos Direitos dos Titulares dos Dados e Acesso a documentos administrativos -. Procedeu-se à criação e monitorização da caixa de correio eletrónico para receção de pedidos relativos à faturação de serviços, que permitiu a criação

automática de 161 registos. Foram, ainda, efetuadas melhorias e ajustes em *templates Word* e de *email*, em campos dinâmicos e respetivas fontes de dados e fluxogramas, inerentes à evolução dos procedimentos internos e suas alterações.

Por fim, foi realizada atividade no âmbito da implementação do RGPD, nomeadamente a elaboração dos avisos de privacidade e de *cookies* para o *website* e Balcão Digital, e aviso de privacidade em processos de recrutamento; dinamização de ações de sensibilização sobre as temáticas de violação de dados, acesso a documentos administrativos e obrigações do responsável pelo tratamento e subcontratantes; elaboração dos textos da cláusula referente ao RGPD para os cadernos de encargos e contratos e respetivos acordos de tratamento de dados.

➤ **Direção Económica e Financeira (DEF)**

A DEF continua a incentivar as equipas do Serviço Comercial, do Serviço de Compras e Aprovisionamento e do Serviço de Contabilidade e Património a trabalharem em conjunto para atingir os objetivos estabelecidos, promovendo ganhos de produtividade e mantendo um bom relacionamento com outras equipas da empresa, fornecedores e clientes.

Monitorizámos os principais indicadores da evolução económica e financeira da empresa, especialmente nas principais rubricas de gastos operacionais e rendimentos, para garantir que estão alinhados com os objetivos da organização.

Ao longo do ano, ajustámos o plano de pagamentos a fornecedores com os recebimentos dos clientes e o saldo de disponibilidades que transita da gerência anterior.

Supervisionámos e validámos o controlo das contas trimestrais e os relatórios de execução económica e financeira para posterior análise e apreciação pelos órgãos de gestão da Águas de Coimbra.

Serviço de Contabilidade e Património (SCP)

Em 2024, destacamos as seguintes atividades:

- Fecho de contas de 2023, para informação e aprovação do Conselho de Administração, Revisor Oficial de Contas e da Assembleia Geral;
- Elaboração e prestação de contas ao Tribunal de Contas relativas ao ano de 2023;
- Elaboração das demonstrações financeiras trimestrais - período de 2023;
- Submissão da declaração anual de Informação Empresarial Simplificada (IES) com a respetiva prestação de contas do período de 2023;
- Reporte de contas, relativo ao período de 2023, nos termos definidos pela ERSAR;
- Informação trimestral, à Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL), relativa a Prestação de Contas - SEL (Setor Empresarial Local);
- Reporte trimestral de informação contabilística ao Município de Coimbra, para o apuramento do Endividamento Líquido Municipal, bem como para o apuramento da Dívida Total Municipal, conforme instruções da DGAL.
- Comunicação à Inspeção-Geral de Finanças das subvenções públicas concedidas em 2023 (artigo 5º da Lei nº 64/2013, de 27/08);
- Elaboração das demonstrações financeiras previsionais para o ano de 2025;
- Resposta a inquéritos do Instituto Nacional de Estatística (INE), nomeadamente:
 - Inquérito mensal ao volume de negócios e emprego (IVNE);
 - Inquérito trimestral às empresas não financeiras (INTEF);
 - Inquérito anual ao setor dos bens e serviços do ambiente (ISBSA).
- Cumprimento das obrigações de caráter fiscal do período:
 - Comunicação da faturação, com submissão mensal do SAF-T de Faturação (F);
 - Comunicação do ficheiro de inventário de existências com referência a 31/12/2023;
 - Submissão e entrega mensal do Imposto sobre o valor acrescentado (IVA);
 - Submissão e entrega do Imposto sobre o rendimento - IRC (Autoliquidação e pagamentos por conta);
 - Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares - IRS (entrega dos valores retidos);
 - Entrega dos encargos patronais e retenções à Segurança Social e CGA;
 - Pagamento do Imposto único de circulação (IUC).
- Acompanhamento das Inspeções Tributárias levadas a cabo pela Autoridade Tributária relativas a IRC (2021) e IVA (2021 e 2022).

Setor Comercial (SeC)

No decorrer do ano de 2024, a Águas de Coimbra prosseguiu a missão de assegurar um serviço de elevada qualidade aos seus clientes, reforçando a aposta na modernização, na proximidade e na eficiência dos processos. A criação do Setor Comercial na alteração do modelo de governação da Águas de Coimbra de 1 de abril de 2024 permitiu uma integração mais eficiente das funções comerciais, abrangendo não só as leituras e faturação, mas também a gestão do parque de contadores, contribuindo para uma visão global e estratégica do setor.

Relativamente à faturação, em 2024, o processo de faturação de serviços diversos foi revisto e melhorado, através da sincronização com o sistema de gestão documental, um passo importante que permitiu que, atualmente, todos os pedidos de faturação estejam acessíveis para consulta interna, a qualquer momento e por todos os utilizadores, à distância de um clique.

A gestão do parque de contadores tornou-se um dos pilares fundamentais da operação do SeC. No final do ano, cerca de 85% dos contadores já estavam equipados com telemetria, garantindo leituras remotas mais rigorosas e eliminando a necessidade de estimativas de consumo para esses clientes.

Importa ressaltar que, para os locais de consumo que ainda não dispõem de telemetria, a Equipa de Leitores da Águas de Coimbra assegurou a realização de leituras regulares bimestrais, proporcionando maior transparência e satisfação dos clientes, ao garantir a faturação com base em leituras reais, em detrimento de estimativas.

Foram, ainda, efetuadas leituras extraordinárias dos contadores sempre que se verificavam ausências de leitura, nomeadamente em situações onde o contador não estava acessível e o cliente não comunicava a sua leitura.

A implementação da tecnologia de telemetria tem-se revelado também uma ferramenta essencial para a deteção precoce de anomalias no consumo, permitindo um acompanhamento mais detalhado dos padrões de utilização da água e possibilitando uma intervenção rápida em casos de consumos anormalmente elevados.

A preocupação com o impacto financeiro dos consumos excessivos para os clientes levou à análise e retificação de 354 processos relacionados com roturas em canalizações prediais, resultando numa redução substancial do valor faturado aos clientes afetados.

Ao longo de 2024, a Águas de Coimbra emitiu um total 1 047 222 faturas. No sentido de reforçar a comunicação e prevenir situações de incumprimento, foram enviadas 201 334 SMS aos clientes, alertando para prazos de pagamento e prevenindo cortes no abastecimento.

A adesão ao débito direto e à fatura eletrónica registou um crescimento expressivo, refletindo a aposta da empresa na modernização, sustentabilidade e responsabilidade social (fruto de uma campanha em parceria com a Cáritas Diocesana de Coimbra, a Águas de Coimbra comprometeu-se a doar 1€ à instituição parceira, por cada adesão):

- 49 359 clientes utilizam o pagamento por débito direto (+1 165 clientes, +2,42% face ao ano anterior);
- 35 058 clientes optam pela modalidade de envio de fatura eletrónica (+3 299 clientes, +10,39% face ao ano anterior).

Apresentamos, seguidamente, dois quadros síntese que evidenciam a evolução do número de clientes da Águas de Coimbra e o volume de água faturada:

ANO	2020	2021	2022	2023	2024
Clientes de água	84 997	85 820	86 376	87 001	87 651
Domésticos	76 222	76 846	77 248	77 950	78 496
Não Domésticos	8 775	8 974	9 128	9 051	9 155
Clientes de saneamento:	82 343	83 728	84 490	85 132	85 831

Água faturada por tipo de cliente (m³)	2022	2023	Var. 22/23	2024	Var. 23/24
Domésticos	7 055 585	7 186 277	+1,85%	7 254 972	+0,96%
Não Domésticos	3 084 422	2 942 791	-4,59%	2 959 282	+0,56%
Total	10 140 007	10 129 068	-0,11%	10 214 254	+0,84%
Volume de efluente faturado	9 673 609	9 794 333	-1,25%	9 826 892	+0,33%

O número de clientes servidos pela rede de abastecimento de água, ascendeu, no final de 2024, a 87 651, evidenciando um crescimento ligeiro face ao ano anterior, em que o número de clientes era de 87 001 (+ 0,75%).

Já a rede de drenagem de águas residuais registou 85 831 utilizadores (+0,82%, em relação a 2023), abrangendo 98% dos clientes da Águas de Coimbra, evidenciando a situação ambientalmente favorável do concelho de Coimbra, que apresenta uma cobertura quase total da rede pública de drenagem de águas residuais.

Passando à análise dos volumes faturados de água e águas residuais:

Em relação ao volume de água faturada em 2024 (10 214 254 m³), verificou-se um aumento de 0,84% (mais 85 186 m³) em relação ao ano anterior. Este crescimento contribuiu

positivamente para a obtenção do melhor resultado de sempre da Águas de Coimbra no indicador de água não faturada.

O volume de águas residuais faturado atingiu, em 2024, os 9 826 892 m³, mais 0,33 % que no ano anterior (acréscimo de 32 559 m³).

Dando continuidade à estratégia da empresa de expansão da telemetria a todos os clientes do concelho de Coimbra, em 2024 prosseguiram as medidas para garantir uma gestão eficiente do parque de contadores, bem como para responder de forma célere a todas as solicitações de movimentação de contadores, das quais se destacam:

- A otimização do parque de contadores para cumprimento do prazo legal e melhoria da sua adequação, promovendo campanhas nos locais onde já existiam outras ordens de serviço, reduzindo deslocações e otimizando o tempo das equipas no terreno;
- O ajuste do planeamento dos trabalhos para garantir uma taxa de cobertura de telemetria superior a 70%, com vista à redução de perdas de água nas Zonas de Medição e Controlo (ZMC): no final de 2024, esta percentagem foi superada em 93 ZMC, permitindo uma melhor análise do volume de água perdido e a consequente implementação de medidas no combate à redução de fugas e perdas de água em cada ZMC;
- A resposta eficaz a solicitações relacionadas com movimentação de contadores, quer por parte dos clientes, quer por necessidades operacionais de outros setores da empresa;
- A redução significativa do número de contadores mais antigos: foram substituídos 732 contadores instalados antes de 2013, solucionando ordens de serviço pendentes por motivo de casa fechada, canalizações degradadas na rede predial ou inacessibilidade ao contador. Como resultado, o número de contadores com data de instalação anterior a 2013 passou de 1 921, em 2023, para 1 319, em 2024.

Ano	1995	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	TOTAL
2023	2	1	1	0	0	0	1	0	21	37	288	420	374	239	537	1921
2024	1	1	1	0	0	0	1	0	11	27	198	294	220	163	402	1319

- A coordenação contínua com as equipas de manutenção para a resolução de ordens de serviço pendentes, de modo a otimizar a resolução de um conjunto de situações que aguardavam a intervenção da Águas de Coimbra.

As operações realizadas pelas equipas de contadores foram ajustadas à realidade da empresa, tendo sido criadas, por exemplo, novas ordens de serviço, de “Equipa de Contadores e “Reposição de Contador Furtado” para uma monitorização mais eficaz do trabalho desenvolvido pelas equipas no terreno.

O quadro abaixo apresenta, de forma resumida, as operações realizadas ao longo de 2024:

Operação	N.º
Aferição de Contador	5
Colocação/Ligação Contador	3 567
Colocação/Ligação Contador com Ramal	50
Corte	3 113
Equipa Contadores	119
Lev. do Contador após Tamponamento	35
Levantamento do Contador *	2 561
Levantar Contador por Dívida	795
Mudança Local Contador	4
Redução/Aumento Calibre	12
Religação	2 323
Reposição Contador Furtado	56
Substituição de Contador (motivos diversos)	221
Substituição de Contador Parado	266
Substituição de Contadores Campanhas	4 067
Tamponamento e Selagem de Contador	270
TOTAL	17 464

* Alguns dizem respeito a fechos de água em instalações com telemetria

No final de 2024, a idade média dos contadores instalados situava-se nos 5,1 anos:

Idade média do Parque de Contadores (anos)				
2020	2021	2022	2023	2024
4,5	3,5	3,8	4,2	5,1

A cobertura da tecnologia de telemetria representava, nesta altura, cerca de 85% do parque de contadores (face a 79,65%, no final de 2023). A sua crescente implementação tem permitido otimizar o desempenho das diversas áreas da empresa, traduzindo-se na redução de faturas por estimativa, na diminuição do número de contadores movimentados, na melhoria da eficácia das ações de fiscalização, entre outras.

Destaca-se ainda o papel fundamental da telemetria na gestão de perdas de água, em especial na mitigação de perdas aparentes e na disponibilização de consumos reais para o balanço hídrico mensal.

Setor Apoio ao Cliente (SeAC)

No decorrer do ano de 2024, o SeAC, desempenhou um papel fundamental na comunicação e interação com os clientes da Águas de Coimbra.

Num universo de 87 614 contratos de fornecimento de água, o SeAC, realizou um total de 101 661 atendimentos ao público, divididos por três canais:

- atendimento presencial;
- atendimento digital;
- atendimento telefónico.

O cliente da Águas de Coimbra demonstra uma clara preferência pela interação face a face, onde o profissional auxilia, orienta, ou resolve as demandas no momento e de maneira personalizada, pese embora o ano de 2024, demonstre uma diminuição dos atendimentos efetuados na Loja do Cidadão, em cerca de 3570 senhas atendidas. Esta diminuição pode ser um reflexo de menor afluência a este balcão ou de uma diminuição na capacidade de resposta do atendimento.

Identifica-se claramente uma diferença entre os números totais de senhas e os números totais de atendimentos realizados em cerca de 5 523, que é justificada pela existência de atendimentos não contabilizados e provenientes de clientes que desistem e voltam com a senha antiga, sendo excecionalmente atendidos sem exigência de nova senha.

Atendimento Presencial	2023	2024
Senhas Atendidas	45 097	41 527
Senhas Perdidas	9 767	10 138
Total	54 864	51 665

Relativamente à caracterização do tipo de atendimentos presenciais realizados, os dados na seguinte tabela refletem as diversas categorias.

Atendimento Presencial	2023	2024
Celebração de Contratos	8 131	7 923
Esclarecimentos de Faturação	6 596	5 827
Pedidos de Pagamento por Débito Direto	2 261	2 963
Prestação de Informações Diversas	4 039	4 542

Requisição do serviço de vazamento de fossas sépticas	28	31
Requisições de serviços diversos	4 883	5 841
Rescisão de contratos	1 637	2 124
Pagamento de faturas emitidas	27 332	27 937
Total	54 907	57 188

Demonstra-se uma pequena diminuição no número de celebrações de contratos, com uma queda de 208 contratos, o que indica uma ligeira mudança no perfil de cliente.

A diminuição de cerca de 769 atendimentos de esclarecimentos relativos a faturação, poderá refletir uma melhoria na comunicação com o cliente.

A modalidade de adesão ao pagamento através de débito direto tem vindo a crescer. Neste ponto, verificou-se um aumento dos pedidos presenciais, relativamente aos dados de 2023, de 702 pedidos, o que é claramente vantajoso para a empresa.

De notar ainda que, apesar das várias alternativas de pagamento de faturas, o cliente da Águas de Coimbra, continua a eleger como meio preferencial de pagamento, a Loja do Cidadão, tendo um total em 2024, de 27 937 senhas atendidas, exclusivamente para pagamentos. É sobre este fenómeno que deve incidir uma maior reflexão da parte deste Setor, considerando que para ser possível uma diminuição nos tempos de espera, que se situa em 18 minutos e 54 segundos, é necessária a alocação de mais um recurso humano para os balcões afetos aos pagamentos, ou, em alternativa, a inserção de um posto digital único para a receção de pagamentos de faturas de consumos, com as valências de multibanco e moeda.

O quadro seguinte apresenta os números relacionados ao atendimento digital, com foco nas diferentes categorias de serviços solicitados.

Verifica-se uma estabilização nos pedidos de contrato de fornecimento de água e recolha de águas residuais e um aumento significativo nos pedidos de informação diversos, refletindo uma maior procura de informação sobre os nossos serviços e um crescimento na utilização dos meios digitais por parte dos nossos utilizadores.

Regista-se como enfoque positivo dos números apresentados neste quadro, a diminuição em 262 do número de reclamações apresentadas.

A Equipa de Atendimento ao Público continuará a ser um pilar essencial na estratégia de relacionamento com os clientes, com o objetivo de melhorar constantemente a experiência do cliente.

Atendimento Digital	2023	2024
Contratos Fornecimento de Água	2 523	2 120
Atualização Contratual	5 282	5 356
Rescisão de Contrato	2 539	2 947
Solicitações Diversas	2 251	2 935
Pedido de Elementos	1713	1291
Pedido Pagamento em Prestações	314	220
Pedido Tarifas Especiais	131	131
Elogios	23	19
Reclamações	748	486
Comprovativos Pagamento	1 124	1 149
Pedido Serviços Adicionais	0	21
Total	16 648	16 675

O atendimento telefónico - linha de faturação é essencial para qualquer empresa e desempenha um papel fundamental na experiência do consumidor, com impacto na reputação da empresa.

Com um tempo médio de espera de 00:02:18 e um tempo médio de atendimento de 00:03:01, o atendimento telefónico “rivaliza” diretamente com o atendimento presencial nas preferências do perfil de cliente da Águas de Coimbra.

Sendo manifestamente diferente de e-mails ou chats, o telefone permite um contato direto e imediato, facilitando a solução de problemas em tempo real.

Atendimento Telefónico	2023	2024
Chamadas Atendidas	30 037	27 798
Chamadas Perdidas	4 519	4 923
Total	34 556	32 721

O Balcão Digital permite o atendimento remoto e digital para cidadãos e clientes, substituindo na sua totalidade o atendimento presencial, no caso da entrega de projetos particulares.

Reforçando o perfil do cliente da Águas de Coimbra, que tem vindo a manter uma clara tendência para o tradicional atendimento presencial, esta plataforma cresceu apenas em 624 adesões no último ano.

Balcão Digital	2023	2024
Utilizadores Ativos	5300	5924
Utilizadores Pendentes		1177
Utilizadores Desativados		173

No âmbito do controlo da dívida, foram as faturas de consumos em dívida, enviadas para instauração de processo de execução fiscal, 180 após a data de limite para pagamento e dentro dos prazos legais para o efeito, de acordo com a Lei dos Serviços Públicos.

Neste ponto, analisando os números apurados, verifica-se uma redução de 29,82% na emissão de certidões de dívida.

Em 2024, num universo de 42 conhecimentos e 3976 certidões de dívida emitidas, 104 foram alvo de emissão de títulos de anulação, por motivo de pagamento dos valores em dívida, antes da conclusão da instauração do processo.

Em fase de processo de execução fiscal, foi apurado um total de pagamentos efetuados no valor de 46 865,73€, tendo sido assim recuperado 26,93% do valor enviado para cobrança coerciva.

Certidões de Dívida		
	2023	2024
Emitidas	5 665	3976
Valor	572 375,29 €	174 031,38

O decréscimo em 398 343,91€, do valor enviado para processo de execução fiscal, num universo de mais 613 clientes de água, em 2024, demonstra um claro esforço na recuperação da dívida efetuado, conjuntamente, com o Sector Comercial, na fase de pré-contencioso.

A análise realizada demonstra que a aposta nos recursos humanos, formação, implementação de boas práticas e inovações tecnológicas, direcionadas para o SeAC, deve ser contínua contribuindo para um atendimento que se pretende eficiente e humanizado. Só desta forma é possível fortalecer a relação com o cliente.

➤ **Direção de Engenharia (DE)**

A DE, enquanto unidade orgânica responsável pelos processos de planeamento, projeto, construção, licenciamento, cadastro, exploração, gestão de ativos, perdas de água, afluências indevidas e qualidade da água e águas residuais, dos sistemas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais domésticas, industriais e pluviais, baseou a sua atuação, em 2024, nas linhas de orientação estratégica e respetivas prioridades, definidas pelo Conselho de Administração da Águas de Coimbra.

Para além das atividades desenvolvidas pelos respetivos serviços e setores, que adiante se pormenorizará, destacam-se algumas ações levadas a cabo na área da DE, ao longo de 2024, que a seguir se referem.

Ao nível da realização de infraestruturas, e atendendo à cobertura praticamente total do concelho de Coimbra com distribuição pública de água, e muito elevada ao nível do saneamento (98,6%), as prioridades foram:

- A reabilitação de infraestruturas lineares e verticais do sistema de abastecimento de água, para garantia da qualidade da água fornecida e redução das perdas reais de água;
- A reabilitação de infraestruturas lineares de drenagem, principalmente de coletores com graves problemas de funcionamento, a separação da rede de drenagem nas zonas ainda com sistema unitário, e a pontual ampliação do serviço público de drenagem de águas residuais;
- Realização de intervenções de drenagem de águas pluviais, para melhoria do funcionamento da rede hidrográfica municipal, com principal incidência nas zonas urbanas e reabilitação de infraestruturas de drenagem de águas pluviais com graves problemas de desempenho hidráulico, de forma coordenada com o Município de Coimbra.

No âmbito destas prioridades foram planeados diversos projetos e realizados procedimentos de contratação pública, que permitiram o avanço de empreitadas e prestações de serviços em 2024 e são relativos, também, a empreitadas a executar em 2025 e anos seguintes. Nomeadamente:

- Foi planeada a elaboração de 20 novos projetos;
- Foram preparados 28 concursos de empreitadas e três de aquisições de serviços.

Destaca-se também a elaboração e alteração de 21 projetos de infraestruturas e o decurso de 28 empreitadas promovidas pela Águas de Coimbra.

Todos os investimentos planeados foram traduzidos nos Planos Plurianuais de Investimentos, elaborados pela DE, para os documentos previsionais de 2025, bem como foram efetuadas nove alterações ao Plano de Investimentos de 2024, em função do avanço dos diversos projetos e obras.

Na Gestão Patrimonial de Infraestruturas e na Gestão de Ativos Verticais foi dada continuidade ao trabalho dos anos anteriores, assegurando a necessária e muito importante análise e monitorização do desempenho dos sistemas e dos seus ativos infraestruturais, bem como contribuindo para o planeamento dos investimentos

Ao nível da gestão da redução das perdas de água, o ano de 2024 obteve-se um valor de água não faturada de 17,98%, que se traduziu no melhor ano de sempre da Águas de Coimbra. Na redução das afluências indevidas, o valor de água residual não faturada foi de 15,06%.

Na resposta aos pedidos de parecer de projetos de redes prediais e de loteamentos, e na gestão de ramais, os valores dos tempos de resposta pioraram relativamente a 2023, principalmente no segundo semestre, devido ao início da utilização do Balcão Digital para a interação com os requerentes dos processos particulares e ramais. A gestão das autorizações de descarga de águas residuais industriais foi realizada garantindo as necessidades dos requerentes e da empresa municipal, e com aplicação rigorosa do princípio poluidor/pagador, com grande enfoque na regularização das unidades de saúde públicas.

Nas vistorias das novas redes prediais e na fiscalização de redes prediais existentes, foram realizadas atividades de relevo, que contribuem significativamente para o melhor desempenho das infraestruturas públicas, com destaque para a continuação da videoscopia de ramais de água, e o desenvolvimento do Plano de Detecção de Infrações em Redes Prediais.

Quanto à gestão da informação cadastral, é de realçar a estabilização do novo Sistema de Informação Geográfica (SIG), com o aumento da disponibilização de informações diversas para todas as áreas funcionais da Águas de Coimbra, no aumento da qualidade dos serviços prestados pela empresa municipal, e no cumprimento das exigências da ERSAR.

Ao nível do controlo de qualidade da água, há a destacar o valor excelente do indicador de água segura, que permitirá à Águas de Coimbra, novamente, receber o prémio da ERSAR, “Selo de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano”, que recebeu em 2024, como corolário dos elevados padrões de qualidade da água fornecida aos consumidores.

No âmbito da DE, há ainda a destacar a participação ativa no acompanhamento do estudo para a concretização do sistema multimunicipal com três concelhos vizinhos, e a gestão da elaboração e alteração de especificações técnicas de materiais e trabalhos, no âmbito da comissão existente para o efeito.

A DE superintende diretamente os serviços de Licenciamento, Vistorias e Cadastro (SLVC), de Fiscalização e Obras (SFO), e de Controlo e Qualidade de Águas (SCQA), e os setores de Estudos e Projetos (SeEP), e de Planeamento e Avaliação de Ativos (SePAA) cujas atividades se detalham de seguida.

Serviço de Licenciamento, Vistorias e Cadastro (SLVC)

Este serviço coordena dois setores com funções distintas, o de Cadastro de Infraestruturas e SIG (SeCIS) e o de Vistorias Prediais (SeVP), estando as atividades de licenciamentos e gestão de ramais, diretamente dependente da chefe de serviço.

Licenciamentos e gestão de ramais:

Nesta área são realizadas as atividades relacionadas com a análise de projetos particulares (prediais e loteamentos) e informação para execução de ramais.

Relativamente aos processos de redes prediais e loteamentos foram realizadas, em 2024, as seguintes atividades:

- 415 pareceres sobre projetos prediais entrados (diminuição de 101 pareceres relativamente a 2023);
- 329 pedidos de projetos simplificados (aumento de 67 relativamente a 2023);
- três pareceres sobre informação prévia de loteamentos e 12 projetos de infraestruturas (aumento de dois relativamente a 2023).

A percentagem de pareceres, para os projetos prediais, emitidos no prazo máximo de 21 dias úteis, foi de 78%. A percentagem de pareceres para os projetos de informação prévia e de infraestruturas de loteamento, emitidos no prazo máximo de 21 dias úteis foi de 79%. Todas as percentagens pioraram relativamente a 2023.

Com a emissão de pareceres foi faturado o valor de 36.279,00 € + IVA.

O trabalho de informação para execução de ramais solicitados pelos particulares resume-se na seguinte tabela:

RAMAIS	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	DRENAGEM DOMÉSTICA	DRENAGEM PLUVIAL
Enviados para empreitada	113	109	19
Enviados para adm. direta	17	10	9
Orçamentados	46	26	44
Valor Ramais faturados	26 546,52 €	22 198,66 €	33 987,18 €

Setor de Cadastro de Infraestruturas e SIG (SeCIS)

Durante o ano de 2024, o SeCIS focou-se, principalmente, na validação da informação para atualização de uma versão mais recente do *software* SIG, o que levou à otimização dos processos no registo da informação cadastral.

Promoveu-se a realização de levantamento topográfico, para terminar a atualização de todos os ramais da rede de drenagem, que teve como objetivo principal reforçar a qualidade do cadastro e aumentar assim o conhecimento das infraestruturas da rede.

Destaca-se, adicionalmente, a concretização do procedimento de atualização do registo da informação cadastral, utilizando a ferramenta de gestão documental, que resultou numa maior eficiência e organização no processo de gestão de dados.

Regista-se ainda que, após a conclusão do desenvolvimento e da implementação da ferramenta de simulação de roturas, juntamente com a formação adequada fornecida, assegurou-se a sua utilização correta, promovendo um aproveitamento otimizado dos recursos nas intervenções planeadas.

A extensão da rede de água gerida pela Águas de Coimbra, no final de 2024, é de 1 202 quilómetros (igual a 2023), dividida por 132 Zonas de Medição e Controlo. O número de ramais domiciliários de água é de 45 283, de hidrantes é de 7 005, de ventosas é de 1 199 e descargas é de 720. O número de reservatórios geridos pela Águas de Coimbra é de 55. As estações elevatórias de água, onde se incluem hidropressores, são 37. O número de câmaras de perda de carga é de 12. O número de válvulas redutoras de pressão é de 134.

A extensão da rede de saneamento gerida pela Águas de Coimbra, no final de 2024, é de 930 quilómetros (igual a 2023), dividida por 35 redes por ETAR. O número de ramais de saneamento é de 39 941. O número de estações elevatórias de saneamento é de 46. O número de ETAR geridas pela Águas de Coimbra é uma.

A extensão de rede de coletores de drenagem de águas pluviais é de 269 quilómetros (mais 11 que 2023), dividida por 26 bacias hidrográficas. O número de ramais pluviais é de 3 667. O número de bacias de retenção geridas pela Águas de Coimbra é de 22.

Relativamente à consolidação da informação, foi terminada a validação do cadastro existente e da rede geométrica da rede de águas pluviais.

Em complemento, o SeCIS prosseguiu com o registo e a disponibilização geográfica:

- do Plano de Detecção de Infrações de Rede Prediais;
- do mapa com as Indústrias;
- das servidões administrativas de coletores;
- das OTP que originam informação cadastral;
- do plano de colheitas do controlo da qualidade da água.

Simultaneamente ao trabalho já descrito, o SeCIS desenvolveu ainda as atividades de:

- Apoio administrativo, nomeadamente encadernações, cópias e plotagens de projetos e desenhos;
- Apoio ao serviço de gestão de clientes;
- Exportação de dados e criação de plantas temáticas;
- Transformação de coordenadas;
- Resposta a pedidos de informação cadastral, resposta a entidades externas e internas;
- Levantamentos topográficos, para apoio a projetos, a outros serviços, a entidades externas e também para atualização da informação cadastral;
- Localização geográfica de processos particulares e loteamentos;
- Criação e atualização de CIL, a nível geográfico, para apoio ao serviço de gestão comercial e processos particulares;
- Finalização de relatórios de vistoria final, criação de locais de consumo e respetiva atualização cadastral.

No que respeita ao trabalho de inspeção vídeo de coletores, no ano de 2024, realizou-se a inspeção em 33 621 m (mais 1859m que em 2023). Foram ainda realizados 28 serviços externos (mais 10 que o ano anterior). Continuou-se a realizar a classificação de coletores quanto ao seu estado de conservação estrutural e funcional, o que permite identificar áreas prioritárias para reabilitação e manutenção.

Setor de Vistorias Prediais (SeVP)

O SeVP agrega todas as competências relacionadas com as fiscalizações das redes prediais, nomeadamente gestão das infrações nas redes prediais, vistorias de projetos prediais e licenciamento das descargas de águas residuais industriais.

Relativamente aos processos de redes prediais foram realizadas as seguintes atividades:

- Realização de vistorias relativas a 167 comunicações de início de obra (aumento de oito em relação a 2023);
- Realização de vistorias relativas a 360 comunicações de fim de obra, e 293 vistorias relativas a projetos simplificados (aumento de 31);
- 290 vistorias de final de obra aprovadas (menos 51);
- 426 novas instalações aprovadas para colocação de contadores (menos 170):

As várias outras atividades do SeVP resumem-se da seguinte forma:

- Realizado o acompanhamento e resolução de 171 (mais 66 do que em 2023) pedidos dos clientes de interrupção de água, para reparação das redes prediais ou alteração da localização dos contadores;
- Analisados e informados 210 (mais 26) processos de roturas na rede predial de abastecimento de água;
- Tratamento de 1165 processos de fiscalização (mais 301), relacionados com incumprimentos, roturas e outras ocorrências nas redes prediais, a que corresponderam 795 pedidos de fiscalização e 370 deteções de incumprimento;
- Efetuadas 359 notificações prediais (mais 90);
- Verificados e arquivados 623 processos de fiscalização (mais 36);
- Vistoriadas 707 instalações (menos 642 devido à aposentação de um fiscal em março de 2024), no âmbito do plano de deteção de infrações nas redes prediais;
- Vistoriados 998 ramais através da videoscopia (menos 246 devido à aposentação de um fiscal, em março de 2024);
- Elaboração de 29 Autos de notícia (menos 23) decorrentes da verificação de infrações prediais, e seu encaminhamento para procedimento contraordenacional.

O trabalho relacionado com a Autorização de Descarga de Águas Residuais Industriais (ADARI) resume-se na seguinte tabela:

Atividades de ADARI	Quantidade
Novos contratos de ADARI emitidos	17
Assinatura de novos contratos de ADARI	16
Renovações de contratos de ADARI	49
Pedidos de Renovação de contratos ADARI	40
Análise de novos pedidos de ADARI	27
Novos contratos de Ligação Específica (Poluidor-Pagador) assinados	2
Autorizações de Descarga de Água Residuais Industriais (ADARI) válidas	156
Análise exposições das Indústrias/Outros	8

Relativamente a 2023, houve um aumento de 12 ADARI válidas.

Foi enviado para faturação, durante 2024, o valor de 15 143,62€ + IVA, correspondente ao excesso de carga poluente nas águas residuais industriais.

Serviço de Fiscalização de Obras (SFO)

O SFO tem como principal objetivo a gestão da construção de infraestruturas públicas de distribuição e drenagem de águas executada no âmbito de empreitadas de obras públicas, promovidas pela Águas de Coimbra.

Complementarmente, tem também as atribuições de fiscalização de obras de infraestruturas públicas de distribuição e drenagem de águas promovidas por particulares (prolongamentos de rede e loteamentos) e por outras entidades públicas, bem como a fiscalização de várias aquisições de serviços de manutenção.

Como atribuição do SFO, conta-se também a realização de revisões de projetos antes da sua colocação a concurso.

No âmbito do SFO desenvolveram-se obras relevantes, nomeadamente a conclusão de oito empreitadas iniciadas antes de 2024, destacando-se:

- Melhoria da gestão de pressões e reabilitação de condutas e ramais de água em várias zonas do concelho de Coimbra - Fase 2;
- Melhoria das condições de pressão nas zonas altas de Brasfemes e Espírito Santo das Touregas;
- Rede de drenagem de águas pluviais e remodelação das redes de água e saneamento na Rua das Eiras – Vilela;
- Rede de drenagem de águas pluviais na rua da Alegria – Palheira;

- Drenagem pluvial na rua da Escola - Quimbres;

Continuaram em execução oito empreitadas, já consignadas anteriormente a 2024 e que ainda se prolongam para 2025, destacando-se:

- Alteração das redes de abastecimento de água e drenagem de águas residuais na Estrada do Vale do Rosal, junto à Escola Agrícola;
- SMM - Portagem - Alto S. João, Adutora da Boavista e drenagem pluvial do Vale da Arregaça;
- SMM - Troço linha do Hospital, Aeminium - Hospital Pediátrico, incluindo a remodelação das redes de drenagem de águas residuais;
- Remodelação das redes de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais nas ruas 1º de Maio e 4 de julho - Pedrulha;
- Reabilitação de Instalações - 2ª Fase;
- Melhoria da gestão de pressões e da setorização da rede, e reabilitação de condutas e ramais de água em várias zonas do concelho de Coimbra - Fase 3.

Foram consignadas, em 2024, sete empreitadas, cuja execução continua em 2025:

- Remodelação das redes de drenagem de águas residuais na rua Henriques Seco;
- Coletor pluvial na Ladeira da Paula - Antanhol;
- Remodelação das redes de drenagem na Rua e Travessa Afonso Castelo Branco;
- Drenagem de águas pluviais no Largo de Eiras;
- Reparação de coletores em ruas da freguesia de Santo António dos Olivais;
- Execução de pequenos prolongamentos de rede e ramais domiciliários - Fase 17;
- Rede de drenagem de águas residuais e remodelação da rede de abastecimento de água em Carvalhosas.

Foram consignadas e concluídas, em 2024, cinco empreitadas, com destaque para as seguintes:

- Remodelação das redes de abastecimento e drenagem na Rua Adolfo Loureiro;
- Remodelação da rede de abastecimento de água e alterações da rede de drenagem na Praça Alberto Sá de Oliveira;
- Rede de drenagem de águas residuais na Murteira - Antanhol.

No total decorreram, considerando as diversas fases e o desenvolvimento plurianual de alguns investimentos, 28 empreitadas (mais duas que em 2023).

O valor total final de obras concluídas no ano de 2024 foi de 91,23%, relativamente ao valor de adjudicação dessas obras, não tendo existido trabalhos complementares em todas as empreitadas concluídas neste ano.

Foram geridas e acompanhadas quatro aquisições de serviços, relacionadas com fiscalização (duas), trabalhos de desmatção, e gestão de terrenos.

Foram ainda acompanhadas 41 obras (menos uma que em 2023) promovidas por outras entidades, públicas e privadas, que envolveram execução ou remodelação de infraestruturas geridas pela Águas de Coimbra.

No conjunto das várias intervenções concluídas, e tendo em conta o apuramento de valores para os indicadores da ERSAR, foram remodeladas condutas de abastecimento de água numa extensão de 6,9 quilómetros e 340 ramais de água.

Foram remodelados também 4,7 quilómetros de coletores domésticos, 172 ramais domésticos e 3,2 Km de coletores pluviais e 162 ramais pluviais.

Foi efetuada a revisão de 15 projetos elaborados pela Águas de Coimbra e efetuada participação nos júris de procedimento relativos a 28 concursos de empreitadas.

Foram igualmente executados diversos trabalhos relacionados com vistorias e acompanhamento de correções / reparações, em diversas empreitadas em fase de receção definitiva ou de libertação parcial de garantias.

Ainda no âmbito deste serviço, continuou o tratamento dos inquéritos de avaliação da satisfação dos clientes relativamente à execução das empreitadas, cujos resultados finais das obras avaliadas foram bons, traduzindo-se num valor global de 86%.

Serviço de Controlo e Qualidade das Águas (SCQA)

Este serviço coordena dois setores com funções distintas, o de Perdas e Afluências Indevidas e o de Qualidade de Água.

Setor de Perdas e Afluências Indevidas (SePAI)

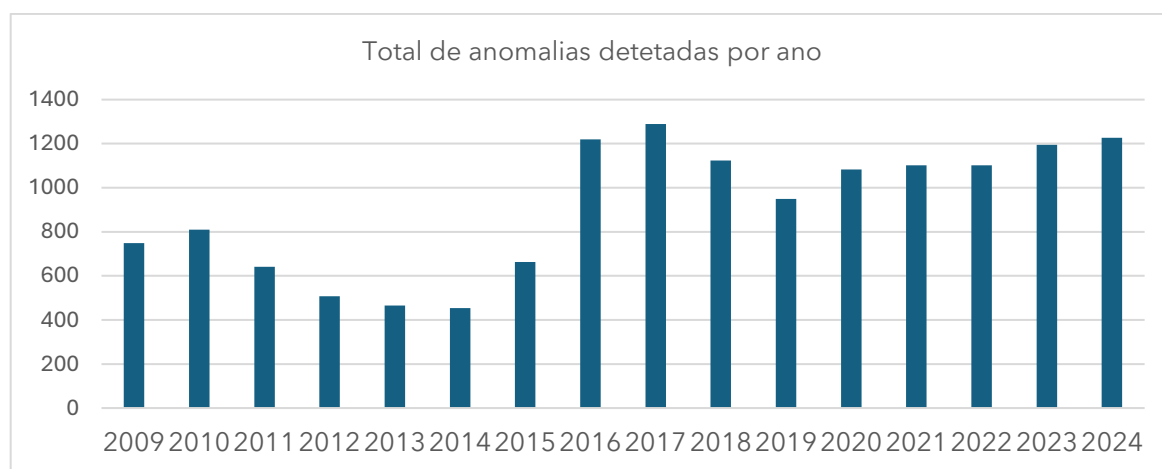
O SePAI é responsável pela implementação das medidas de mitigação das perdas de água no sistema de abastecimento e da redução das afluências indevidas de águas pluviais e freáticas ao sistema de drenagem de águas residuais.

Redução de perdas de água no sistema de abastecimento

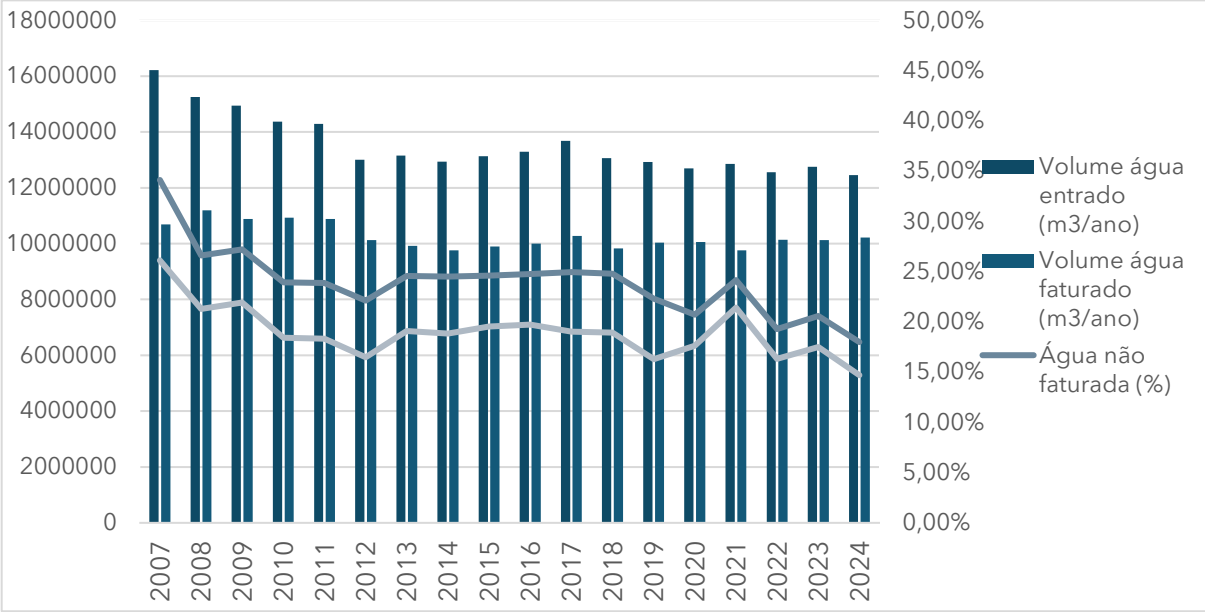
Durante o ano de 2024, foram efetuadas várias atividades de controlo ativo de fugas, para minimização das perdas reais. Estas atividades foram definidas com o apoio de informação fornecida pelo sistema informático de controlo e monitorização de perdas de água na rede de distribuição que agrega dados de várias origens (sistemas de informação geográfica, telegestão, telemetria, dados de faturação).

São exemplo dessas atividades a análise e controlo dos caudais mínimos noturnos, pressões e volumes diários medidos nas ZMC e a definição e implementação no terreno de campanhas de deteção de fugas não reportadas através da realização de testes de fecho sequencial com suspensão temporária do abastecimento e/ou de pesquisa de condutas e ramais recorrendo à sondagem acústica com equipamento geofone. Relativamente a esta última atividade, importa realçar que, no ano de 2024, se realizou uma prestação de serviços de deteção de fugas com uma equipa externa que reforçou o trabalho de pesquisa de fugas na rede de distribuição já efetuado por duas equipas internas.

No período em estudo foram efetuadas 246 (mas 95 que em 2023) campanhas de pesquisa de rede com recurso a geofone, num total de 2388 km (mais 895 que em 2023) de rede de distribuição e 104245 ramais. Foram também efetuados 16 testes de fecho sequencial de válvulas. Assim, em 2024, o SePAI reportou um total de 1226 anomalias (mais 32 que em 2023).



Foram ainda resolvidas 467 (menos 22 que o ano anterior) solicitações internas de trabalho de controlo de perdas de água (essencialmente pedidos de apoio para localização exata de roturas já reportadas) e realizados 254 trabalhos de deteção de fugas em redes prediais (a pedido de clientes).



O balanço hídrico do exercício de 2024 é o que se apresenta na próxima tabela:

BALANÇO HÍDRICO 2024				
Água entrada no sistema 12 453 835 [m³/ano]	Consumo autorizado	Consumo autorizado faturado	Consumo faturado medido 10 209 914 [m³/ano]	Consumo faturado
		10 214 254 [m³/ano]	Consumo faturado não medido 4 340 [m³/ano]	10 214 254 [m³/ano]
	10 214 254 [m³/ano]	Consumo autorizado não faturado	Consumo não faturado medido 0 [m³/ano]	Água não faturada (perdas comerciais)
		0 [m³/ano]	Consumo não faturado não medido 0 [m³/ano]	
			Consumo não autorizado	

	Perdas de água	Perdas aparentes	163 428 [m³/ano]	2 239 581 [m³/ano]
		410 477 [m³/ano]	Perdas de água por erros de medição 247 049 [m³/ano]	
	2 239 581 [m³/ano]	Perdas reais 1 829 104 [m³/ano]	Fugas nas condutas de adução e/ou distribuição 445 997 [m³/ano]	
			Fugas e extravasamentos nos reservatórios de adução e/ou distribuição 45 114 [m³/ano]	
			Fugas nos ramais (a montante do ponto de medição) 1 337 992 [m³/ano]	

Assim, verificou-se uma diminuição da percentagem de água não faturada (ANF) de 20,57%, em 2023, para 17,98%, em 2024, o valor mais baixo de sempre da Águas de Coimbra.

Redução das afluências indevidas no sistema de drenagem de águas residuais

Durante o ano de 2024, foram realizados trabalhos de controlo e minimização de afluências indevidas ao sistema de drenagem de águas residuais, que incidiram essencialmente nas seguintes atividades:

- Realização de campanhas de testes com máquina de fumos, consistindo na injeção propositada de fumo nos coletores de saneamento, de modo a detetar defeitos nos coletores e redes prediais, bem como ligações indevidas à rede de saneamento, que podem provocar infiltrações e afluências de águas pluviais ao sistema público de drenagem de águas residuais, no âmbito do Plano de Controlo de Afluências Indevidas;
- Realização de testes com máquina de fumos, com metodologia igual à referida no ponto anterior, em situações pontuais, no âmbito de pedidos extra planeamento solicitados por outros setores da empresa ou denúncias/suspeitas pontuais de ligações indevidas;
- Verificação de caixas de ramal de águas residuais domésticas em períodos de pluviosidade, para identificação de situações de entrada de água pluvial proveniente das redes prediais.

Resumo do trabalho realizado no âmbito das campanhas de testes com máquina de fumos durante o ano de 2024:

	Nº de CILs	Nº de ramais cadastrados	Extensão de rede (Km)	Redes prediais com situações não conformes detetadas	Situações não conformes detetadas na rede pública
Total	8397	6817	160.49	255	36

O valor da água residual não faturada, em 2024, foi de 15.06%, superior ao de 2023, devido principalmente ao aumento do número de dias com pluviosidade.

Apoio ao planeamento e exploração

Ao longo do ano de 2024, foi dada continuidade à atualização do Plano Geral de Drenagem de Águas do concelho de Coimbra, tendo sido elaborado o Plano de Drenagem do Sistema de Águas Residuais de Choupal-Souselas e atualizado o Plano de Drenagem do Sistema de Águas Pluviais da Bacia do Rio dos Fornos. Para todos estes planos foram desenvolvidos os modelos de simulação, identificados os principais problemas e analisadas e propostas soluções.

Apoio a projetos nacionais e europeus - parcerias entre a Águas de Coimbra, a Universidade de Coimbra e promotores nacionais e internacionais

No ano de 2024, foi dado seguimento à participação no projeto internacional *H2OforAll - "Innovative Integrated Tools and Technologies to Protect and Treat Drinking Water from Disinfection Byproducts (DBPs)"*, tendo o SePAI integrado o grupo de trabalho do projeto em diversas ações, de entre as quais se destaca a elaboração do relatório de progresso intitulado *"Results Of The Hydraulic And Quality Modelling Of Water Distribution Networks – Modelling Analysis"*, a preparação e apoio na instalação de equipamentos de monitorização desenvolvidos no âmbito do projeto e a participação em reuniões de desenvolvimento do projeto, envolvendo todos os parceiros.

O SePAI participou também, ao longo do ano de 2024, no desenvolvimento da candidatura ao Projeto W2DS - *"Wastewater Data Solutions"*, no âmbito do programa de financiamento Portugal 2030, que foi aceite, tendo já iniciado em janeiro de 2025; e do Projeto SudWaMa – *"Sustainable Water Management"*, no âmbito do programa de financiamento Interreg Sudoe, que aguarda resposta.

Setor de Qualidade da Água - SeQA

O SeQA é a unidade orgânica responsável pelo controlo analítico/monitorização da qualidade da água ao longo de todo o sistema de abastecimento de água no Município de Coimbra, garantindo a qualidade da água com elevados níveis de eficiência e resiliência, bem como o controlo da qualidade dos efluentes na rede de drenagem de águas residuais.

A monitorização da qualidade da água para consumo humano abrange o controlo legal e operacional e incide na monitorização em contínuo bem como no controlo analítico de todo o sistema de abastecimento de água, tendo realizado, em 2024, um total de cerca de 10.954 (mais 501, do que em 2023) análises.

O Programa de Controlo de Qualidade de Água (PCQA) foi implementado na íntegra, com 99.91% de conformidade das análises realizadas, pelo que a Águas de Coimbra continuou a registar um desempenho excelente quanto ao indicador “água segura”, definido como a percentagem de água controlada e de boa qualidade na rede predial.

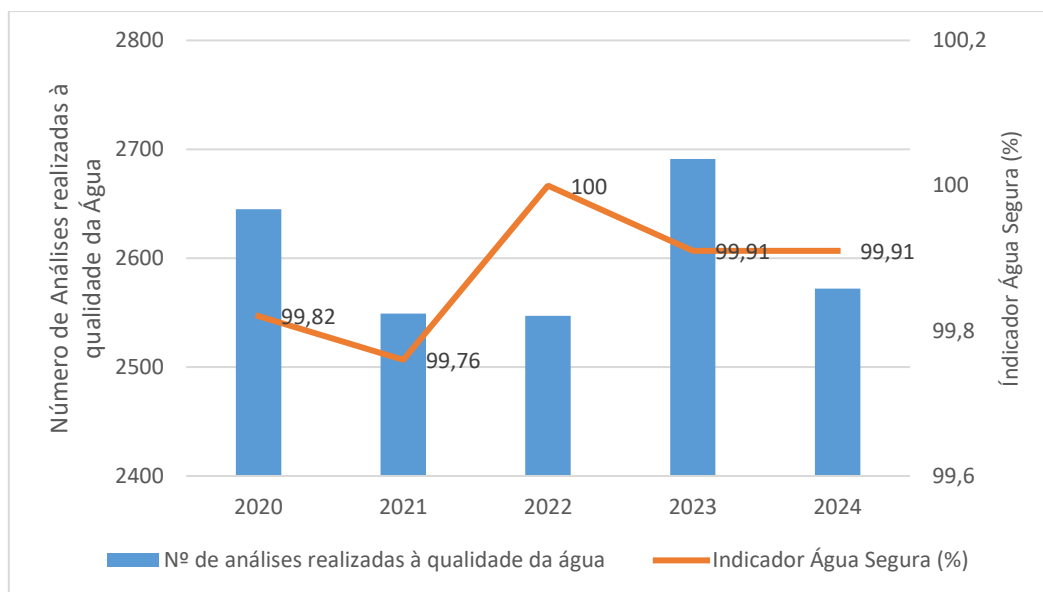
Os dois incumprimentos pontuais identificados nas redes prediais, nos parâmetros Pesquisa e Quantificação de Bactérias Coliformes, tiveram origem na falta de higienização e manutenção da rede predial.

Como distinção dos elevados padrões de qualidade da água fornecida aos consumidores, a Águas de Coimbra recebeu novamente, da ERSAR, o “Selo de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano”.

Zona de Abastecimento	Tipo de Controlo	2024			
		Nº Colheitas	Nº de análises	Nº análises com valor paramétrico	Nº de análises em incumprimento
Boavista	CR1	269	807	538	2
	CR2	109	1417	1308	0
	CI	6	198	168	0
Olhos de Fervença	CR1	8	24	16	0
	CR2	3	36	33	0
	CI	1	32	27	0
Quinta das Cunhas	CR1	4	12	8	0
	CR2	1	13	12	0
	CI	1	33	28	0
Total		402	2572	2138	2

CR1 – Controlo de rotina 1; CR2 – Controlo de rotina 2; CI – Controlo de inspeção

No gráfico seguinte verifica-se a evolução dos últimos anos do indicador “água segura”:



Salienta-se, também, a execução do Plano de Controlo Operacional (PCO), nomeadamente o controlo analítico realizado na rede predial e na rede de distribuição pública, especificamente nos reservatórios, pontos de entrega, instalações prioritárias, hidrantes e torneiras dos consumidores, onde foram efetuadas 8382 análises à qualidade da água. Da totalidade do controlo analítico realizado em 2024, verificaram-se 99,51% de conformidade dos resultados, valor indicativo de um excelente desempenho no que respeita à qualidade da água distribuída.

Face ao controlo operacional realça-se o reporte diário dos dados da monitorização em contínuo da qualidade da água, fulcrais para a tomada de decisão e implementação de medidas corretivas.

Integrando o plano de controlo operacional, destaca-se a implementação do Plano de Descargas de Água (PDA) e a execução de *flushings*, ambos com o objetivo de manter a qualidade de água na rede de distribuição de forma pró-ativa, integram zonas de risco, elevado tempo de residência da água, baixas velocidades de escoamento, extremos de rede e pontos de cota baixa, onde a água permanece mais estagnada proporcionando o desenvolvimento microbiano, formação de biofilmes e acumulação de manganês.

Em 2024, foram realizadas 3307 descargas de água no âmbito do PDA e nove ações de *flushing*, concretamente na rua Doutor António José Almeida, rua Lapa de Castro; rua do Rio: Palheiros; travessa da rua de Coimbra: Ameal; rua do Murtal; travessa da rua José Branquinho de Carvalho; rua da Escola: Vila Verde; estrada da Ponte de Eiras e na rua de Baixo em Reveles.

Importa, igualmente, referir o desenvolvimento do modelo hidráulico da qualidade da água do SAS do Rebolim. A modelação hidráulica tem a capacidade de analisar e prever os

problemas decorrentes da degradação da qualidade da água, a partir das características dos seus componentes, da sua operação e dos consumos solicitados, através da otimização e gestão do sistema em causa.

Atualmente, a Águas de Coimbra possui um Plano de Segurança da Água (PSA) implementado e em fase de revisão, que constitui uma ferramenta essencial no controlo e segurança do sistema de abastecimento de água. Este plano estabelece um controlo do sistema englobando os eventos perigosos e respetivos perigos consequentes que combinados de acordo com a probabilidade e a respetiva severidade das ocorrências, identificam um conjunto de pontos críticos do sistema para uma maior incidência da aplicação das medidas de controlo de carácter preventivo e corretivo.

Face às solicitações dos consumidores foram resolvidas 21 reclamações e 94 ordens de trabalho, que careceram de visita técnica.

No que diz respeito ao controlo de descarga no meio hídrico de sistemas de tratamento de águas residuais, foi implementado o programa de autocontrolo da ETAR de Vale de Rosas, caracterizada com o número de utilização L019952.2022.RH4A, com licença válida até 31/10/2027. Os resultados obtidos foram reportados no sistema integrado de licenciamento do ambiente (SILiAmb).

A monitorização da qualidade dos efluentes, foi assegurada em todos os sistemas de águas residuais, através do reporte remetido pela entidade gestora em alta, dos resultados à entrada das ETAR, e através da realização de análises nos sistemas de Taveiro Norte, Taveiro Sul, Gândara e Pampilhosa.

Setor de Estudos e Projetos (SeEP)

As principais competências do SeEP são: elaborar estudos e projetos de distribuição de água e drenagem de águas residuais domésticas e pluviais; gerir e realizar a apreciação de projetos de infraestruturas elaborados por outras entidades; apoiar na preparação de procedimentos concursais de empreitadas de obras públicas; preparar orçamentos e projetos de prolongamentos de rede associados a processos prediais; apoiar na resposta a pedidos de esclarecimentos ou de erros e omissões no âmbito de projetos a concurso, e acompanhar o projeto na fase de execução das obras.

No âmbito do SeEP, foram atualizadas e registadas em SIG, as intervenções planeadas relativas aos demais projetos e prolongamentos elaborados internamente pela Águas de Coimbra, bem como os projetos de infraestruturas elaborados por outras entidades e que foram alvo de análise e parecer pelo SeEP, para que seja possível que quem consulte a informação cadastral tenha conhecimento das mesmas, num total de 90.

Para os estudos e projetos que deram entrada, em 2024, no SeEP, resultaram na elaboração de projetos novos ou alteração a projetos existentes, provenientes da Águas de Coimbra e da Câmara Municipal de Coimbra, conforme tabela abaixo, um total de 23.

	Entrada	AC	Câmara Municipal de Coimbra
Projetos	15	5	10
Alterações de Projetos	6	2	4
Estudos prévios	2	-	2

No ano de 2024, foram elaborados ou alterados internamente um total de 21 projetos, num total de estimativas orçamentais de 8 556 000 €, com destaque para os seguintes:

- Reparações pontuais no sistema de drenagem de águas residuais do concelho de Coimbra – Fase 5;
- Remodelação das redes de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais na rua e travessa Fonte do Bispo;
- Reabilitação dos reservatórios de Cabouco, Cruz de Morouços, Rebolim, Sargento-Mor e Sobral Cid, e das estações elevatórias de Vendas de Ceira, Casa do Sal e Coimbra iParque;
- Prolongamento da rede pluvial e remodelação da rede de água nas Estradas Principais da Corrente e Lordemão;
- Rede de drenagem de águas pluviais na Estrada Principal – Telhadela;
- Remodelação das redes de água e drenagem na rua e travessa do Cabido e na rua de São Salvador;
- Execução de redes de drenagem nas ruas Mendes dos Remédios e Carlos Alberto Pinto de Abreu - Santa Clara;
- Remodelação das redes de drenagem em parte da rua Pedro Monteiro
- Remodelação das redes na Praça Mestre Pêro e Rua Filipe Terzi, na Quinta Dom João;
- Rede de drenagem de águas pluviais na rua da Cova - Carvalhais de Baixo - 1ª Fase;
- Reabilitação de coletores e condutas na rua de Angola;

- Prolongamento da rede pluvial e remodelação da rede de água nas ruas das Chãs, José Rodrigues, e Isidoro Batista e na Travessa da Rua do Pad-Zé.

O resumo destas atividades, consta da tabela seguinte:

	Saída	Água	Saneamento	Pluvial	Valor (€)
Projetos	12	9	10	9	6 134 000 €
Alterações de Projetos	9	7	6	9	2 422 000 €

Foram alvo de análise e parecer, 15 projetos de infraestruturas públicas elaborados por outras entidades.

Foram ainda elaborados 51 orçamentos e respetivos projetos de prolongamentos de rede, associados a processos prediais, cujo valor estimado para o total dos prolongamentos foi de 441 944,00 €.

Foram ainda elaboradas 97 situações de resposta a solicitações relacionadas com projetos relativos a obras em curso, onde foi preciso reunir, esclarecer, e apoiar a fiscalização na decisão.

No âmbito do SeEP foram realizados diversos trabalhos ao nível da Comissão de Especificações Técnicas (CET), com a criação e atualização de várias especificações técnicas e a elaboração e melhoria de diversos desenhos de pormenor.

Acresce, ainda, o apoio disponibilizado ao SeCIS, nomeadamente no decurso dos projetos em elaboração e sempre que necessário, em que tem sido atualizado o cadastro em conformidade, e demais situações que vão sendo detetadas e comunicadas pelo SeEP ao SeCIS, bem como o apoio à Direção de Operação e Manutenção e a outros serviços e setores em diversas atividades.

Setor de Planeamento e Avaliação de Ativos (SePAA)

No decorrer do ano de 2024, o SePAA garantiu a implementação da Gestão Patrimonial de Infraestruturas (GPI), a avaliação de ativos verticais em funcionamento e em estado “fora de serviço”, e desenvolveu várias atividades de planeamento e apoio a projeto e à exploração dos sistemas de abastecimento de água.

Gestão Patrimonial de Infraestruturas (GPI)

No primeiro trimestre de 2024, foi realizada a monitorização das 297 táticas definidas no plano tático do quadriénio 2013-2017 (sendo que a maioria foi já concluída), das 376 táticas definidas no plano tático do quadriénio 2018-2022.

No âmbito do desenvolvimento do plano tático 2023-2027, foram concluídos os trabalhos de análise e estudo, iniciados após a hierarquização em 2023, relativos aos seguintes dez sistemas: dois sistemas de abastecimento de água (SAA) - Ceira e Pinhal de Marrocos; quatro sistemas de drenagem de águas residuais (SAR) - Ameal, Choupal - Quinta da Estrela, Choupal - Casa do Sal e Choupal - Estação Velha; quatro sistemas de drenagem de águas pluviais (SAP) – Zona Central, Solum, Vale das Flores e Santa Clara.

Os respetivos documentos das áreas de análise deram origem a 69 táticas que, após aprovação do Conselho de Administração, foram transmitidas às áreas orgânicas responsáveis pela sua implementação.

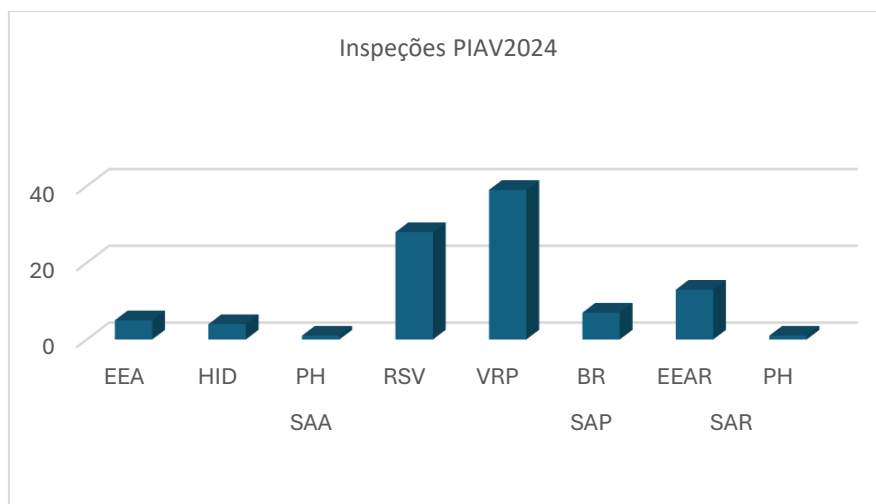
No final de 2024, foram ainda concluídos os documentos de análise dos três SAA selecionados para análise em 2024, nomeadamente Alto dos Barreiros/Cruz de Morouços/Cernache, Andorinha e Vendas de Pousada.

Avaliação de Ativos Verticais

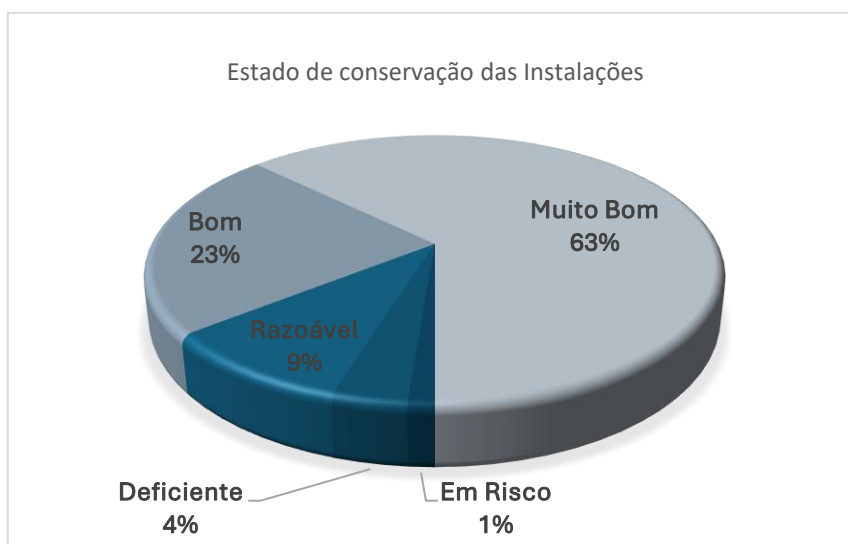
O SePAA é responsável por operacionalizar a gestão de ativos e efetuar a avaliação dos ativos verticais em funcionamento e no estado fora de serviço, no total de 243 do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) e de 71 dos Sistemas de Drenagem.

Parte destes ativos foram alvo de inspeções em 2024 cumprindo com o estipulado no planeamento das atividades do setor, apresentando uma concretização final de 100%.

No âmbito do PIAV, foram inspecionados 77 ativos pertencentes aos SAA, 14 ativos pertencentes aos SAR e sete ativos pertencentes aos SAP. Foram ainda realizadas mais 35 inspeções extra PIAV2022.



Com base nas inspeções aos ativos verticais realizadas ao longo dos últimos anos é possível identificar o estado de conservação das várias instalações, sendo que qualquer alteração no estado decorrente da última inspeção realizada reflete-se na base de dados existente. A figura seguinte representa o estado de conservação geral dos ativos verticais em funcionamento ou em estado fora de serviço. De salientar que 63% das instalações têm como estado o “muito bom”, avaliação máxima na escala considerada. Verificou-se um aumento na avaliação máxima, comparativamente com o ano anterior, devido à reabilitação recente dos ativos com avaliação deficiente ou em risco.



Em 2024, foi iniciado o trabalho de inspeção dos descarregadores de tempestade e de emergência, tendo sido efetuadas 131 inspeções a estes ativos, bem como foi preparado início do trabalho de inspeção de ventosas dos SAA a implementar a partir de 2025.

Apoio ao Planeamento e Exploração

No ano de 2024, o SePAA colaborou com o SFO na realização de simulações nos modelos dos vários sistemas como forma de apoiar na seleção de diâmetros para *bypass*. O setor apoiou também a monitorização da telegestão, detetando situações anómalas e propondo correções ao DOM na gestão das bombagens nas estações elevatórias e dos níveis de água nos reservatórios. O apoio ao SeEP consistiu na análise de caudais de ponta pluviais e residuais domésticos em vários locais do concelho de Coimbra, no âmbito da execução de projetos de redes de drenagem e resposta a pareceres solicitados por entidades externas, na identificação dos diâmetros mínimos para as condutas a reformular em zonas alvo de intervenção e indicação de caudais de dimensionamento para VRP a executar. Foi também elaborado o projeto - Intervenção na Bacia de Retenção Santa Clara II - Rua Capitão Salgueiro Maia - projeto de execução e realizado o desenvolvimento do estudo “Estudo da viabilidade técnico-financeira de instalação de descarregadores e monitorização de 10% dos pontos de recolha com maior caudal de águas residuais”.

Em coordenação com o SEV foram realizados 34 ensaios de estanquidade em células.

Com vista a promover o consumo de água nas torneiras das escolas geridas pela CMC foi dada continuidade ao projeto da GOTA, com a instalação de peças em mais sete escolas: Escola Secundária Jaime Cortesão, Escola Básica de Solum, Escola Básica n.º 2 de Taveiro, Escola Básica Poeta Manuel da Silva Gaio, Escola Básica n.º 2 de São Silvestre, Escola Básica de Ceira e Escola Básica n.º 1 de Taveiro.

➤ **Direção de Operação e Manutenção (DOM)**

A coordenação e a gestão da operação e da manutenção das infraestruturas de abastecimento de água, de drenagem de águas residuais e de águas pluviais, são competências desta direção com a missão da prestação de um serviço público da mais elevada qualidade conforme os objetivos estratégicos definidos pelo Conselho de Administração.

Com equipas em laboração permanente na operação e com o suporte das ferramentas informáticas como a telegestão, o GPS, o SIG, o GOT- Gestão de Ordens de Trabalho, o GA - Gestão de Ativos e a mobilidade, procuramos assegurar o serviço em continuidade, quantidade e qualidade, numa perspetiva de melhoria contínua. Promovemos a execução de diversos planos de manutenção, dos quais salientamos:

- A inspeção de descarregadores;
- A inspeção e limpeza das Estações Elevatórias de Água e de Águas Residuais;

- A manutenção de infraestruturas de saneamento - limpeza e desobstrução;
- A manutenção e limpezas de sarjetas e sumidouros;
- A manutenção eletromecânica que engloba os caudalímetros eletromagnéticos, as câmaras de perda de carga e válvulas redutoras de pressão, as Estações Elevatórias de Água e Estações Elevatórias de Águas Residuais, os quadros analíticos do controlo de qualidade e os reservatórios de ar comprimido.

Ao nível organizacional, a DOM superintende diretamente as unidades orgânicas operação, manutenção e eletromecânica e viaturas.

Serviço de Operação (SO)

É o serviço que gere e coordena todas as ações de manutenção corretiva das infraestruturas do abastecimento de água e de coleta das águas residuais e pluviais que garantem a operacionalidade dos sistemas com o objetivo da prestação de um serviço de qualidade, em quantidade e continuidade aos nossos consumidores.

Setor de Água e Saneamento (SeAS)

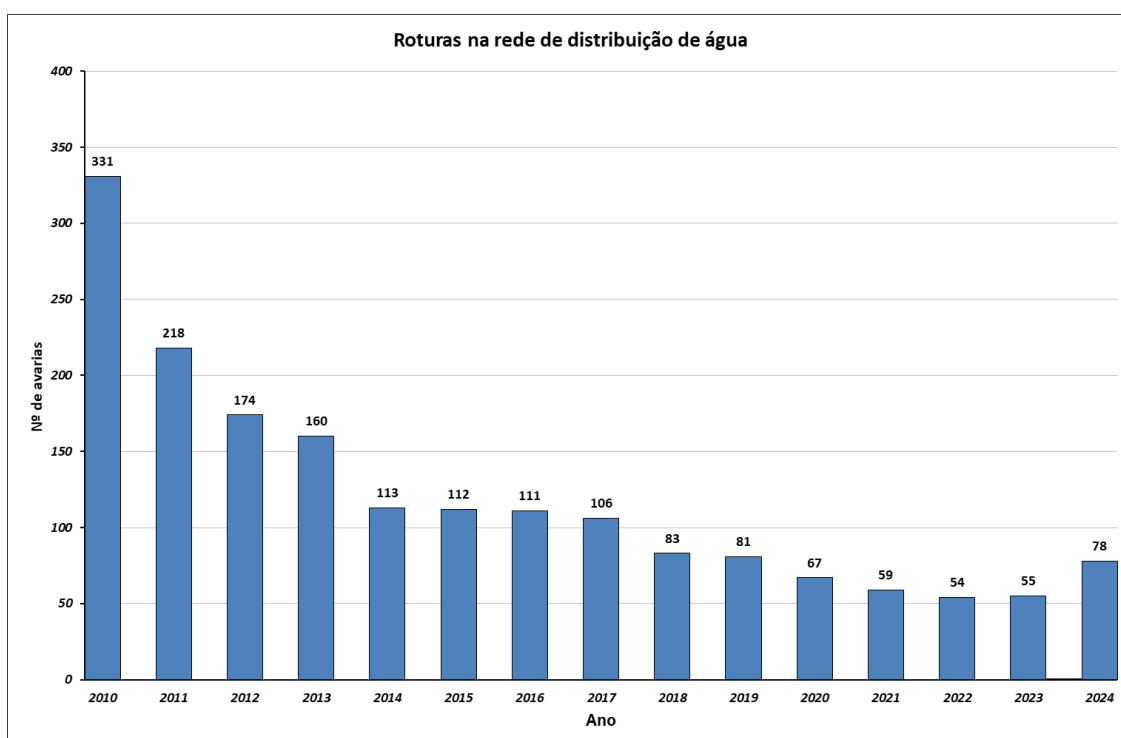
Este setor, sob a dependência do SO, desenvolve todas as atividades de manutenção corretiva nas infraestruturas de água e saneamento, bem como o serviço de vazamento de fossas particulares, em resposta aos pedidos formulados pelos clientes. Para o efeito, dispõe e coordena as equipas em laboração contínua de modo a minimizarem o impacto dessas atividades junto dos nossos consumidores e permitirem uma resposta célere às suas solicitações.

Em 2024, o número das ações mais relevantes dos piquetes de água não registou uma variação significativa, apenas uma diminuição de 2,5% e está em consonância e na mesma ordem de grandeza com a diminuição das comunicações de avaria que se registaram, 4310 reclamações de água (4545 em 2023). Relativamente ao piquete de saneamento registamos, também, uma ligeira diminuição nas comunicações de avaria em 2024, 1359 reclamações de saneamento (1466 em 2023), bem como no número de intervenções do piquete que diminuíram 4,5%.

A atividade do setor está apresentada no quadro seguinte, considerando as tarefas imprevisíveis mais representativas de água e saneamento para os últimos cinco anos:

Grupo Tarefas Imprevisíveis		2020	2021	2022	2023	2024	
		Quant.	Quant.	Quant.	Quant.	Quant.	Variação (%)
Água	Na rede pública *	67	59	54	55	78	41,8%
	Nos ramais domiciliários **	1325	1313	1327	1320	1246	-5,6%
	Nos contadores	839	789	562	563	523	-7,1%
	Nas bocas incêndio/rega	427	398	426	421	454	7,8%
	Total	2658	2559	2369	2359	2301	-2,5%

O número de roturas na rede pública diminuiu desde 2010 e foi o resultado do investimento da empresa em remodelações das redes de água, na otimização da gestão de pressões na rede e nas ações de manutenção preventiva implementadas. No entanto, registamos, em 2024, e pela primeira vez em 15 anos, um aumento de roturas nas redes de distribuição de água, mas ainda dentro da grandeza dos valores que se registam desde 2020/21, o que demonstra uma boa qualidade de serviço segundo os valores de referência do regulador. A evolução do número de roturas em condutas da rede pública de abastecimento de água nos últimos 15 anos está revelada no gráfico seguinte:

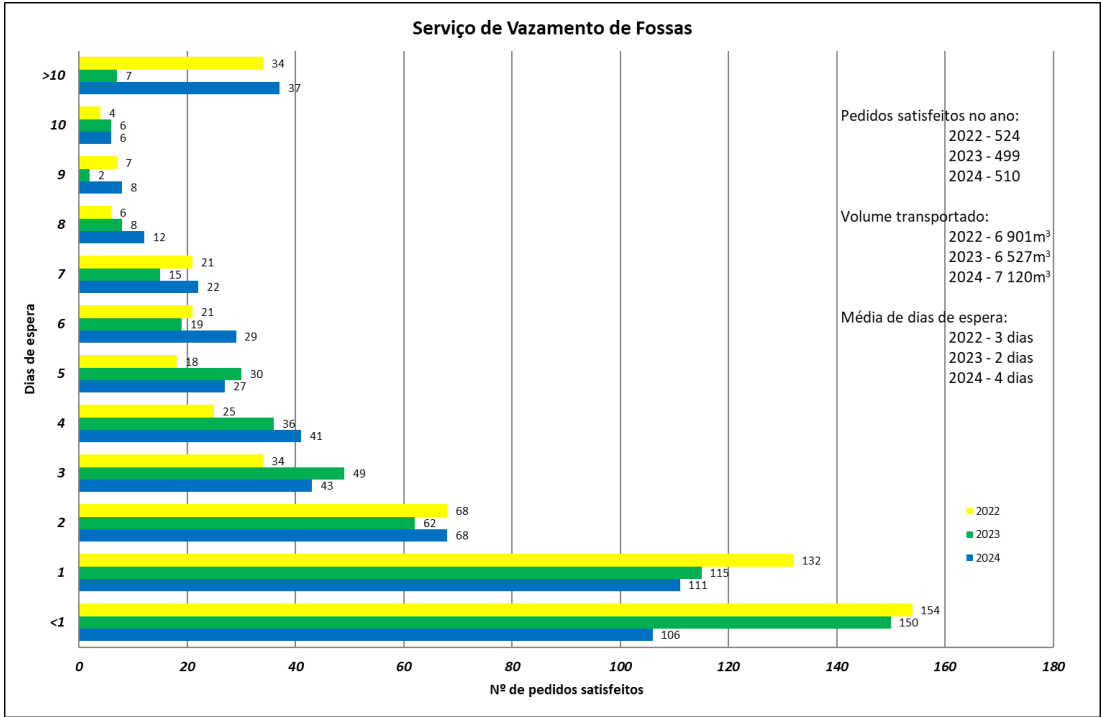


O número de avarias em ramais regista um decréscimo de 5,6%, mas sem relevância significativa tendo em conta o número total e anual de ocorrências. Este número expressivo de ocorrências resulta da tipologia do ramal, dos materiais que foram usados na sua construção desde a década de 90 e pelo aumento das intervenções na deteção de fugas pelas equipas do controlo ativo.

Relativamente ao serviço de vazamento de fossas sépticas particulares podemos referir que, desde 2022, o número anual de serviços solicitados e prestados está estabilizado. Em 2024, registamos 510 intervenções (499 em 2023) e um volume de efluente coletado, transportado

e vazado de 7120m³, que representa um aumento de 9% em relação ao ano anterior (6527m³ em 2023). O tempo médio de resposta aos pedidos foi de quatro dias, em 2024.

O gráfico seguinte apresenta a evolução dos tempos de resposta no serviço de vazamento de fossas nos últimos três anos:



Foi, durante o ano de 2024, iniciado o Plano de Inspeção de Descarregadores que se resume à verificação semanal de alguns dos descarregadores existentes na rede de drenagem de água residuais que, pela sua localização na infraestrutura e pelo eventual impacto no meio ambiente que possa advir do mau funcionamento, são incluídos neste plano de inspeção semanal. Assim, em 20 descarregadores e nas 765 inspeções previstas no ano, 700 foram executadas dentro do prazo previsto, 60 foram executadas fora do prazo semanal e apenas cinco não foram executadas.

Serviço de Manutenção (SM)

Este serviço coordena a realização dos trabalhos de ações de manutenção preventiva nas infraestruturas de abastecimento de água e nas de águas residuais e pluviais, de modo a garantir a operacionalidade das infraestruturas e minimizar o número de ocorrências corretivas. A gestão dos trabalhos de construção por administração direta de redes novas,

como ramais e prolongamentos, os trabalhos de reposição de pavimentos e de construção civil, é assegurada por este serviço.

Em 2024, a execução e a substituição de ramais por administração direta registam 92 ramais de água que correspondem a 17 ramais novos e 75 ramais substituídos. O número total de ramais é muito semelhante ao ano anterior, mas a variação anual no número de trabalhos é simétrica, ou seja, registamos uma diminuição de 63% nos ramais novos (17 ramais, em 2024, e 46, em 2023) e um aumento de 42%, nos ramais substituídos (75 ramais, em 2024, e 53, em 2023). Será de referir que no âmbito da empreitada de “Reparação de avarias em condutas e ramais de água” foram executadas 26 substituições de ramal para garantir o abastecimento de água aos clientes.

Relativamente aos trabalhos de reposição de pavimentos betuminosos registamos 1006 ordens de trabalhos em 2024, o que representa um acréscimo de 8% em relação ao ano anterior (928, em 2023) e corresponde a 2452m² de pavimento executado (mais 16% do que no ano de 2023). A execução de pavimentos em calçada e em resposta a 634 pedidos (760, em 2023) registamos 1’893m² de área executada que representa um decréscimo de 21% em relação ao valor de pavimento reposto no ano anterior (2401m² em 2023).

Em 2024, nos trabalhos específicos de canalizador o número de modificações de ramais, a manutenção de hidrantes, a manutenção de válvulas e as interrupções do abastecimento de água registou um aumento de 25% no total das ordens de trabalho (820, em 2024, e 654, em 2023).

Nos trabalhos específicos de pedreiro em infraestruturas de água e de saneamento, registamos em 2024 um acréscimo de 10% no número de trabalhos executados que correspondem a 1580 ordens de trabalho (1438 em 2023).

Um dos planos de manutenção de infraestruturas que é executado neste setor é o Plano de Inspeção e Limpeza das Gradagens das Estações Elevatórias de Água e de Águas Residuais, executado semanalmente nas 35 EEAR e que prevê 3618 intervenções. Destas, foram executadas em 2024, 3456 ordens de trabalho, o que corresponde a 96% do plano.

Nos trabalhos preventivos que compõem o Plano de Manutenção de Infraestruturas de Saneamento - Limpeza e Desobstrução de Coletores registamos valores semelhantes aos do ano anterior, ou seja, as equipas das viaturas especiais de saneamento executaram manutenção em 43.706 metros na rede de drenagem de águas residuais e 2233 metros na

rede de drenagem de águas pluviais. Nas estações elevatórias de águas residuais, desarenadores e na ETAR do Vale das Rosas, registámos 184 intervenções.

Relativamente ao Plano de Manutenção e Limpezas de Sarjetas e Sumidouros, registámos, em 2024, um decréscimo significativo de intervenções em relação ao ano anterior que se justificam na diminuição do número de ações na zona da baixa da cidade e nos pontos críticos que coincidem com as obras do Metro Mondego.

Serviço de Eletromecânica e Viaturas (SEV)

Este serviço coordena o Setor de Eletromecânica e Telegestão e o Setor de Viaturas e Equipamento com o objetivo de gerir os trabalhos de eletromecânica na manutenção das infraestruturas de água e saneamento, de modo a garantir a operacionalidade das infraestruturas e minimizar o número de ocorrências corretivas e, também, de garantir a manutenção do parque de viaturas e equipamentos da empresa.

Setor de Eletromecânica e Telegestão (SeET)

O SeET tem como responsabilidade sumária a realização de todas as ações de operação e manutenção, em 36 estações elevatórias de água, 29 reservatórios, 47 estações elevatórias de águas residuais, 145 sistemas de controlo de pressão na rede de distribuição de água, que resultam de 134 válvulas redutoras de pressão (VRP) e onze câmaras de perda de carga (CPC); e 69 pontos de monitorização de controlo. São mais de 3500 ativos incluídos nos planos de manutenção preventiva nas especialidades de hidráulica, mecânica e elétrica.

No âmbito das manutenções corretivas são desenvolvidos trabalhos na construção e instalação de quadros de potência e comando, reparação e instalação de eletrobombas e sistemas de gradagem e, também, trabalhos de construção, instalação e reparação de componentes hidráulicos. São executados trabalhos na movimentação de contadores de grande calibre e a manutenção corretiva dos concentradores da rede de contadores da telemetria.

Em 2024, registamos um acréscimo de 8% no total dos trabalhos executados neste setor, sejam em trabalhos nos ativos ou em trabalhos de apoio a outros setores. Assim, foram realizados 4965 trabalhos no setor que correspondem a 4411 realizados em ativos verticais e 554 em apoio a outros setores operacionais:

Trabalhos em Ativos	Nº de trabalhos		Total
	Acções Corretivas	Planos de Manutenção	
Instalações de Água	557	2440	2997
Instalações de Água Residual	441	973	1414
Total	998	3413	4411

Tipos de apoio a outros setores	Nº de trabalhos
Trabalhos em Edifícios	321
Trabalhos na Rede Água	161
Trabalhos na Rede Saneamento	10
Trabalhos em Viaturas/Equipamentos	34
Trabalhos no Exterior	28
Total	554

Nos trabalhos de apoio a outros setores, em 2024, será de salientar os trabalhos em edifícios de manutenção eletromecânica no edifício Sede, na Antiga Estação Elevatória do Parque, no estaleiro de Eiras e no estaleiro da Geralda, que representam mais de 55% dos trabalhos de apoio. Os trabalhos na rede de água podem resumir-se, na sua maioria, à manutenção de hidrantes. Os trabalhos em edifícios distribuem-se pelas seguintes instalações:

Trabalhos em Edifícios	Nº de trabalhos
Rua da Alegria - Sede	284
Av. Emídio Navarro - Antiga Estação Elevatória do Parque	26
Outros (Eiras, Geralda, Pousada)	11
Total	321

Em 2024, registamos a desativação do sistema de hidropressor na Quinta do Limoeiro e da EEA Estação Elevatória de Água dos Covões - Espírito Santo das Touregas. No sistema de drenagem, registamos a desativação da EEAR Maia de Carvalho.

Em coordenação com algumas empreitadas da Águas de Coimbra, promovemos a construção e instalação de novos quadros elétricos na EEAR de Cabouco, ZMC Lordemão, ZMC Mesura e ZMC Estrada de Eiras e, relativamente a trabalhos de serralharia, intervimos no sistema hidropressor de Arzila e nas EEAR de Castanheira e Marmeleira I.

Relativamente aos indicadores energéticos em 2024, registámos, no sistema de água, uma diminuição da capacidade máxima de bombeamento com a desativação do hidropressor da Quinta do Limoeiro e do sistema elevatório Covões - Espírito Santo das Touregas. A variação

no consumo de energia nas EAA e hidropressores não tem expressão significativa porque o valor em 2024 foi de 571 MWh, semelhante ao ano anterior.

Nas EEAR, registámos um consumo energético de 176MWh nas EEAR - Estações Elevatórias de Águas Residuais que representa uma redução de 9%, relativamente ao ano anterior (192MWh em 2023) e que se justifica pela desativação da EEAR Maia de Carvalho.

Apesar da redução no consumo energético nas EEAR, verificámos em 2024 um aumento significativo no caudal bombeado e nas horas de funcionamento que foram resultantes de avarias pontuais na válvula anti-retorno da EEAR Gândara I e na comporta da EEAR da Casa do Sal. Será de referir o total de energia consumida nestas EEAR representa 23% do total do consumo de todas EEAR.

Assim, os indicadores de desempenho relacionados com bombeamentos (distribuição de água e drenagem de águas residuais) e representativos dos últimos três anos, tendo em conta os dados de exploração, são apresentados nos quadros seguintes:

Nome da variável	Valor da variável		
	2022	2023	2024
Capacidade máxima de bombeamento das estações elevatórias (kW)	424	429	408
Consumo de energia para bombeamento (kWh) - dAA72b	554 757	571 440	570 687
Consumo máximo diário de energia para bombeamento (kWh)	2 712	2 672	2 717
Factor de uniformização (m ³ x 100m) - dAA73b	1 238 976	1 304 709	1 238 834
Consumo de energia reactiva (kVar)	1 536	1 670	902
Potência nominal de bombeamento instalada na rede de drenagem (kW)	260	261	261
Energia consumida pelas bombas da rede de drenagem (kWh) - dAR72b*	153 913	192 553	176 071
Energia consumida pelas bombas da rede de drenagem (potência nominal x horas de bombagem - kWh)	199 707	208 261	248 419
Factor de uniformização (m ³ x 100m)	174 473	168 304	197 512
Duração do período de referência (dias)	365	365	366

*valores adaptados do ERSAR para considerar todas as instalações.

Indicador de desempenho	Valores de referência			Valores calculados		
	Mín.	Méd.	Máx.	2022	2023	2024
Utilização da capacidade de bombagem (%)	---	---	---	26,67	25,94	27,80
AA16b - Eficiência energética de instalações elevatórias [kWh/(m ³ x 100 m)]	[0,27-0,43]	]0,43-0,90]	]0,90-5,0]	0,45	0,44	0,46
Consumo de energia reactiva (%)	0	15	38	0,28	0,29	0,16
Potência de bombagem utilizada no sistema de drenagem (%)	0	5	27	8,76	9,11	10,83
AR16b - Eficiência energética de instalações elevatórias (kWh/(m ³ x 100 m))	[0,27-0,54]	]0,54-0,90]	]0,90-5,0]	0,88	1,14	0,89

Nos edifícios da rua da Alegria e Estaleiro de Eiras registámos uma diminuição pouco significativa do consumo energético de 248MWh (249 MWh em 2023) e, na Antiga Estação Elevatória do Parque, uma diminuição no consumo de 137MWh (175 MWh, em 2023).

Setor de Viaturas e Equipamento (SeVE)

O parque de viaturas e equipamentos da empresa é constituído por 73 viaturas ligeiras (incluindo as viaturas especiais); sete viaturas pesadas; duas retroescavadoras; cinco miniescavadoras e 47 equipamentos industriais.

Em dezembro de 2024, o parque automóvel constituído pelas viaturas ligeiras comerciais e de transporte de passageiros (excluindo as viaturas especiais) era de 70 viaturas, mais seis do que no final do ano de 2023, e será de referir que o número de viaturas elétricas representa já 16% do total das viaturas. Este acréscimo do número de viaturas permitiu melhorar a resposta às solicitações internas pelos setores na utilização das viaturas.

A aquisição de sete viaturas, em 2024, permitiu reduzir a idade média do parque para 11,4 anos (12,8 anos, em 2023), mesmo sem a alienação prevista das viaturas mais antigas. Esta alienação será executada no início do ano de 2025.

Em 2024, o total de quilómetros percorridos por todas as viaturas foi 880 141 km (961 664 km, em 2023), o que representa um decréscimo de 8% relativamente ao ano anterior. Quanto à laboração dos equipamentos foi de 6 445 horas (6063, em 2023) o que representa um aumento de 6% em horas de serviço, relativamente ao ano anterior.

Assim, no ano de 2024, registámos um aumento significativo do consumo de combustível que encontra justificação no aumento das horas de laboração dos equipamentos pesados e das máquinas de movimentação de terras, com particular incidência nos trabalhos que decorrem no estaleiro de Eiras, na requalificação do espaço e melhoria das condições de armazenamento temporário de resíduos. O consumo total de combustível em litros, em 2024, foi de 141.153 litros (119 973 litros, em 2023).

No âmbito do Regulamento de Utilização de Viaturas e Equipamentos (RUVE) e de acordo com o definido na alínea f) do nº 3 do artigo 16º e alínea d) do nº 1 do artigo 26º, foram registadas, em 2024, 62 participações internas de ocorrência, o que representa uma diminuição de 3% relativamente ao ano anterior.

➤ **Direção de Sistemas de Informação (DSI)**

Decorridos dois anos sobre a estrutura orgânica da empresa delineada pelo Conselho de Administração, em abril de 2024, entra em vigor um novo modelo de governação e, com ele, a criação da presente unidade orgânica. É o culminar de mais de 15 anos de trabalho pelo posicionamento de uma área que direta e indiretamente toca de forma transversal toda e qualquer organização, independentemente do seu âmbito, dimensão ou setor. Foi um percurso alicerçado, sólido e suportado por recursos que deram, dão e continuarão a dar o seu imprescindível contributo a um bem maior, à disponibilização de um serviço de primeira necessidade, onde o sentido de dever público tem de imperar.

A direção conta com um novo setor e com um âmbito alargado, através da inclusão da telecontagem. Ou seja, além do Setor Centro de Comando, inclui-se agora o Setor de Tecnologias de Informação e Telecontagem.

Em termos de projetos, destaca-se o forte investimento na desmaterialização e agilização dos pontos de contacto digitais com o cliente, o cumprimento dos normativos de segurança da informação no âmbito da NIS (e preparação para a NIS 2), a gestão centralizada de postos de trabalho, a adjudicação de dois contratos novos de extrema importância (um na área de segurança da informação e outro na área de omnicanalidade), a criação de um modelo de organização das ordens de serviço da telecontagem e a gestão do contrato de limpeza do edifício.

Setor de Tecnologias de Informação e Telecontagem (SeTIT)

No âmbito do recém-criado setor, durante o ano de 2024 houve um foco no cumprimento dos normativos de segurança, respondendo para isso às NIS e produzindo documentação no seguimento das boas práticas da ISO 27001.

No que diz respeito à implementação de novas soluções realça-se a implementação da 2FA, que permitiu reforçar a segurança na identidade no momento do *login* e o início do projeto da unificação do sistema de alarmes, que irá permitir um maior controlo no acesso e monitorização de salas técnicas e bastidores. Na gestão da infraestrutura importa ainda referir que foi implementada uma solução centralizada de gestão de equipamentos (*Endpoint Central*), que permite à equipa ter um controlo mais próximo de todos os postos de trabalho. Sendo a segurança uma área onde o investimento tem vindo a crescer, renovou-se o contrato

dos serviços integrados de segurança (mantendo as condições do SOC), os licenciamentos, os serviços de gestão e os equipamentos de comunicação da rede interna.

Redes de Comunicação (RC)

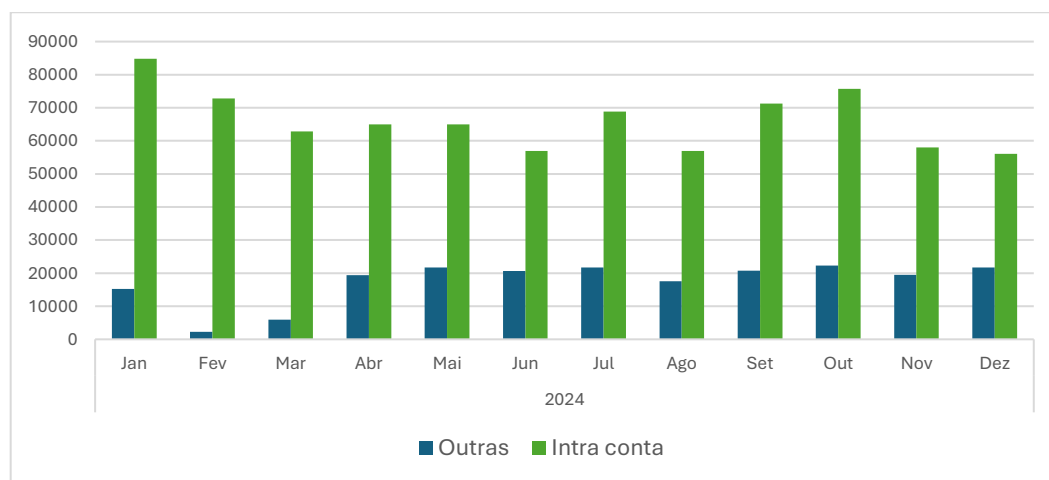
No âmbito da gestão de redes e comunicações, foram realizadas diversas iniciativas estratégicas com vista à otimização de custos e ao reforço da disponibilidade dos serviços essenciais.

Foi renovado o contrato de prestação de serviços de comunicações de dados fixos por um período de três anos, permitindo uma redução do valor contratual, enquanto se reforçou a alta disponibilidade dos sites críticos através da implementação de tecnologias distintas. Este contrato representa um investimento de 12.528€.

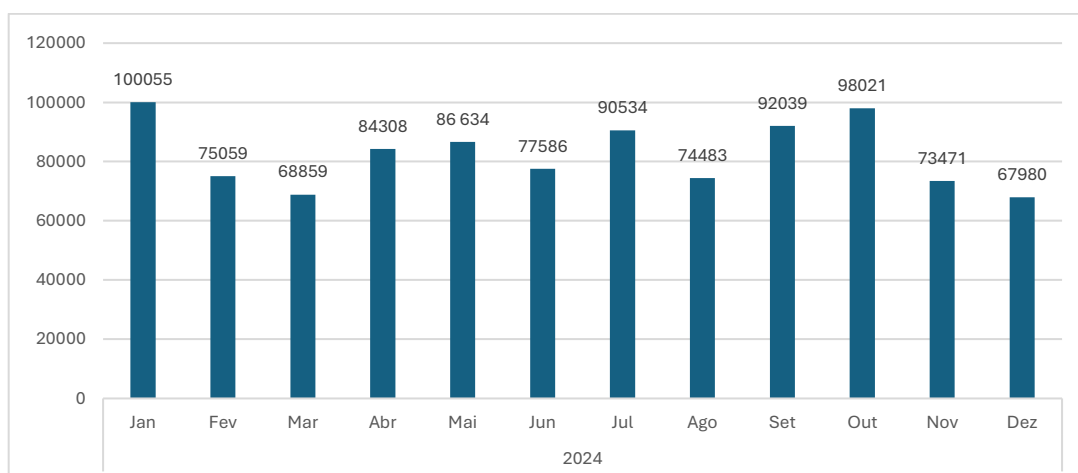
Adicionalmente, procedeu-se à renovação do contrato de prestação de serviços de comunicações de voz e dados móveis, igualmente por um período de três anos. Este contrato abrange a totalidade das comunicações de voz e dados móveis, incluindo M2M, número verde, *hotspot* e uma solução de *contact center* totalmente integrada com a plataforma *One Net*, num investimento total de 175 208,40€.

Relativamente às comunicações de voz, conforme evidenciado no gráfico seguinte, o volume de chamadas entre colaboradores da empresa ("Intra conta") representa, em média, 79% do total de minutos consumidos. Os contactos com entidades externas ("Outras") registam um volume médio de 17.400 minutos mensais. Em comparação com o ano anterior, verificou-se um aumento do volume global de comunicações, resultando num acréscimo de aproximadamente 2 000€ na faturação anual.

Volume de chamadas efetuadas por grupo:

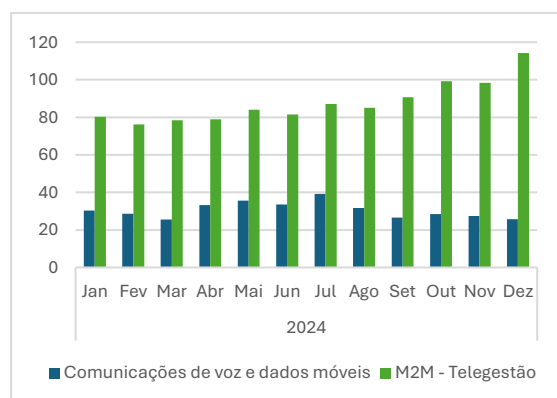


Total de volume de chamadas efetuadas:

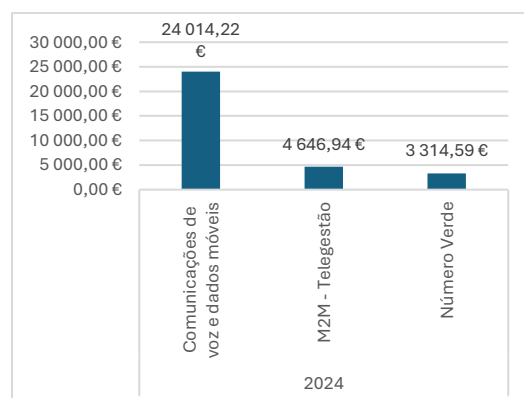


No que respeita aos dados móveis, registou-se um aumento do consumo de dados M2M em comparação com o ano anterior, enquanto o consumo de dados móveis associados às comunicações de voz sofreu uma ligeira redução. O crescimento do tráfego M2M, no âmbito da telegestão, resulta de uma maior utilização da plataforma e da crescente quantidade de informação disponibilizada, refletindo uma evolução na gestão e monitorização remota dos sistemas. Em termos de custos, observamos a distribuição de acordo a tendência dos últimos anos.

Volume de dados consumidos (Gb)



Custos com comunicações (€)



Atualmente, a componente de dados fixos conta com quatro *sites* (edifício sede, loja do cidadão, estaleiro de eiras e antiga estação elevatória do parque).

A telegestão (M2M) possui 137 instalações com gestão remota, 73 *data logger* ou sondas e todos os respetivos contratos de serviços e 55 equipamentos com cobertura funcional de dados móveis. A componente de voz, na vertente *Call Centre*, conta com duas linhas de pré-atendimento telefónico, quatro opções, cinco postos de atendimento em simultâneo e 30 agentes nomeados e, na vertente utilizador, conta com 137 utilizadores móveis e 64 utilizadores fixos.

Sistemas e Equipamentos (SE)

No decorrer do ano, foram implementadas diversas iniciativas no âmbito dos sistemas e equipamentos, com o objetivo de modernizar infraestruturas, reforçar a segurança e otimizar a gestão dos recursos tecnológicos.

Foi iniciado o projeto de unificação do sistema de alarmes, no qual, relativamente ao *hardware* físico, foram instaladas câmaras para monitorização de salas técnicas e bastidores, bem como fechaduras eletrónicas para controlo de acesso a estas áreas. Este investimento totalizou 72.308,58 €.

Procedeu-se à renovação de 66 postos de trabalho, através da instalação de 66 computadores portáteis e 66 monitores, garantindo a modernização dos equipamentos utilizados pelos trabalhadores. O investimento associado ascendeu a 81.886,17 €.

Foi também implementada uma ferramenta de gestão de equipamentos, acompanhada por um contrato de manutenção e suporte com uma duração de 36 meses, permitindo uma gestão mais eficiente e próxima dos dispositivos utilizados pelos trabalhadores. O custo desta iniciativa foi de 23.253,85 €.

No que respeita à continuidade e segurança dos dados, foi renovado o contrato de prestação de serviços de *backups off-site*, garantindo a salvaguarda da informação corporativa por um período de três anos, num investimento de 7.740 €.

Adicionalmente, foi realizada a renovação dos dispositivos móveis atribuídos aos trabalhadores, num investimento de 39.992,67 €, garantindo equipamentos atualizados e alinhados com as necessidades operacionais.

Por fim, foi renovada a subscrição do *Microsoft Office 365* por um período de um ano, assegurando a continuidade das ferramentas colaborativas e produtivas essenciais para a organização, com um custo de 20.873,51 €.

Atualmente, a infraestrutura de suporte aos sistemas de informação é composta por nove servidores físicos, 78 servidores virtuais, 13 bastidores de rede, num total de 2373 equipamentos informáticos e similares - dos quais se destacam 168 portáteis, 320 monitores, 71 tablets e 145 telemóveis - distribuídos por 281 postos de trabalho (144 individuais e 137 partilhados).

Suporte

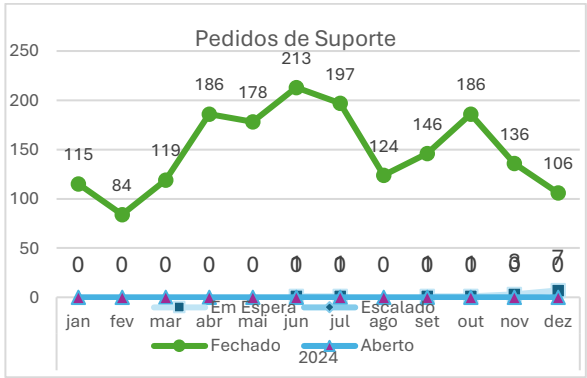
Em 2024, registou-se um aumento significativo no número de pedidos de suporte, com um crescimento de 28% em relação a 2023. Este aumento resulta, essencialmente, do esforço do SeTIT em sensibilizar os trabalhadores para a utilização da plataforma de gestão de *tickets*, promovendo uma maior centralização e rastreabilidade dos pedidos de suporte.

No total, foram registados 1810 pedidos de suporte, dos quais:

- 84,3% foram resolvidos no primeiro dia;
- 8,3% até ao quinto dia;
- 2,7% até ao décimo dia;
- 4,6% após o décimo dia.

Apesar do aumento do volume de solicitações, os tempos de resposta mantiveram-se alinhados com o padrão do ano anterior, garantindo a resolução da maioria dos pedidos (92%) no prazo de cinco dias.

Número de pedidos de suporte - 2024



Tempo de resposta - 2024 a 2022

Tempo de Resposta	2024	2023	2022
<1 dia	84,3%	80,0%	0,2%
até 5 dias	8,3%	8,7%	53,0%
até 10 dias	2,7%	3,3%	36,2%
> 10 dias	4,6%	7,7%	10,6%

Segurança

No decorrer do ano, foram implementadas e renovadas diversas soluções no âmbito da segurança da informação, reforçando a proteção dos acessos, dispositivos e infraestrutura tecnológica da organização.

Foi implementada uma solução de autenticação multifator (2FA), com um contrato de três anos, aumentando a segurança na autenticação dos dispositivos e acessos VPN dos colaboradores e fornecedores. Adicionalmente, foi introduzida uma solução para gestão de *passwords*, através de um contrato de subscrição anual, garantindo um nível superior de segurança na administração das credenciais do STIT. O investimento associado a estas iniciativas foi de 10.605,32 €.

Procedeu-se também à renovação da solução de segurança para *tablets*, assegurando a continuidade da proteção destes dispositivos por um período de um ano, com um investimento de 934,25 €.

Foi ainda renovado o contrato de serviços integrados de segurança, com um período de vigência de três anos, abrangendo a substituição de *switch*, o licenciamento, a renovação da componente de *Security Operations Center* (SOC) e a gestão contínua dos serviços de segurança. Este contrato representou um investimento de 348.450 €.

No que respeita ao Modelo de Governação de Segurança, registaram-se avanços significativos, nomeadamente:

- Correção de *findings* de segurança identificados;
- Produção de documentação no âmbito da ISO 27001;
- Realização de exercícios de *Purple Team*, reforçando a capacidade de defesa contra ataques cibernéticos;
- Desenvolvimento de use cases para deteção de ameaças, melhorando os mecanismos de monitorização e resposta a incidentes.

Aplicações de negócio

O apoio às aplicações de negócio (conforme já descrito nas respetivas unidades orgânicas responsáveis pelas áreas) incidiu sobre a desmaterialização de processos através do Balcão Digital com 78.800 €, a internalização das execuções fiscais com 10.600 € e a atualização da aplicação de gestão financeira com 72.500 €.

A gestão e manutenção aplicacional, distribuída por cinco tipologias de utilização (Base de dados, Infraestrutura, Negócio, Office e Utilitários) compreendeu um total de 96 aplicações ativas.

Telecontagem

O trabalho desenvolvido ao longo dos dois últimos trimestres 2024 evidencia avanços na gestão da telecontagem, principalmente com a implementação do novo modelo de ordens de serviço. A monitorização do sistema de telemetria e a análise de alertas possibilitaram a identificação de situações críticas e a adoção de medidas corretivas. Além disso, a caracterização de contratos com inatividade de consumo permanece como um desafio a ser concluído nos próximos meses.

Foram realizadas diversas atividades e tarefas relacionadas ao trabalho de telecontagem, com ênfase na gestão, monitorização e análise de dados do sistema de telemetria:

- Gestão do parque de contadores no sistema de telemetria.
- Inserção de dados comerciais no sistema, incluindo CIL e Setor.
- Monitorização do funcionamento e alertas do sistema de telemetria:
 - Consumos sem contrato ativo;
 - Inatividade de consumo;
 - Diminuição de consumos de grandes clientes;
 - Ausência de leituras;
 - Alerta de manipulação de módulo;
 - Consumos negativos;
 - Contadores com consumo sem CIL atribuído.
- Instalação, configuração e manutenção preventiva dos dispositivos.
- Colaboração com os setores de Apoio ao Cliente e Comercial na análise de leituras.
- Recolha, organização e análise de dados dos dispositivos de telecontagem.

Comparação e balanço das ordens de serviço resolvidas

Analisando os dados anuais, observa-se um crescimento constante na quantidade de ordens de serviço (OS) resolvidas nos dois últimos trimestres de 2024. No segundo semestre (terceiro e quarto trimestres) o total foi de 1134 OS resolvidas. Verificando-se um leve aumento na produtividade nos últimos meses do ano, refletindo a melhoria dos processos internos, especialmente com a implementação do novo modelo organizacional, consolidando a maior especificidade na classificação das OS, permitindo a evolução da gestão de telemetria.

OS - 2024

Período	Número de O.S. Resolvidas
3º Trimestre	564
4º Trimestre	570
Total Anual	1.134

Comparação e balanço das deteções

Foram identificadas situações críticas relacionadas com o funcionamento dos contadores e contratos:

	2024	
	3º trimestre	4º trimestre
Deteção de consumos sem contrato ativo	112	88
Deteção de Contadores Parados	20	29
Pedidos Fiscalização	28	14

Ao comparar as deteções entre o terceiro e o quarto trimestres de 2024, observa-se uma redução nos consumos sem contrato ativo, que passaram de 112 para 88 casos, sugerindo uma maior regularização dos contratos. Em contrapartida, a quantidade de contadores parados detetados aumentou de 20 para 29. Já os pedidos de fiscalização diminuíram de 28 para 14, possivelmente devido a ações corretivas mais eficazes implementadas ao longo do semestre. No total, somaram-se 291 ocorrências ao longo dos dois últimos trimestres, refletindo a importância contínua da monitorização e intervenção na gestão da telemetria.

Balanço da caracterização de contratos

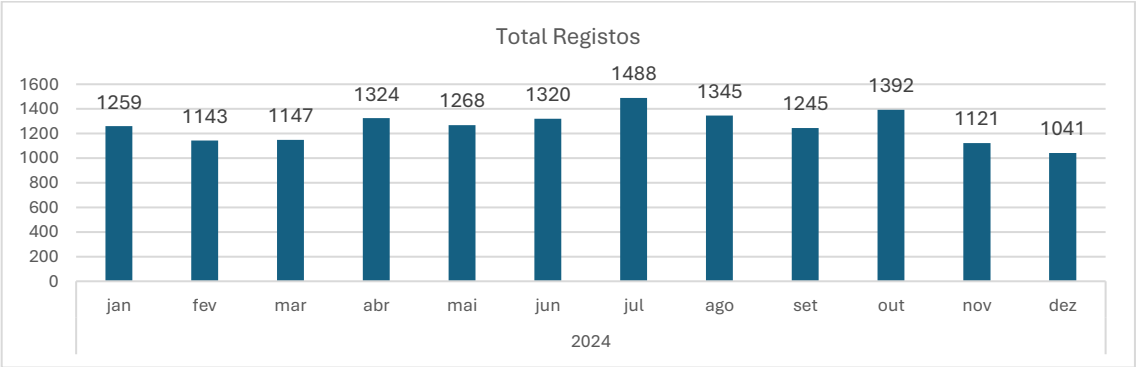
Uma das principais metas foi a iniciação da caracterização de contratos com inatividade de consumo. O estudo abrangeu 5686 contratos com alerta de inatividade de consumo registados em 2023. Até ao final de 2024, 26% dos contratos com alerta de inatividade de consumo foram caracterizados, totalizando 1457 contratos analisados. Ainda restam 4229 contratos para caracterização, representando 74% do total. A elevada quantidade de contratos ainda pendentes, e o registo da informação recolhida em campo, será o desafio nos próximos períodos.

Setor Centro de Comando e Controlo (SeCCC)

As principais atividades e tarefas realizadas no âmbito do trabalho do SeCCC, no decurso o ano transato, compreenderam a passagem do serviço de limpeza para o âmbito funcional do setor, a complexa organização e distribuição de recursos e a nova proposta de regulamento para o parque de estacionamento.

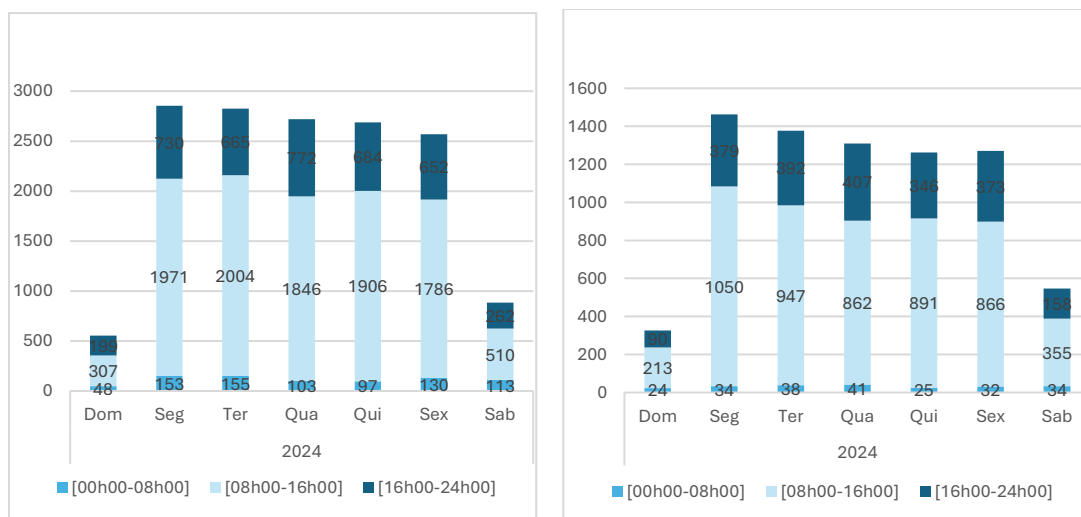
Nos gráficos seguintes observamos o número de registos efetuados pelo SeCCC, que representam as interações com os clientes e o apoio administrativo às intervenções operacionais. No primeiro, a sua distribuição mensal e, no segundo, a sua distribuição por turno de laboração, para um total de 15.093 ordens de trabalho. No terceiro gráfico temos o número de registos da responsabilidade do SeCCC, de acordo com os respetivos turnos de laboração.

Total de registos:



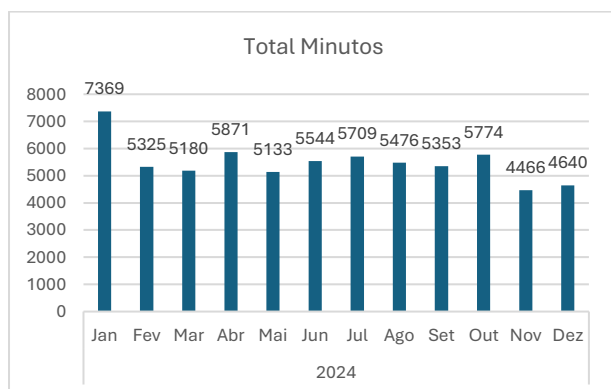
Total Registos por Turno

Registos SeCCC por Turno

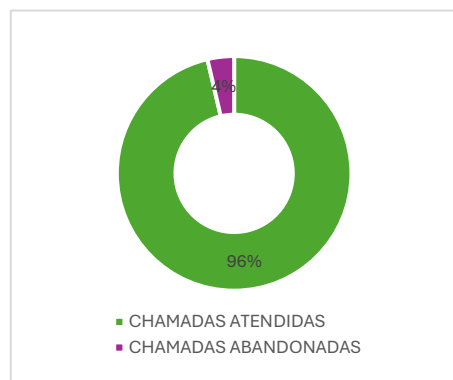


De seguida, apresentamos o tempo de chamadas mensais do número verde e correspondente nível de serviço registado no atendimento telefónico da linha de avarias, com 12.903 chamadas, representando um total de 65.840 minutos em atendimento.

Chamadas recebidas



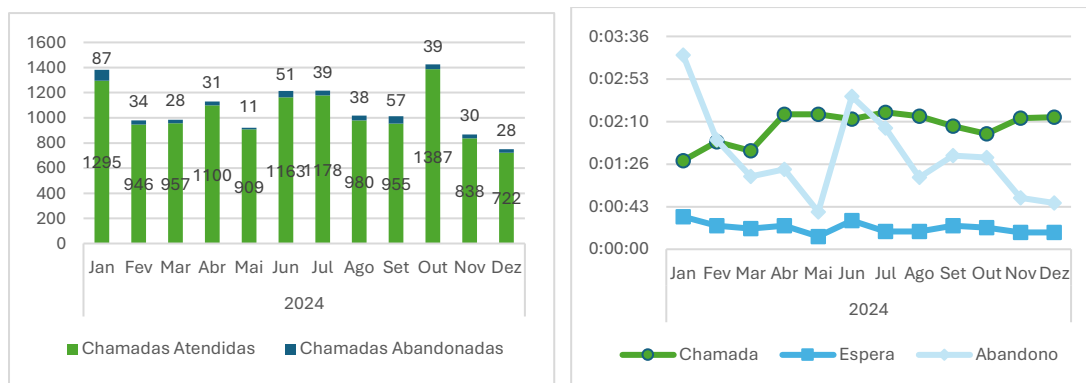
Nível de serviço



Por fim, apresentamos a distribuição do número de chamadas por mês e respetivos tempos médios de atendimento.

Volume chamadas

Tempos médios



Com o objetivo de apelar à colaboração de todos para que reportem à empresa municipal qualquer fuga de água que observem na via pública, contribuindo para que seja rapidamente resolvida, para além da linha verde da Águas de Coimbra, que está sempre disponível - 800 202 354 (chamada gratuita) -, relembramos que a empresa municipal disponibiliza uma linha de *WhatsApp* com o contacto 915 037 799.

UNIDADE ORGÂNICA DE SUPORTE



Serviço de Desenvolvimento Humano e Social (SDHS)

As atividades descritas e os resultados alcançados são o produto dos objetivos e das prioridades traçadas no Plano de Atividades de 2024 em cada uma das áreas a cargo do SDHS que agora, sumariamente, apresentamos.

Formação e desenvolvimento

Por forma a contribuir para melhoria dos níveis de conhecimento e competências dos trabalhadores da Águas de Coimbra, foi implementado o Plano de Formação para 2024. Este plano encontra-se subdividido em dezasseis áreas de formação, que vão desde as ciências sociais à construção civil e engenharia civil, passando pela área da proteção do ambiente e da segurança no trabalho, não esquecendo outras tão relevantes como sejam a do enquadramento na organização/empresa ou a da gestão e administração.

Neste ano, frequentaram formação todos os trabalhadores da empresa, que no final do ano eram 279, enquanto o número médio, muito próximo deste, fixou-se em 278. As participações em formação, em 2024, atingiram o número de 1171, registando-se um rácio de participação de 4,2 neste ano (resultado do número de participações sobre o número médio de trabalhadores). No total, foram ministradas 2870 horas de formação, mais 353 do que em 2023, traduzindo-se num incremento de 14%. A taxa de execução só da formação prevista em plano foi de 87,9% (número de ações ou cursos realizados em plano/ número de ações ou cursos previstos do plano em percentagem). Importa, ainda, assinalar que o valor da avaliação

da eficácia da formação foi de três, o equivalente a considerar a eficácia como “muito significativa”, numa escala de um a quatro, em que um corresponde a “eficácia reduzida” e quatro a “eficácia total”.

Para complementar a informação acima, mostramos alguns indicadores da formação e desenvolvimento, relativos aos últimos três anos, que traduzem o percurso nesta área.

INDICADORES DE FORMAÇÃO	2022	2023	2024
Percentagem de trabalhadores que participaram em formação	50%	89%	100%
Rácio de participação	0,7	2,4	4,2
Média de horas de formação por trabalhador	4h	9h	10h
Média de horas de formação por formando	8h	10h	10h
Rácio de horas formação Intraempresa/Interempresa	0,1	0,7	2,4
Média da avaliação da eficácia da formação	4 - Total	3 - Muito significativo	3 - Muito significativo
Média da avaliação da satisfação da formação	4 - Muito Bom	4 - Muito Bom	4 - Muito Bom
N.º de participações em formação	193	672	1172
N.º total de trabalhadores em formação	139	245	288
N.º total de horas de formação	1147	2517	2870
N.º de cursos/acções	59	87	90
N.º total de horas dos cursos	811	573	573

Saúde e bem-estar no trabalho

Nesta área, que tem como principal preocupação a proteção e promoção da saúde do trabalhador, as atividades do SDHS procuram responder, desde logo, às obrigações decorrentes das imposições legais no âmbito da medicina do trabalho. De igual forma, procura contribuir para os cuidados noutras dimensões da saúde, possibilitando, assim, um melhor bem-estar físico, mental e social dos trabalhadores.

Deste modo, foram realizadas 368 consultas de medicina do trabalho, distribuídas da seguinte forma:

Consultas de Medicina Trabalho		
Periódicas	Ocasionais	Admissão

246	88	34
-----	----	----

Para a realização destas consultas foram produzidas 381 convocatórias dirigidas aos trabalhadores, resultando numa taxa de comparência de 96,6%.

De igual modo, a Águas de Coimbra assegura a todos os trabalhadores serviços de medicina geral, procurando ir ao encontro do tipo dos cuidados diferenciados que os trabalhadores necessitam, competindo a esta área a organização das consultas de medicina “curativa” ou “preventiva”.

Neste ano, recorreram a estas consultas 149 trabalhadores, tendo sido realizadas 479 consultas, distribuídas da seguinte forma:

Consultas de Medicina Geral		
Curativa	Preventiva	Receitas e Exames
350	129	228

Registe-se que de forma a atuar na prevenção da doença e na promoção da saúde dos trabalhadores foram realizadas 129 consultas preventivas, com especial enfoque naqueles que têm mais de 50 anos de idade.

Neste ano a taxa de procura das consultas de medicina geral foi de 53% relativamente ao número médio de trabalhadores, tendo 107 destes trabalhadores/utentes recorrido mais do que uma vez a este serviço de saúde interno.

Estes cuidados médicos são claramente um benefício para os trabalhadores, o qual se reverte, também, num proveito para a própria empresa, uma vez que contribuem para a redução do absentismo dos trabalhadores por motivo de consultas médicas no exterior.

O SDHS atua igualmente na promoção do bem-estar social e melhoria da qualidade de vida no trabalho, nomeadamente, através do atendimento e acompanhamento aos trabalhadores, com a finalidade de permitir o apoio socioprofissional e o apoio na construção de soluções para problemas de índole psicossocial e acompanhamento e a orientação na resolução dessas situações.

Neste ano foram realizados 141 atendimentos, a 45 trabalhadores.

Atendimento e Acompanhamento

Social	Saúde: Baixas > 15 dias	Saúde: Doença crónica, saúde mental e stress ocupacional	Acidentes de Trabalho	Doenças Profissionais
27	24	68	20	2

Por força do processo de acompanhamento psicossocial aos trabalhadores, foram realizadas 30 diligências junto de diversos *stakeholders* internos e externos à empresa, designadamente, unidades orgânicas e serviços de saúde da Águas de Coimbra e, externamente, entidades de saúde, de apoio social e contactos com a família dos trabalhadores.

Segurança no Trabalho

É comumente aceite que a Segurança no Trabalho corresponde a um conjunto de regras que têm como objetivo a prevenção dos riscos profissionais e, consequentemente, a proteção e promoção da saúde do trabalhador. A segurança está relacionada com a identificação e avaliação dos riscos, mas também com a organização das medidas de prevenção necessárias para que esses riscos sejam minorados e não causem acidentes ou doenças.

Assim, considerou-se que era determinante que as avaliações de risco (AR) para todas as funções estivessem concluídas neste ano e que, a par, fosse mantido o acompanhamento dos trabalhos de risco elevado. Neste domínio, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- revisão do procedimento geral relativo à identificação de perigos, avaliação e controlo dos riscos;
- realização de 68 AR das funções da Águas de Coimbra e revistas mais 42 AR, ou seja, concluídas todas as AR das funções existentes na empresa;
- visitas e recolha de informação em 33 infraestruturas de água e saneamento, de forma a elaborar os documentos de verificação das condições de segurança dessas instalações;
- identificação de 179 medidas preventivas a implementar nessas 33 infraestruturas de água e saneamento que, por sua vez, foram objeto de planeamento para implementação com as unidades orgânicas (DOM e DE) envolvidas também no processo de gestão e requalificação das infraestruturas da Águas de Coimbra.

De igual forma, foi considerado prioritário manter a verificação e implementação das condições de segurança dos trabalhos de risco elevado (TRE), o que se traduziu em:

- acompanhar os 54 TRE's comunicados;
- preparar as respetivas medidas para diminuição dos riscos;

- elaborar os planos de sinalização temporária que alguns desses trabalhos exigiam;
- verificar presencialmente a implementação das condições de segurança estabelecidas.

A par destas ações, o trabalho desta área prende-se, igualmente, com a avaliação das condições de segurança dos equipamentos de proteção. Para isso é necessário começar pela sua inventariação para, seguidamente, poderem ser verificados, de acordo com o normativo legal exigido. Em consequência destas exigências foram realizadas:

- 341 verificações dos equipamentos anti-queda (arneses, cordas e mosquetões);
- 18 verificações de equipamentos anti-queda e de resgate (tripés);
- a análise e seleção de todos os equipamentos de proteção individual (capacetes; luvas; máscaras; óculos; calçado e fatos descartáveis) que se adquiriram para os trabalhadores da Águas de Coimbra.

A intervenção da área de Segurança esteve, igualmente, presente ao nível da implementação das designadas medidas de autoproteção (MAP). Este trabalho foi desenvolvido e remetido para aprovação da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC). No que concerne especificamente à segurança contra incêndios, foram verificados:

- 235 equipamentos de extinção de incêndio;
- três centrais de deteção de incêndio;
- 25 blocos autónomos substituídos.

Salientar, de igual forma, o trabalho desenvolvido em torno da promoção de uma cultura de prevenção da segurança, que assentou não só na realização de formação específica, mas, também, na investigação dos incidentes e acidentes de trabalho e na realização de inquéritos sobre segurança e saúde no trabalho. Deste modo foram realizadas variadas ações, que passamos a enumerar:

- Oito ações de informação e sensibilização intraempresa;
- cinco cursos de formação interempresa;
- 351 participações;
- 628 horas de formação na área de segurança no trabalho;
- elaboração do procedimento geral que estabelece a metodologia da gestão de incidentes e acidentes de trabalho (PG022);

- produzir a investigação de todos os AT (25), o que compreendeu a visita ao local da ocorrência; a recolha de testemunhos; a elaboração do relatório, indicando as respetivas ações e medidas preventivas;
- realização do inquérito de consulta às condições de segurança de máquinas e dos equipamentos de trabalho, bem como o respetivo tratamento e elaboração do relatório referente às respostas dos 91 trabalhadores que participaram.

Por último, registar que o SDHS teve de modificar o planeamento para 2024 e, consequentemente, ajustar a equipa nas diferentes áreas, para responder ao desafio da implementação do processo certificação de Ambiente e SST, que se pretende que esteja concluído no ano de 2025.



Qualidade de Serviço e Indicadores (QSI)

A QSI como unidade orgânica de assessoria ao Conselho de Administração da Águas de Coimbra, produziu informação de apoio à gestão. Destaque para a compilação e reporte dos indicadores de 4ª geração à ERSAR; o apoio à produção do relatório e contas, dos instrumentos de gestão previsional, bem como de acompanhamento da comunicação com a entidade reguladora.

Durante o mês de outubro, decorreu uma alteração na constituição da equipa e nas funções alocadas a este gabinete, associada à necessidade de acompanhamento de projetos de financiamento europeu, cooperação e parcerias nacionais e internacionais, com especial enfoque nos projetos de inovação e desenvolvimento.

Em 2024, verificou-se uma alteração do tarifário para o Serviço de Abastecimento de Água (AA) e para o Serviço de Saneamento de Águas Residuais (AR), nas suas tarifas fixa e variável. A estrutura tarifária vigente manteve-se inalterada, conforme a proposta de tarifário aprovada.

Assim, a proposta de tarifário para 2024 previu rendimentos tarifários (tarifas de disponibilidade e variáveis de AA e AR) de 31.080.811 euros, verificando-se, ao longo do exercício, que os rendimentos tarifários obtidos foram de 32.044.590,61 euros, representando uma variação positiva de 3% entre os resultados previsionais e a execução do

ano de 2024, estando estes valores em crescimento desde 2021, espelhando melhorias de gestão e comerciais.

Além do estudo de tarifário, e conforme as competências atribuídas à QSI, foi desenvolvido um trabalho de análise e auditoria dos dados de faturação retirados da plataforma *uCloud* (CGI), permitindo corrigir ou eliminar divergências potenciais e/ou efetivas. Este processo de *matching* com os dados internos de monitorização da atividade e os dados disponibilizados pela CGI garantiu uma eficaz conformidade com o *output* da aplicação do tarifário ao longo do ano, servindo de base à contabilização dos rendimentos tarifários. Consolida-se, assim, o trabalho de auditoria interna.

Foi dada continuidade ao reporte à ERSAR dos indicadores de 4.ª geração de indicadores ERSAR da qualidade dos serviços de AA e AR, tendo a sua validação final já efetuada em 2025.

Estas evidências demonstram a continuidade da boa performance da Águas de Coimbra, ao nível da adequação da interface com o utilizador, da sustentabilidade da gestão do serviço e da sustentabilidade ambiental.

Sempre na prossecução da melhoria contínua, alinhada com a visão e os valores do Plano Estratégico 2022/2025 da Águas de Coimbra, conclui-se que, para cada um dos indicadores publicados pela ERSAR no Relatório Anual dos Serviços de Águas e Resíduos em Portugal (RASARP 2024), a Águas de Coimbra se revela, uma vez mais, acima da média nacional.

Destaca-se a adequação da interface com o utilizador, tanto no serviço de AA como no Serviço de AR, com *outputs* de 100% de acessibilidade física ao serviço, revelando uma excelente percentagem de alojamentos na área de intervenção da Águas de Coimbra, para os quais as infraestruturas do serviço estão disponíveis.

Do ponto de vista da sustentabilidade ambiental, este é o módulo com maior margem de evolução para a Águas de Coimbra. Ao nível da eficiência energética de instalações elevatórias, há uma melhoria gradual e consistente na qualidade do serviço de AA. No serviço de AR, a melhoria é ainda instável, existindo margem para progressão. Apesar disso, destaca-se a boa qualidade no cumprimento dos requisitos de descarga no serviço de AR, com um valor de 100%.

Como já referido neste relatório a QSI esteve ainda envolvida nas candidaturas a financiamentos do Fundo Ambiental, no acompanhamento do anteriormente referido projeto W2DS e na candidatura de 2ª fase do SUDWAMA - Projeto Interreg SUDOE.

A unidade está a coordenar as ações relativas ao novo regulamento n.º 446/2024, de 19 de abril, da qualidade de serviço prestada ao utilizador final, fazendo um esforço de adaptação às necessidades implícitas neste regulamento da ERSAR.

Setor de Gestão do Edificado (SeGE)

O SeGE destina-se a assessorar de forma especializada o Conselho de Administração, garantindo a exploração, conservação e manutenção dos edifícios e infraestruturas que não integram as redes de distribuição de água e de drenagem de águas residuais da Águas de Coimbra.

Assim, nos ativos a cargo do SeGE, destacamos os seguintes: Edifício Principal, Edifício Oficinas, Edifício Armazém, Edifício dos Sectores, Edifício Operacional, Edifício Portaria, Edifício Ferreira Borges, Edifício Geralda, Edifício Vendas de Pousada, o Estaleiro de Eiras, o balcão da Loja do Cidadão e a Estação Elevatória de Coimbra – Biblioteca Carlos Fiolhais.

Em 2024, foram realizadas várias ações de limpeza, manutenção e reabilitação, nos referidos edifícios, das quais destacamos pela sua importância, e/ou complexidade, as seguintes:

Edifício Sede (despesas comuns a todos os Edifícios)

Prestação de Serviços AVAC - manutenção preventiva	12 600,00 €
Prestação de serviços de engenharia, SACE, TRM e TGE	12 300,00 €
Requalificação de sinalética	2 195,00 €
Revisão/atualização das medidas ativas SCIE	2 100,00 €
Avaliação de risco relativo a descargas atmosféricas	2 000,00 €
GE - Prestação de serviços de desinfestação e controlo de pragas	6 200,00 €

Edifício Principal

Elevador Grupnor - manutenção periódica	720,00 €
Reparações diversas no elevador Grupnor	497,71 €
Execução de antecâmara na portaria	2 359,19 €
Reparações diversas (estoques, molas pavimento, <i>blackout</i> , etc)	758,17 €
Requalificação de janelas no alçado principal	44 565,50 €
Substituição de equipamentos AVAC avariados, sem reparação	2 080,00 €

EEC – Biblioteca Carlos Fiolhais

Revisão e manutenção da fonte cibernética	5 245,00 €
Protocolo AC/ Secção de Remo da AAC	10 240,00 €
Reparações diversas (vidros, CCTV, pavimentos)	3 224,92 €
Edifício Armazém	
Janela em PVC com corte térmico, gabinete 1.0	790,00 €
Edifício Estacionamento	
Prestação de serviços de limpeza no jardim e parque estacionamento	1 980,00 €
Edifício Setores	
Construção de garagem	12 079,88 €
Edifício Geralda	
Construção de nova tulha de resíduos	8 692,63 €

Os gastos totais nos edifícios de apoio ficaram aquém do cabimentado para 2024, face ao adiamento da implementação de algumas obras estruturantes, tendentes a aumentar a área disponível, a aumentar o número de valências e/ou, a diminuir o número de inconformidades, nomeadamente no que à acessibilidade de pessoas com mobilidade reduzida diz respeito. Acresce que, durante 2024, foram ainda colocadas a concurso algumas obras, cujos processos de concurso estão a decorrer, sendo previsível que as mesmas se desenvolvam ao longo de 2025, nomeadamente:

GE – manutenção dos edifícios de apoio 2024/2025	40 000,00 €
EEC - Biblioteca Carlos Fiolhais	134 494,83 €
EEC - Barca Serrana	25 545,00 €
EDI Principal - Acessibilidade, piso1, gabinetes 1.1 a 1.6	4 200,00 €

Intervenções em 2024

Na gestão dos diferentes edifícios, quer ao nível da manutenção preventiva, quer da manutenção corretiva, continuamos a trabalhar essencialmente em três principais vertentes:

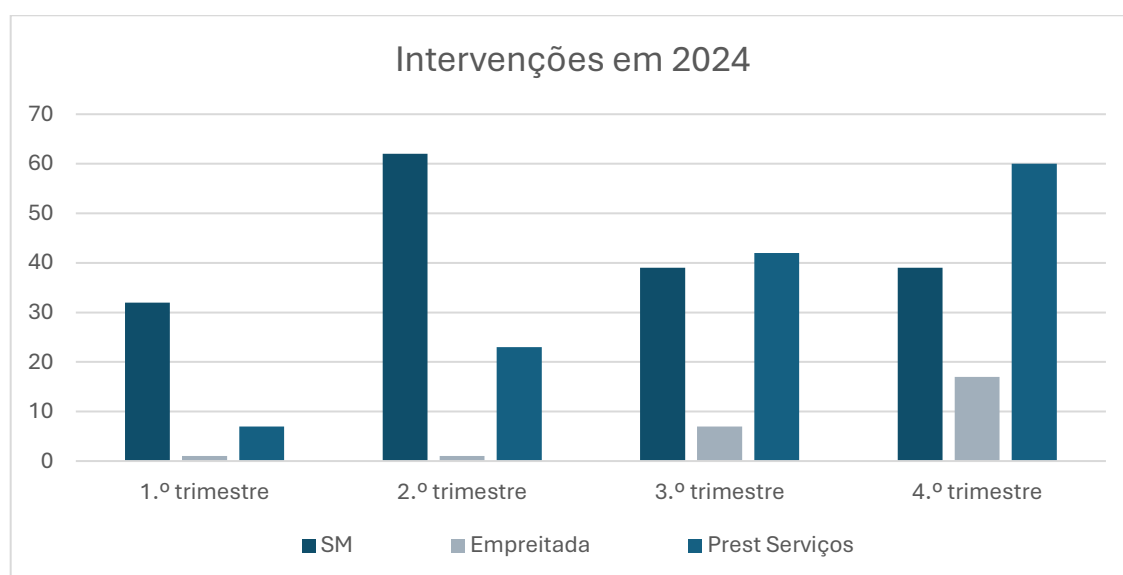
Administração direta, com a colaboração da DOM;

Empreitadas, conforme processos, projetos e orçamentação, a cargo do SeGE;

Prestação de serviços, onde se incluem a manutenção dos diferentes sistemas e redes prediais a cargo do SeGE.

Relativamente à última vertente, de prestação de serviços, será de referir que engloba áreas tão distintas como: a manutenção dos sistemas AVAC, a manutenção de eletrodomésticos, a manutenção da produção de águas quentes sanitárias, a manutenção do elevador, a manutenção da rede predial de gás, a desinfestação e controlo de pragas nas instalações da Águas de Coimbra, a manutenção da rede predial de eletricidade, a implementação dos SACE, TRM e TGE, a remoção e reaplicação, da fonte cibernética do Mondego, entre outros.

Da análise dos resultados obtidos a estas três vertentes de intervenção, avaliando o número de pedidos recebido e o seu grau de satisfação, resulta o seguinte gráfico global, com os diferentes valores apresentados por trimestre:



O gráfico anterior comprova um aumento substancial do número de patologias atendidas, que este ano são cerca de 280 intervenções, um pouco mais que o dobro de 2023, com a clara tendência do aumento das resoluções por via da prestação de serviços.

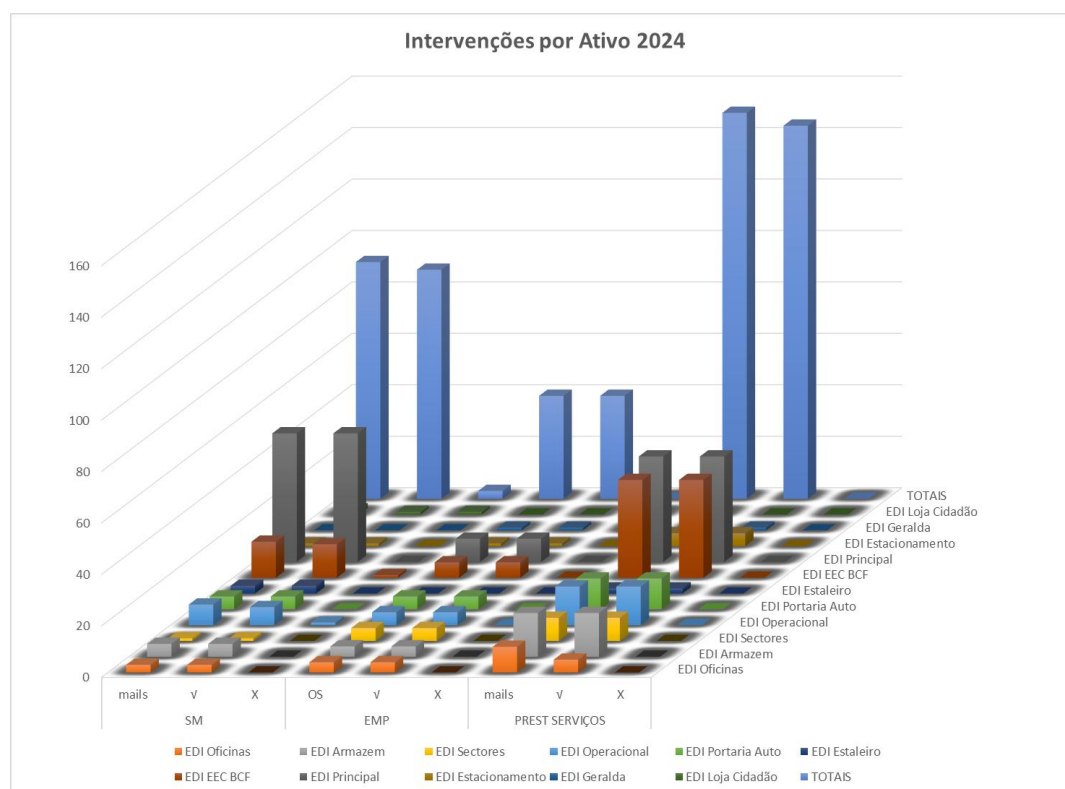
Ao longo de 2024, mantivemos e acrescentámos algumas prestações de serviço, a utilizar nos edifícios de apoio, que perfazem neste momento uma dezena e englobam as seguintes áreas:

- Manutenção preventiva e corretiva dos sistemas AVAC;
- Manutenção, remoção e reposição, da FCC;
- Limpeza e manutenção de espaços verdes no edifício sede;
- Manutenção preventiva e corretiva do elevador (GRUPMOR);

- Aluguer de equipamento pesado de elevação (SCADA);
- Manutenção de compressor (KAESER);
- Manutenção da plataforma móvel da EEC - Biblioteca Carlos Fiolhais;
- Manutenção e correção da sinalética no edifício sede.
- Prestação de serviços de engenharia, contemplando SACE, TRM e TGE;
- Prestação de serviços de desinfestação das instalações da Águas de Coimbra.

Intervenções por ativo

Avaliando estes números globalmente, por tipo de intervenção e por edifício, em função do número de patologias atendidas (algumas vezes as reclamações efetuadas, ou não, têm razão de ser, ou são imediatamente resolvidas), construímos o seguinte gráfico para o ano de 2024:

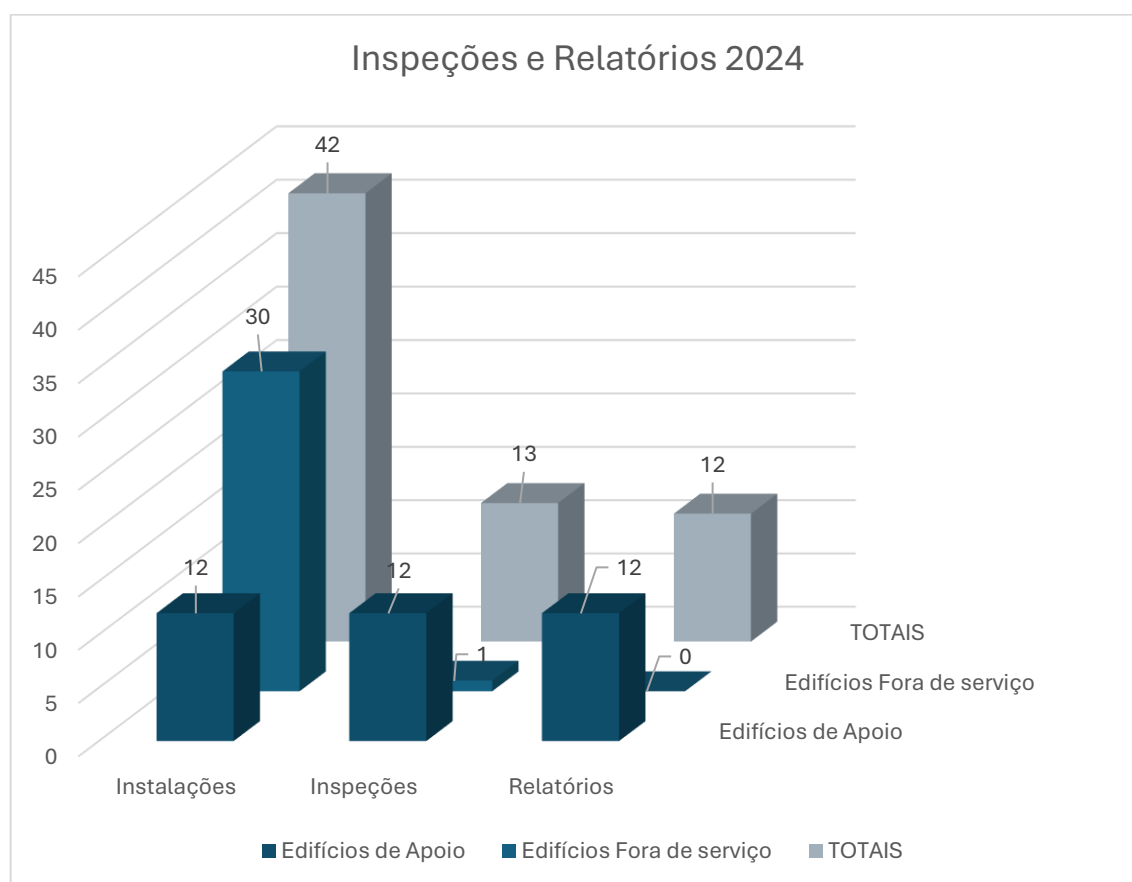


No somatório das três vertentes que temos vindo a analisar, confirma-se a satisfação de 282 reclamações, em 2024, sendo visível ainda, que dos três principais ativos envolvidos, destaca-se o Edifício Principal, como era espectável, com 100 reclamações, a EEC - Biblioteca Carlos Fiolhais, com 58 patologias e o Edifício Operacional com 28 reparações.

Avaliação da condição dos ativos

Finalmente, na valência da avaliação da condição dos nossos edifícios de apoio, durante o ano de 2024, foram realizadas doze inspeções, a que corresponderam 12 relatórios de inspeção, com resultados de “muito bom”.

Foram inspecionados todos os edifícios em funções, ficando por inspecionar os ativos fora de serviço, já que normalmente o seu acesso é impossível, ou encontra-se muito condicionado, face ao crescimento do coberto vegetal. Dos resultados obtidos damos conta no seguinte gráfico:



A atenção constante com os nossos edifícios de apoio, a manutenção preventiva e atempada, contribui de forma decisiva, para os resultados obtidos na avaliação da condição (muito bom).

Relembramos que a gestão de ativos, sendo transversal a toda a empresa, nunca está concluída, antes requer um esforço constante de atualização da informação, monitorização, determinação da condição e gestão dos ciclos de vida dos ativos, despendendo, para o efeito, o menor valor possível de recursos financeiros.

Setor de Comunicação e Imagem (SeCI)

O SeCI é a unidade orgânica responsável pela execução do plano de ações de comunicação da Águas de Coimbra, que é elaborado de acordo com as linhas estratégicas definidas pelo Conselho de Administração.

Em 2024, foram alcançados objetivos relevantes, com destaque para os seguintes:

- Conceção e produção do novo *website* institucional da Águas de Coimbra. Para além de melhorar a comunicação de obra, fornecendo informação sempre atualizada sobre as empreitadas em curso, o *website* foi um passo importante na digitalização dos serviços desta entidade gestora e uma ferramenta indispensável na relação da empresa municipal com os clientes. Apresentado a 4 de outubro, no âmbito das comemorações do Dia Nacional da Água, o novo *website* destaca a importância do Balcão Digital, facilitando o acesso a esta plataforma. É um objetivo estratégico da Águas de Coimbra promover a utilização desta plataforma de atendimento, que já conta com inúmeras funcionalidades e permite, em diversas situações, dispensar o atendimento presencial ou por telefone;
- Implementação da campanha de promoção do Balcão Digital e da campanha desenvolvida em parceria com a Cáritas Diocesana de Coimbra, de incentivo à adesão ao débito direto e à fatura eletrónica. Foram desenvolvidas inúmeras ações e produzidas várias peças de comunicação, no âmbito destas campanhas que cumprem objetivos muito relevantes para a área comercial da Águas de Coimbra;
- Foi assinalado o Dia Mundial da Água com a realização da conferência “Mondego, Que Futuro”, em parceria com a Associação Portuguesa de Recursos Hídricos (APRH). Neste encontro, que decorreu no iParque, foi debatido o planeamento e gestão dos recursos hídricos na bacia do Rio Mondego, com foco na gestão fluvial, no abastecimento urbano, industrial e agrícola, nas águas residuais e na sua reutilização. Foram, ainda, analisados os principais desafios do futuro para se garantir o desenvolvimento territorial e a sustentabilidade do uso da água;
- Foram promovidas inúmeras ações de incentivo ao consumo da água da torneira, no âmbito dos apoios institucionais concedidos a eventos municipais, desportivos, académicos e culturais, no concelho de Coimbra.

Compete, ainda, ao SeCI assegurar todas as necessidades de assessoria de imprensa da Águas de Coimbra, garantindo a coerência e a fiabilidade das informações que são divulgadas, seja nos meios próprios da Águas de Coimbra ou em canais externos, digitais e impressos. Neste

âmbito, destacamos o trabalho de comunicação realizado para divulgação dos seguintes temas: conquista dos prémios BECX (Melhor Experiência do Cliente; BECX Digital (Melhor Experiência Digital do Cliente); Selo de qualidade exemplar da água para consumo humano, atribuído pela ERSAR; manutenção da certificação do Sistema de Gestão da Qualidade; conferência “Mondego, Que Futuro”; parceria com a Cáritas Diocesana de Coimbra para desenvolvimento da campanha de adesão ao débito direto e fatura eletrónica; novas funcionalidades do Balcão Digital; novo *website* da Águas de Coimbra e apresentação do serviço SMS Alerta; Regata Internacional Queima das Fitas/ Águas de Coimbra; protocolo para instalação da Estação Elevatória de Coimbra - Biblioteca Carlos Fiolhais e todas as atividades desenvolvidas no âmbito do programa deste espaço.

Garantir o cumprimento das normas na utilização da identidade visual da Águas de Coimbra é outra das funções do SeCi e, nesse sentido, continuou a prestar-se apoio a todas as unidades orgânicas, quanto à produção de peças de comunicação, revisão e maquetização de documentos e comunicação de obra. Neste âmbito, considerando o início de atividade da Estação Elevatória de Coimbra - Biblioteca Carlos Fiolhais foram desenvolvidas todas as ações necessárias à promoção do novo conceito do espaço, desde a criação da identidade visual e sinalética à comunicação de todas as atividades programáticas, quer nos meios digitais, quer na comunicação social.

Por fim, deu-se continuidade às ações de comunicação direta com o cliente, com o envio periódico de carta a acompanhar os relatórios das análises à água e foi divulgado, com regularidade, internamente, o *clipping* com as principais notícias sobre a Águas de Coimbra.

Setor de Educação Ambiental (SeEA)

O SeEA, unidade orgânica dependente do Conselho de Administração, tem a responsabilidade de gerir o edifício agora designado de Estação Elevatória de Coimbra - Biblioteca Carlos Fiolhais e de promover iniciativas de educação ambiental (EA).

Em 2024, o SeEA continuou a missão de sensibilização e educação para a sustentabilidade, em alinhamento com a Estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 (ODS). As atividades do SeEA destacaram-se pelo enfoque no valor da água para a saúde, sustentabilidade e qualidade de vida das comunidades. Entre as principais iniciativas, salientamos:

- Em janeiro: realização do projeto comemorativo do Dia Mundial da Educação Ambiental, com a apresentação da exposição "AS AVENTURAS DO PLIM", uma mostra de ilustração que convidou a embarcar numa aventura guiada pela mascote da Águas de Coimbra - o PLIM. Esta mostra permitiu abordar o ciclo da água, o desperdício e a poluição deste precioso recurso natural.
- Em março: comemoração do Dia Mundial da Água com animadas sessões educativas, para o público escolar, dedicadas ao ciclo da água e ao ciclo urbano da água. Além disso, inauguração da programação Camões 500 anos, celebrando Luís Vaz de Camões e o aniversário da primeira edição de "Os Lusíadas" com a conferência "Camões e a Ciência do seu tempo". Esta conferência representou uma viagem científica e poética sobre uma das maiores figuras da literatura portuguesa.
- Em junho: extensão Oficial do 29.º CineEco - Festival Internacional de Cinema Ambiental da Serra da Estrela, através de uma parceria estabelecida com o Município de Seia. A programação, pensada para convocar uma reflexão em torno das questões e dos efeitos das alterações climáticas, incluiu a exibição, em doze dias, de 21 filmes nacionais e internacionais.

Acrescenta-se que, no primeiro semestre, um dos principais marcos foi a assinatura pública do protocolo para a instalação da Biblioteca Carlos Fiolhais na Antiga Estação Elevatória do Parque. Este novo espaço inclui áreas de leitura e consulta, uma sala de catalogação e uma área de cafetaria. Celebrou-se, também, o Dia dos Monumentos e Sítios e o Dia e Noite dos Museus, participando enquanto membro fundador da Coimbra Rede de Museus, na iniciativa "Conversas ao fim da tarde: Coimbra entre desastres e conflitos e "15 minutos sobre...", respetivamente.

Foi também dever da unidade orgânica, durante o primeiro semestre, contribuir para a organização e definição de aspetos essenciais à criação da Biblioteca Carlos Fiolhais.

Já no último trimestre, celebrou-se o Dia Nacional da Água.

A EEC, em 2024, registou cerca de 2500 entradas gerais e, aproximadamente, 2000 entradas no contexto de visitas escolares programadas. O ano foi ainda marcado pelo apoio a diversos eventos da União de Freguesias de Coimbra e pelo acolhimento da iniciativa 'Coimbra Unida pelo Coração', liderada pela Fundação Portuguesa de Cardiologia.

O SeEA integra a Comissão Especializada de Comunicação e Educação Ambiental (CECEA) e a Comissão Especializada de Economia Circular (CEEC), ambas da Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas (APDA). Neste âmbito contribuímos para:

- a dinamização do movimento “H2OFF - Hora de fechar a torneira”;
- a realização do PURA, desta vez dedicado ao tema “A inteligência na comunicação”, onde moderámos um painel;
- a elaboração de fichas técnicas sobre circularidade;
- o desenho e organização do seminário “é preciso sair da linha!”, onde moderámos uma mesa-redonda.



APRECIAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Rendimentos, Gastos, Resultado antes de impostos e Resultados Transitados

As demonstrações financeiras que se apresentam evidenciam que a empresa continua a percorrer o caminho da recuperação económica gravemente afetada no ano de 2021.

O aumento percentual dos rendimentos em 2024, face ao ano anterior, é de 6,95%, mas, inferior ao crescimento de gastos que foi de 7,62%. Em valor, a variação positiva dos rendimentos totais é de 2 205 486,06€ e a dos gastos totais de 2 238 842,06€.

Assim,

RENDIMENTOS

Os rendimentos gerados em 2024 totalizam 33 933 883,22€.

GASTOS

Os gastos ocorridos em 2024 atingem 31 634 229,17€.

RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS

O resultado antes de impostos é positivo, no valor de 2 299 654,05€.

A contribuição de cada uma das atividades - abastecimento de água (AA), saneamento de águas residuais (AR) e drenagem de águas pluviais (AP) é de, respetivamente, 1 502 913,64€, 2 126 495,27€ e -1 239 686,76€.

Os gastos de financiamento ascendem a 90 068,10€.

SALDO DE CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de caixa e depósitos bancários ascende a 2 126 142,63€, assim determinado:

- Saldo transitado de 2023 é de 2 520 275,51€
- Variação de Caixa, gerada em 2024, é negativa e ascende a -394 132,88€.

INVESTIMENTO

A aquisição de investimento em ativos fixos tangíveis soma 6 354 376,29€.

Esse montante resulta de:

- a) Execução do plano de investimentos, no montante de 6 184 615,61€ que corresponde a uma taxa de execução anual de 74,72%;
 - b) Construção de ramais e prolongamentos de rede por administração direta no valor de 51 366,68€;
 - c) Transferência do Município, a título oneroso, de infraestruturas de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais, valorizada em 118 394€.
- A aquisição de investimento em ativos intangíveis é de 66 868,49€.

INDICADORES ECONÓMICOS, DE PRODUTIVIDADE E FINANCEIROS

Para a análise do desempenho e do resultado da empresa, apresentamos os indicadores abaixo.

Quadro Indicadores comerciais, de produtividade, económicos e financeiros

DESCRIÇÃO	2024	2023	2022	2021
Comerciais:				
Clientes de água (n.º)	87 651	87 001	86 376	85 820
Água faturada (m3)	10 214 254	10 129 068	10 140 007	9 754 729
Utilizadores da rede de saneamento (n.º)	85 831	85 132	84 490	83 728
Água residual faturada (m3)	9 826 892	9 794 333	9 673 609	9 341 467
Produtividade:				
Volume de emprego (nº de efetivos médio anual)	278	275	278	283
Valor acrescentado bruto (VAB) (€)	14 935 051	14 125 819	13 810 393	8 769 260
VAB / Gastos com pessoal	1,70	1,73	1,86	1,20
VAB / nº médio anual de efetivos (€)	53 723	51 367	49 678	30 987
(Vendas + Prestações de Serviços) / Gastos com pessoal	3,65	3,68	3,87	3,35
(Vendas + Prestações de Serviços) / nº médio de efetivos (€)	115 335	109 450	103 589	86 585
Económicos:				
Rentabilidade das vendas e prestações de serviços	5,53%	5,71%	7,31%	-4,94%
Rentabilidade dos capitais próprios	2,87%	2,83%	3,53%	-2,07%
Rentabilidade do ativo	2,34%	2,30%	2,69%	-1,59%
EBITDA – Cash flow operacional c/subsídios à exploração (€)	7 010 809	6 729 454	6 914 916	1 877 915
EBITDA – Cash flow operacional excluindo subsídios à exploração (€)	6 910 387	6 612 949	6 890 735	1 875 728
Financeiros:				
Liquidez geral	1,06	1,13	1,01	0,97
Solvabilidade	4,36	4,30	3,21	3,30
Autonomia financeira	81,34%	81,13%	76,25%	76,76%
Grau de cobertura do imobilizado por capitais permanentes	1,01	1,02	1,00	0,99

Assim sendo:

Indicadores Económicos e de Produtividade

- A rentabilidade das vendas e prestações de serviços passa a ser de 5,53%;
- O *cash flow* operacional - EBITDA regista agora o valor de 7 010 809€;

- O indicador volume de negócios/ nº médio de trabalhadores é de 115 335€;
- O rácio vendas e prestações de serviços/ gastos com pessoal é de 3,65.

Indicadores Financeiros

- A liquidez geral é de 1,06;
- A autonomia financeira de 81,34%;
- A solvabilidade de 4,36.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANEXO Nº 1

Entidade: AC, Águas de Coimbra, E.M.

BALANÇO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade monetária (€)

	Notas	Datas	
		31/12/2024	31/12/2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	63 616 892,77	62 451 640,71
Propriedades de Investimento	9	404 919,03	411 380,47
Ativos intangíveis	6	40 018,30	4 289,43
Ativos por impostos diferidos	17.1	27 695,94	143 373,72
		64 089 526,04	63 010 684,33
Ativo corrente			
Inventários	11	290 652,25	283 905,45
Clientes	17.2	6 375 587,33	5 936 755,78
Estado e outros entes públicos	17.7	8 512,98	227 846,94
Outros créditos a receber	17.3	2 893 594,39	2 700 501,26
Diferimentos	17.4	91 457,87	119 845,21
Caixa e depósitos bancários	4 e 17.5	2 126 142,63	2 520 275,51
		11 785 947,45	11 789 130,15
Total do ativo		75 875 473,49	74 799 814,48
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito		40 000 000,00	40 000 000,00
Reservas legais		895 809,05	881 864,86
Outras reservas		8 542 415,72	8 277 476,03
Resultados transitados		0,00	-1 440 479,92
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	14.2	10 505 437,18	11 244 731,24
Resultado líquido do período		1 773 670,03	1 719 363,80
Total do capital próprio		61 717 331,98	60 682 956,01
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	13.1	222 386,56	188 650,58
Financiamentos obtidos	17.8	1 333 333,44	2 000 000,10
Outras dívidas a pagar	17.9	1 507 761,63	1 513 221,74
		3 063 481,63	3 701 872,42
Passivo corrente			
Fornecedores	17.6	4 482 106,74	4 586 359,45
Estado e outros entes públicos	17.7	1 715 303,70	1 590 735,68
Financiamentos obtidos	17.8	666 666,66	666 666,66
Outras dívidas a pagar	17.9	4 147 144,13	3 406 800,12
Diferimentos	17.4	83 438,65	164 424,14
		11 094 659,88	10 414 986,05
Total do passivo		14 158 141,51	14 116 858,47
Total do capital próprio e do passivo		75 875 473,49	74 799 814,48

O Contabilista Certificado

(Dina Cancela)

ANEXO Nº 2

Entidade: AC, Águas de Coimbra, E.M.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade monetária (€)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		31/12/2024	31/12/2023
Vendas e serviços prestados	12.1	32 063 038,13	30 098 687,97
Subsídios à exploração	14.1	100 422,36	116 504,91
Trabalhos para a própria entidade	18	51 366,68	68 699,70
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	-6 847 741,89	-6 766 316,34
Fornecimentos e serviços externos	20	-10 502 288,17	-9 400 987,22
Gastos com o pessoal	25	-8 785 211,74	-8 170 631,26
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10	-40 511,45	-412 654,08
Provisões (aumentos/reduções)	21	-38 040,15	-4 304,17
Outros rendimentos	12.3	1 662 455,77	1 352 134,77
Outros gastos e perdas	22	-652 680,05	-151 680,23
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		7 010 809,49	6 729 454,05
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	24	-4 621 087,34	-4 294 566,33
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2 389 722,15	2 434 887,72
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	23	-90 068,10	-101 877,67
Resultado antes de impostos		2 299 654,05	2 333 010,05
Imposto sobre o rendimento do período e imposto diferido	16	-525 984,02	-613 646,25
Resultado líquido do período		1 773 670,03	1 719 363,80

O Contabilista Certificado

(Dina Cancela)

Anexo N.º 3
Entidade: AC, Águas de Coimbra, E.M.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade monetária (€)									
RUBRICAS	Notas	2024				2023			
		atividades			total	atividades			total
		Abastecimento de água	Águas residuais	Águas pluviais		Abastecimento de água	Águas residuais	Águas pluviais	
Vendas e serviços prestados	12.2	16 038 722,82	15 728 309,95	296 005,36	32 063 038,13	15 385 002,61	14 433 384,15	280 301,21	30 098 687,97
Custo da vendas e dos serviços prestados									
Diretos		-13 542 076,56	-12 997 878,25	-1 426 255,73	-27 966 210,54	-13 036 092,18	-11 947 980,25	-1 468 621,38	-26 452 693,81
Indiretos		-592 882,15	-570 406,24	-69 307,34	-1 232 595,73	-559 777,67	-515 654,13	-68 788,14	-1 144 219,94
Resultado bruto		1 903 764,11	2 160 025,46	-1 199 557,71	2 864 231,86	1 789 132,76	1 969 749,77	-1 257 108,31	2 501 774,22
Outros rendimentos		479 788,45	861 328,58	529 728,06	1 870 845,09	421 608,04	980 693,73	227 407,42	1 629 709,19
Gastos de distribuição		-250 180,45	-250 180,45		-500 360,90	-261 234,96	-250 990,45		-512 225,41
Gastos administrativos		-572 515,21	-551 026,96	-68 771,68	-1 192 313,85	-496 773,12	-462 397,80	-73 519,13	-1 032 690,05
Gastos Investigação e Desenvolvimento									
Outros gastos		-57 943,26	-93 651,36	-501 085,43	-652 680,05	-73 270,38	-70 409,99	-7 999,86	-151 680,23
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 502 913,64	2 126 495,27	-1 239 686,76	2 389 722,15	1 379 462,33	2 166 645,27	-1 111 219,88	2 434 887,72
Gastos de financiamento					-90 068,10				-101 877,67
Resultados antes de impostos					2 299 654,05				2 333 010,05
Impostos sobre o rendimento do período					-525 984,02				-613 646,25
Resultado líquido do período					1 773 670,03				1 719 363,80

O Contabilista Certificado
(Dina Cancela)

ANEXO Nº 4

Entidade: AC, Águas de Coimbra, E.M.

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 2023

Unidade monetária (€)

DESCRIÇÃO		CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE						
		Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período	1	40 000 000,00	881 864,86	8 277 476,03	-3 546 290,80	11 971 304,72	2 105 810,88	59 690 165,69
Alterações no período								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					2 105 810,88	-726 573,48	-2 105 810,88	-726 573,48
	2		0,00	0,00	2 105 810,88	-726 573,48	-2 105 810,88	-726 573,48
Resultado Líquido do período	3						1 719 363,80	1 719 363,80
Resultado integral	4=2+3		0,00	0,00	2 105 810,88	-726 573,48	-386 447,08	992 790,32
	5							
Posição no fim do período	6=1+2+3+5	40 000 000,00	881 864,86	8 277 476,03	-1 440 479,92	11 244 731,24	1 719 363,80	60 682 956,01

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 2024

DESCRIÇÃO		CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE						
		Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período	6	40 000 000,00	881 864,86	8 277 476,03	-1 440 479,92	11 244 731,24	1 719 363,80	60 682 956,01
Alterações no período								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			13 944,19	264 939,69	1 440 479,92	-739 294,06	-1 719 363,80	-739 294,06
	7		13 944,19	264 939,69	1 440 479,92	-739 294,06	-1 719 363,80	-739 294,06
Resultado Líquido do período	8						1 773 670,03	1 773 670,03
Resultado integral	9=7+8		13 944,19	264 939,69	1 440 479,92	-739 294,06	54 306,23	1 034 375,97
	10							
Posição no fim do período	6+7+8+10	40 000 000,00	895 809,05	8 542 415,72	0,00	10 505 437,18	1 773 670,03	61 717 331,98

O Contabilista Certificado

(Dina Cancela)

ANEXO Nº 5

Entidade: AC, Águas de Coimbra, E.M.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade monetária (€)

RUBRICAS	Períodos	
	31/12/2024	31/12/2023
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>		
Recebimentos de clientes	34 208 429,42	32 645 383,86
Pagamentos a fornecedores	-19 458 625,40	-17 535 337,03
Pagamentos ao pessoal	-8 736 889,70	-8 200 111,37
Caixa gerada pelas operações	6 012 914,32	6 909 935,46
Recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Pagamento do imposto sobre o rendimento	-238 552,41	-256 121,76
Outros recebimentos	9 880 394,14	7 488 713,01
Outros pagamentos	-9 884 832,75	-11 118 929,02
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	5 769 923,30	3 023 597,69
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-6 149 073,43	-4 950 257,60
Ativos Intangíveis	-62 153,63	-6 145,87
Outros Ativos		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	550 656,66	1 075,00
Subsídios ao investimento	246 284,13	298 867,92
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-5 414 286,27	-4 656 460,55
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-666 666,66	-666 666,66
Juros e gastos similares	-83 103,25	-81 860,37
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-749 769,91	-748 527,03
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	-394 132,88	-2 381 389,89
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 520 275,51	4 901 665,40
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 126 142,63	2 520 275,51

O Contabilista Certificado

(Dina Cancela)

ANEXO Nº 5 (Desenvolvimento)

Entidade: AC, Águas de Coimbra, E.M.

DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

RUBRICAS	Unidade monetária (€)	
	Períodos	
	31/12/2024	31/12/2023
<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS</u>		
RECEBIMENTOS DE CLIENTES		
Venda de água e outras tarifas	34 208 429,42	32 645 383,86
PAGAMENTOS A FORNECEDORES	-19 458 625,40	-17 535 337,03
PAGAMENTOS AO PESSOAL		
Remunerações do conselho de administração	-122 386,44	-120 808,95
Remunerações do pessoal	-6 240 599,56	-5 725 333,30
Remunerações adicionais	-594 506,34	-555 343,71
Prestações complementares	-7 110,00	-11 871,70
Gratificações e prémios de produtividade		
Pensões	-27 431,24	-14 861,07
Encargos s/remunerações	-1 488 588,80	-1 374 794,97
Seguros de acidentes de trabalho	-94 479,73	-84 645,30
Gastos de ação social		
Outros pagamentos ao pessoal	-161 787,59	-312 452,37
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES	6 012 914,32	6 909 935,46
RECEBIMENTO DO IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	0,00	0,00
PAGAMENTO DO IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	-238 552,41	-256 121,76
OUTROS RECEBIMENTOS RELATIVOS À ATIVIDADE OPERACIONAL		
Recebimentos de serviços suplementares	51 939,11	21 708,35
Recebimentos de subsídios à exploração	41 671,91	56 040,88
Outros recebimentos operacionais	206 733,54	99 354,96
Recebimentos consignados		
Retenção de imposto sobre o rendimento	741 674,00	873 508,00
Contribuições para segurança social e CGA	695 716,50	635 943,58
Tarifa RSU	6 654 991,37	4 549 505,33
Outros recebimentos consignados	427 058,64	382 015,22
Taxa gestão resíduos	1 060 609,07	870 636,69
OUTROS PAGAMENTOS RELATIVOS À ATIVIDADE OPERACIONAL		
Pagamentos de impostos directos	-1 110,80	-1 100,00
Pagamentos de impostos indirectos	-9 275,86	-8 850,94
Outros pagamentos operacionais	-127 079,97	-95 567,40
Pagamentos consignados		
Retenção de imposto sobre o rendimento	-756 482,77	-897 616,45
Contribuições para segurança social e CGA	-689 884,45	-635 745,21
Tarifa RSU	-6 633 456,12	-8 187 522,97
Outros pagamentos consignados	-541 896,32	-149 777,74
Taxa gestão resíduos	-1 125 646,46	-1 142 748,31
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)	5 769 923,30	3 023 597,69

(continua)

(continuação)

ANEXO Nº 5 (Desenvolvimento)

Entidade: AC, Águas de Coimbra, E.M.

DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

RÚBRICAS	Unidade monetária (€)	
	Períodos	
	31/12/2024	31/12/2023
<u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</u>		
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	-6 149 073,43	-4 950 257,60
ATIVOS INTANGÍVEIS	-62 153,63	-6 145,87
OUTROS ATIVOS		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
INVESTIMENTOS FINANCEIROS		
Ativos fixos tangíveis	550 656,66	1 075,00
Ativos intangíveis		
SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO		
Particulares	233 093,36	298 867,92
POSEUR	13 190,77	
QREN - POVT		
Outros subsídios ao investimento (Fundo Ambiental)		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	-5 414 286,27	-4 656 460,55
RÚBRICAS	31/12/2024	31/12/2023
<u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</u>		
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	-666 666,66	-666 666,66
JUROS E GASTOS SIMILARES	-83 103,25	-81 860,37
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	-749 769,91	-748 527,03
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES		
(4) = (1) + (2) + (3)	-394 132,88	-2 381 389,89
EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CâMBIO		
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	2 520 275,51	4 901 665,40
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	2 126 142,63	2 520 275,51

O Contabilista Certificado
(Dina Cancela)

ANEXO 6

1. Identificação da entidade e período de relato.

1.1 - Designação da entidade: AC, Águas de Coimbra, E.M.

1.2 - Sede: Rua da Alegria, nº111, 3000-018 Coimbra

1.3 - Natureza da atividade: Distribuição de água

1.4 - Designação e sede da empresa-mãe final e local onde podem ser obtidas cópias das demonstrações financeiras consolidadas:

Câmara Municipal de Coimbra

Praça 8 de Maio, 3004-007 Coimbra

1.5. O período de relato corresponde ao período de 01/01/2024 a 31/12/2024

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

2.1 - O referencial contabilístico usado na preparação das demonstrações financeiras é o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

O euro (€) é a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras.

3. Principais políticas contabilísticas.

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

As presentes demonstrações financeiras possuem os requisitos necessários que permitem assegurar a comparabilidade, quer com as demonstrações financeiras de períodos anteriores, quer com as demonstrações financeiras de outras entidades e representam, de forma estruturada, a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Águas de Coimbra. e destinam-se a satisfazer as necessidades de informação dos seus utentes.

Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro em vigor, à data da elaboração das mesmas.

Regime do acréscimo (periodização económica)

As transações são reconhecidas na contabilidade quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas rubricas “Outros créditos a receber”, “Outras dívidas a pagar” e “Diferimentos”.

Consistência

As Demonstrações Financeiras são consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos registos contabilísticos que lhes dão origem. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Compensação

Devido à sua importância, os Ativos e Passivos são relatados separadamente, assim como os Gastos e os Rendimentos, não sendo, por isso, compensados.

Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. As políticas contabilísticas devem ser consistentes ao longo de todo o tempo. Se se proceder a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação.

3.2 – Outras políticas contabilísticas relevantes

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são mensurados pelo método do custo, sendo que, quando adquiridos ao exterior são valorizados ao custo de aquisição. Quando realizados por administração própria, são valorizados ao custo de construção.

Para os ativos transferidos pela Câmara Municipal de Coimbra, foi adotado o custo de construção.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos que ainda não reúnem as condições necessárias para funcionamento ou utilização. Estes ativos fixos tangíveis passarão a ser depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e em condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão. No caso dos ativos fixos tangíveis por empreitada, a depreciação inicia a partir da emissão do auto de receção provisória.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis e respetivo ganho ou perda, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

Trabalhos para a própria entidade

Os trabalhos para a própria entidade correspondem aos gastos associados à construção de infraestruturas de água e de saneamento, por administração própria (ramais de água e saneamento) e incluem encargos com materiais, máquinas/equipamentos e mão-de-obra direta, sendo mensurados ao custo de construção com base em método de cálculo aprovado pelo Conselho de Administração..

Inventários

Os custos de inventário englobam todos os gastos de compra, ou seja, todos os gastos incorridos na aquisição necessários para colocar os bens disponíveis para utilização.

Os inventários são registados ao custo de aquisição. O método de custeio adotado para a valorização das saídas de armazém é o custo médio ponderado.

Os artigos para venda, na Estação Elevatória do Parque, fazem parte dos inventários da Águas de Coimbra.

É utilizado o sistema de inventário permanente.

Rédito

O rédito compreende o valor da venda de bens, prestação de serviços, rendimentos suplementares, descontos obtidos, outros rendimentos e ganhos e juros obtidos, todos líquidos de impostos.

Subsídios

Os subsídios atribuídos apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Águas de Coimbra irá cumprir com as condições para a sua atribuição e de que, os mesmos, irão ser recebidos.

Os subsídios para investimentos (provenientes de fundos comunitários e de participações efetuadas por clientes para financiamento de infraestruturas de água e de saneamento) associados à aquisição ou construção de ativos não correntes, são reconhecidos, inicialmente no capital próprio, deduzido do valor do passivo que lhe está associado. Subsequentemente são imputados numa base sistemática como rendimentos do período, durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Os restantes subsídios são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem remunerações, despesas de representação, ajudas de custo, subsídio de refeição, subsídio de férias e de Natal, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de turno e outros subsídios previstos no acordo de empresa da Águas de Coimbra.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes são reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Impostos sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo se quando se relacionarem com itens do capital próprio. Nestes casos, os impostos diferidos são igualmente registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do período. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros períodos. O lucro tributável exclui ainda alguns gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, porém, tal reconhecimento, só se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que esteja formal ou substancialmente emitida na data de relato.

Ativos e passivos financeiros

a) Clientes:

As dívidas de clientes estão mensuradas ao custo deduzido de eventuais perdas de imparidade. São registadas imparidades em dívidas a receber quando existam indicadores objetivos de que a Águas de Coimbra não irá receber os montantes que lhe são devidos. Na identificação de situações de imparidade é observada a mora no cumprimento (incumprimento há mais de seis meses). O critério contabilístico é diferente do critério constante na legislação fiscal, levando a ajustamentos no apuramento do lucro tributável e, consequentemente, no reconhecimento de impostos diferidos. Sempre que sejam cobrados créditos sobre os quais tenham sido registadas perdas por imparidade, são contabilizadas as respetivas reversões.

b) Caixa e depósitos bancários:

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

c) Fornecedores e outras dívidas a pagar:

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

d) Empréstimos:

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

4. Fluxos de caixa

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários.

Unidade monetária (€)		
Caixa e Bancos	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	1 633,80	1 915,61
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	385 220,57	583 160,68
BANCO BPI	18 184,87	23 906,89
NOVO BANCO	27 429,76	27 472,81
SANTANDER TOTTA	1 659 590,43	1 849 736,32
MILLENNIUM BCP	34 083,20	34 083,20
Total	2 126 142,63	2 520 275,51

5. Partes relacionadas

5.1 - Relacionamentos com a empresa-mãe:

a) Nome da empresa-mãe: Câmara Municipal de Coimbra.

5.2 - Remunerações do pessoal-chave da gestão

As remunerações dos órgãos sociais da Águas de Coimbra, E.M., nos períodos de 2024 e 2023, foram as seguintes:

Unidade monetária (€)		
Conselho de Administração	31/12/2024	31/12/2023
Remuneração base	83 926,56	87 479,40
Despesas de representação	15 732,48	15 692,62
Subsídio de refeição	3 964,80	3 902,72
Subsídio de férias	7 907,57	7 289,95
Subsídio de Natal	6 348,25	7 289,95
Subsidio viagem - marcha	68,00	0,00
ADSE - Consultas	0,00	20,45
Cartão Vodafone	-145,37	0,00
Total	117 802,29	121 675,09

5.3 - Transações entre partes relacionadas.

No decorrer dos períodos de 2024 e 2023, as transações efetuadas e os saldos com a empresa-mãe, foram os seguintes:

Unidade monetária (€)						
Designação da transação	2024	2023	Parte devedora	Parte credora	31/12/2024	31/12/2023
					Saldos pendentes	Saldos pendentes
Venda de água e tarifas conexas	1 310 418,53	1 114 756,83	CMC	AC, EM	647 259,51	227 678,90
Tarifa de águas pluviais	296 005,36	297 119,28	CMC	AC, EM	2 183 396,47	2 488 997,87
Alienação de infraestruturas	1 569 669,64	0,00	CMC	AC, EM	3 024 346,75	1 910 642,58
Tarifa RSU cobrada a clientes	6 654 991,37	4 549 505,33	AC, EM	CMC	1 095 431,44	1 073 896,19
TGR cobrada a clientes	1 060 609,07	870 636,69	AC, EM	CMC	87 053,65	152 091,04
Transferência de Infraestruturas pela CMC	118 394,00	176 498,90	AC, EM	CMC	75 888,45	0,00

6. Ativos intangíveis

As vidas úteis dos ativos intangíveis são finitas, e foram usadas as taxas máximas anuais de amortização (três anos de vida útil);

Foi utilizado o método das quotas constantes, para os ativos intangíveis.

As amortizações do período tiveram por base a quota anual de amortização.

Unidade monetária (€)			
Ativos Intangíveis		Software	Totais
Em 01-01-2023	Quantias brutas escrituradas	1 828 051,37	1 828 051,37
	Amortizações acumuladas	1 826 134,70	1 826 134,70
	Quantias líquidas escrituradas	1 916,67	1 916,67
	Adições	4 996,64	4 996,64
	Amortizações	2 623,88	2 623,88
Em 31-12-2023	Quantias brutas escrituradas	1 833 048,01	1 833 048,01
	Amortizações acumuladas	1 828 758,58	1 828 758,58
	Quantias líquidas escrituradas	4 289,43	4 289,43
	Adições	66 868,49	66 868,49
	Amortizações	31 139,62	31 139,62
Em 31-12-2024	Quantias brutas escrituradas	1 899 916,50	1 899 916,50
	Amortizações acumuladas	1 859 898,20	1 859 898,20
	Quantias líquidas escrituradas	40 018,30	40 018,30

7. Ativos fixos tangíveis

- a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:

Os ativos fixos tangíveis são mensurados pelo método do custo.

Quando adquiridos ao exterior, são valorizados ao custo de aquisição, quando realizados por administração própria, são valorizados ao custo de construção.

Foi usada a quota anual de depreciação.

- b) Métodos de depreciação usados são os seguintes:

- Quotas constantes, para os bens que transitaram dos extintos SMASC;
- Quotas decrescentes, conforme nº 2 do art.º 4º e alínea c) do nº 1 do art.º 6º do Decreto Regulamentar nº 25/2009, de 14 de setembro, para os bens adquiridos desde 1 de junho de 2003, até 31 de dezembro de 2007;
- Quotas constantes, para os bens adquiridos a partir de 1 de janeiro de 2008.

- c) Vidas úteis:

São utilizados os seguintes períodos de vida útil:

- Período máximo de vida útil para os bens adquiridos a partir de 1 de janeiro de 2008 (códigos: 1295 - Infraestruturas de rede de saneamento (60 anos), 1305 - Reservatórios de água (50 anos), 1315 - Conduções de água (50 anos), 1325 - Infraestruturas de rede de água (32 anos), 2430 e 2431 - Mobiliário (16 anos).
- Viaturas ligeiras – código 2375 (seis anos), viaturas pesadas – código 2385 (oito anos).
- Período mínimo de vida útil para os restantes bens.

- d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada no início e no fim do período.
- e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações e outras alterações.

Unidade monetária (€)

Ativos fixos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	*Ativos fixos tangíveis em curso	Totais
Em 01-01-2023	Quantias brutas escrituradas	94 726,74	2 446 320,58	187 542 542,38	2 565 588,43	1 682 889,24	1 256 237,45	6 654 577,80	202 242 882,62
	Depreciações acumuladas		1 917 189,02	132 842 004,09	2 063 109,62	1 596 204,48	856 931,84		139 275 439,05
	Quantias líquidas escrituradas	94 726,74	529 131,56	54 700 538,29	502 478,81	86 684,76	399 305,61	6 654 577,80	62 967 443,57
	Adições		5 297,55	375 032,85	196 293,19	16 089,46	64 771,94	4 046 945,80	4 704 430,79
	Transferências			4 131 407,87				-5 066 160,51	-934 752,64
	Alienações e abates					-4 395,00	-1 203,10		-5 598,10
	Dep. Acum. de alien. e abates					-4 395,00	-1 203,10		-5 598,10
	Depreciações		26 007,35	3 970 341,16	166 257,33	69 081,55	53 793,62		4 285 481,01
Em 31-12-2023	Quantias brutas escrituradas	94 726,74	2 451 618,13	192 048 983,10	2 761 881,62	1 694 583,70	1 319 806,29	5 635 363,09	206 006 962,67
	Depreciações acumuladas		1 943 196,37	136 812 345,25	2 229 366,95	1 660 891,03	909 522,36		143 555 321,96
	Quantias líquidas escrituradas	94 726,74	508 421,76	55 236 637,85	532 514,67	33 692,67	410 283,93	5 635 363,09	62 451 640,71
	Adições	4 400,00	7 253,19	378 603,54	219 624,42	231 776,15	38 725,68	5 473 993,31	6 354 376,29
	Transferências	-4 400,00		4 078 472,93				-4 189 320,35	-115 247,42
	Alienações e abates			-779 517,66	-15 885,81	-6 026,42			-801 429,89
	Dep. Acum. de alien. e abates			-289 127,13	-15 885,81	-6 026,42			-311 039,36
	Outras alterações								0,00
	Depreciações		23 880,17	4 146 271,60	169 141,42	169 024,40	75 168,69		4 583 486,28
Em 31-12-2024	Quantias brutas escrituradas	94 726,74	2 458 871,32	195 726 541,91	2 965 620,23	1 920 333,43	1 358 531,97	6 920 036,05	211 444 661,65
	Depreciações acumuladas		1 967 076,54	140 669 489,72	2 382 622,56	1 823 889,01	984 691,05		147 827 768,88
	Quantias líquidas escrituradas	94 726,74	491 794,78	55 057 052,19	582 997,67	96 444,42	373 840,92	6 920 036,05	63 616 892,77

* Os ativos fixos tangíveis em curso dizem respeito a empreitadas em curso (6 876 856,85€) e a terrenos com contratos promessa de compra e venda, ainda sem escritura (43 179,20€). Os terrenos sem escritura são os seguintes:

Unidade monetária (€)	
Terrenos sem escritura	Valor Contabilístico
Terreno em Vale Maceira - Lamarosa	14 055,00
Terreno para Reservatório e E.E.A do Dianteiro	520,00
Terreno para Poço de Bombagem - Vilela	2 751,00
Terreno em S. Facundo na Geria para E.E.A.R. - Antuzede	3 000,00
Terreno para E.E.A.R. em Espertina - Adémia	480,00
Terreno em Ribeira do Zorbal E.E.A.R. Cioga do Campo 1 - S. João Campo	1 378,70
Terreno para E.E.A.R. em Espertina 2 - Adémia	480,00
Terreno em Carregais - Cegonha para E.E.A.R. de Arzila	1 100,00
Terreno em Paúla p/instalação de Câmara perda de carga - Castelo Viegas	492,00
Terreno em Gaiteira para ETAR de Vale das Rosas - Lamarosa	480,00
Terreno para E.E.A.R. Casal das Hortas - Cruz Morouços	4 000,00
Terreno em Anaguéis para E.E.A.R. de Anaguéis - Almalaguês	132,50
Terreno para construção EEAR Rua Principal Casal Lobo	1 360,00
Terreno Cova-Cima - Hidroressora - Palácio S. Marcos	4 800,00
Terreno em S. João do Campo - Falaqueira RSV e EEA - Penetra 1	3 750,00
Terreno Rua do Corgo - Carvalhosas	2 000,00
Terreno Rua da Volta, Vale Figueiras - Carvalhosas	2 400,00
Total	43 179,20

8. Custos de empréstimos obtidos

8.1 - Os custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos do período.

8.2 - Empréstimos obtidos - quantias em dívida no início e no fim do período.

Unidade monetária (€)				
Descrição	Total do financiamento	Capital em dívida no início do período	Amortização no período	Capital em dívida no fim do período
Financiamentos obtidos	12 000 000,00	2 666 666,76	666 666,66	2 000 000,10

9. Propriedades de Investimento

O modelo aplicado foi o modelo do custo.

Foi utilizado o método das quotas constantes, para as propriedades de investimento.

As amortizações do período tiveram por base a quota anual de amortização.

Unidade monetária (€)				
Propriedades de Investimento		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Totais
Em 01-01-2023	Quantias brutas escrituradas	107 691,71	323 073,11	430 764,82
	Amortizações acumuladas	0,00	12 922,91	12 922,91
	Quantias líquidas escrituradas	107 691,71	310 150,20	417 841,91
	Adições	0,00	0,00	0,00
	Amortizações	0,00	6 461,44	6 461,44
Em 31-12-2023	Quantias brutas escrituradas	107 691,71	323 073,11	430 764,82
	Amortizações acumuladas	0,00	19 384,35	19 384,35
	Quantias líquidas escrituradas	107 691,71	303 688,76	411 380,47
	Adições	0,00	0,00	0,00
	Transferências	0,00	0,00	0,00
	Amortizações	0,00	6 461,44	6 461,44
Em 31-12-2024	Quantias brutas escrituradas	107 691,71	323 073,11	430 764,82
	Amortizações acumuladas	0,00	25 845,79	25 845,79
	Quantias líquidas escrituradas	107 691,71	297 227,32	404 919,03

As propriedades de investimento dizem respeito a um imóvel, constituído por 3 frações autónomas adquiridas em 2014.

Cumprindo o disposto na NCRF 11 - Propriedades de Investimento, parágrafo 32, o justo valor deste imóvel, conforme relatório de avaliação elaborado por um perito independente, em março de 2025, ascende a 534 879,24€.

10. Imparidade de ativos

Unidade monetária (€)				
Imparidade	Ativo	Perdas por imparidade	Reversões de imparidade	Valor
Em dívidas a receber	Clientes	97 111,73	56 600,28	40 511,45
	Outros Devedores	0,00	0,00	0,00

11. Inventários

Utilizou-se o custo de aquisição nas existências entradas em armazém. Nas saídas, utilizou-se o custo médio ponderado.

Unidade monetária (€)

Inventários	31/12/2024				31/12/2023			
	Mercadorias		Materiais Diversos de Conservação	Total Mercadorias e Materiais Diversos	Mercadorias		Materiais Diversos de Conservação	Total Mercadorias e Materiais Diversos
	Água	Museu Água	Armazéns		Água	Museu Água	Armazéns	
No início do período	0,00	36 007,13	247 898,32	283 905,45	0,00	37 845,87	235 389,89	273 235,76
Compras/ entradas	6 603 415,18	0,00	256 396,99	6 859 812,17	6 546 509,27	0,00	232 461,79	6 778 971,06
Vendas/ saídas	6 603 415,18	5 717,30	244 030,69	6 853 163,17	6 546 509,27	1 838,74	219 953,36	6 768 301,37
No fim do período	0,00	30 289,83	260 264,62	290 554,45	0,00	36 007,13	247 898,32	283 905,45

12. Rédito

12.1 - As vendas e prestações de serviços dos períodos de 2024 e 2023 dividem-se da seguinte forma:

Unidade monetária (€)

Vendas e prestações de serviços	2024	2023	Variação €	variação %
Vendas				
Água	10 947 668,00	10 361 948,77	585 719,23	5,65%
Artigos Museu	581,88	268,05	313,83	117,08%
Sub Total	10 948 249,88	10 362 216,82	586 033,06	5,66%
Prestações de serviços				
Setor de água	5 025 096,03	4 839 260,58	185 835,45	3,84%
Setor de saneamento	15 933 890,48	14 625 706,51	1 308 183,97	8,94%
Serviços secundários	155 801,74	271 504,06	-115 702,32	-42,62%
Sub Total	21 114 788,25	19 736 471,15	1 378 317,10	6,98%
Total	32 063 038,13	30 098 687,97	1 964 350,16	6,53%

12.2 – Por atividades, registamos a seguinte evolução das vendas e dos serviços prestados:

Unidade monetária (€)

Vendas e serviços prestados	2024				2023			
	atividades			total	atividades			total
	Abastecimento de água	Águas residuais	Águas pluviais		Abastecimento de água	Águas residuais	Águas pluviais	
	16 038 722,82	15 728 309,95	296 005,36	32 063 038,13	15 385 002,61	14 433 384,15	280 301,21	30 098 687,97

Comparativamente com o período de 2023, regista-se um aumento de 4,25% na atividade de abastecimento de água, 8,97% na atividade de águas residuais e 5,60% na atividade de águas pluviais.

12.3 - Outros rendimentos e ganhos:

Unidade monetária (€)				
Outros rendimentos	2024	2023	Variação €	Variação %
Rendimentos suplementares	79 530,06	18 440,37	61 089,69	331,28%
Descontos de pronto pagamento obtidos	8,20	5,00	3,20	64,00%
Recuperação de dívidas a receber	139,41	0,00	139,41	
Ganhos em inventários	1 630,97	372,80	1 258,17	337,49%
Rend e ganhos em investimentos não financeiros	520 094,38	849,59	519 244,79	
Correções relativas a períodos anteriores	11 658,47	17 485,18	-5 826,71	
Excesso da estimativa para imposto	0,00	0,00	0,00	
Em subsídios para investimento	952 444,98	938 663,44	13 781,54	1,47%
Indemnizações, Coimas (SEF)	46 533,01	0,00	46 533,01	
Outros não especificados	22 809,24	346 205,09	-323 395,85	
Juros de financiamentos concedidos a clientes	27 607,05	30 113,30	-2 506,25	-8,32%
Total	1 662 455,77	1 352 134,77	310 321,00	22,95%

A rubrica “Indemnizações, Coimas (SEF)”, está relacionado com coimas instauradas no decorrer de processos de contraordenação (22 014,00€) e com a Taxa de justiça e encargos relativos a processos de execução fiscal instaurados na Águas de Coimbra (24 519,01€).

13. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

13.1. Divulgações para cada classe de provisão:

- a) Quantia escriturada no início e no fim do período;

Unidade monetária (€)				
Descrição	No início do período	Constituição	Utilização	No fim do período
Processos judiciais	188 650,58	38 040,15	4 304,17	222 386,56
Total	188 650,58	38 040,15	4 304,17	222 386,56

14. Subsídios e outros apoios das entidades públicas.

14.1 - Subsídios à exploração

Registamos em subsídios à exploração o montante de 100 422,36€, e diz respeito a:

- Reconhecimento do subsídio recebido do IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional, no montante de 6 960,24€, relativo ao programa de Estágios ATIVAR.PT;
- Reconhecimento (na parte relacionado com os gastos já incorridos) do subsídio recebido relativo ao projeto *H2OforAll (Horizon Europe)* - 73 650,58€;

- Reconhecimento (na parte relacionado com os gastos já incorridos) do subsídio recebido do IEF - Instituto do Emprego e Formação Profissional, relativo ao Apoio à Contratação sem termo - Programa AVANÇAR e Compromisso de Emprego Sustentável - 19 811,54 €.

14.2 - Subsídios ao investimento

Em subsídios ao investimento, registamos o seguinte:

De fundos comunitários:

Rubrica	Ano de concessão	Subsídios				
		Total atribuído	Transferência p/rendimentos em períodos anteriores	Demonstração de Resultados	Balanço	Saldo
				Out. rend. e ganhos	Out.var.capital próprio	
INAG - Saneamento Freguesia de Souselas	2002 e 2003	221 913,57	208 114,70	1 533,24		12 265,63
INAG - Requalificação Ambiental Z.Norte	2008 e 2009	2 715 269,84	2 261 886,52	41 431,56		411 951,76
QCA II – FEDER	1995 a 2000	11 841 598,55	9 899 488,17	334 166,36		1 607 944,02
QCA-III – FEDER	2001 a 2009	14 308 024,79	13 034 065,20	176 011,56		1 097 948,03
QCA II - Fundo Coesão	2001	582 048,55	445 790,62	19 382,20		116 875,73
Mais Centro FEDER - COIMBRA iPARQUE	2011 e 2016	571 017,05	221 446,60	17 844,28	96 969,23	234 756,94
Mais Centro FEDER - Lagoas 1ª Fase	2011 2012 e 2016	244 699,18	72 792,44	5 866,68	44 756,44	121 283,62
Mais Centro FEDER - Almalaguês 3ª Fase	2011 2012 e 2016	1 010 812,98	216 637,03	9 354,24	231 461,49	553 360,22
Mais Centro FEDER - Obras Complementares	2011 2013 e 2016	1 086 999,47	270 845,64	14 471,12	235 724,96	565 957,75
Mais Centro FEDER - Várias Zonas C.Coimbra 3ª Fase	2011 2012 e 2016	763 538,46	286 790,57	23 860,56	117 840,32	335 047,01
Mais Centro FEDER - Várias Zonas C.Coimbra 4ª F	2012 e 2016	596 232,05	144 687,27	11 042,40	121 705,80	318 796,58
POVT - Rem.Red.Ab.Água Várias Zonas Coimbra 2ª F	2014 e 2016	631 450,69	271 763,29	19 732,84	79 460,03	260 494,53
POVT - Rem.Red.Ab.Ág. V.Z. Coimbra 5ª Sub.Inf. Parte B	2016	581 094,00	160 406,25	18 159,20	90 569,09	311 959,46
POSEUR - San. Básico Almalaguês 4ª Fase	2017 e 2021	374 334,09	43 603,08	6 223,84	73 014,00	251 493,17
Fundo ambiental - Viaturas elétricas	2017	22 201,72	22 201,72	0,00	0,00	0,00
POSEUR - Redução de Perdas no SAA no Concelho Coimbra	2020 2021 2024	287 565,33	176 458,39	37 023,36	13 700,90	60 382,68
Total Subsídios		39 069 366,87	30 967 544,04	736 103,44	1 105 202,26	6 260 517,13

De participações de particulares:

Rubrica	Ano de concessão	Comparticipações				
		Total atribuído	Transferência p/rendimentos em períodos anteriores	Demonstração de resultados	Balanço	Saldo
				Out. rend. e ganhos	Out.var.capital próprio	
Particulares	Anos anteriores	12 814 687,89	8 145 366,97	216 341,54	402 559,37	4 244 920,05
	2024	194 500,04				
Total participações		13 009 187,93	8 145 366,97	216 341,54	402 559,37	4 244 920,05
Total de subsídios e participações		52 078 554,80	39 112 911,01	952 444,98	1 507 761,63	10 505 437,18

15. Acontecimentos após a data do balanço

15.1 – As presentes Demonstrações Financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão em reunião do Conselho de Administração, de 24 de março de 2025.

15.2 – No decurso do exercício de 2024, a Águas de Coimbra foi objeto de vários procedimentos de inspeção pela Autoridade Tributária e Aduaneira (AT): um relativo a IRC de 2021, que não teve qualquer proposta de correção, e dois relativos a IVA - exercícios de 2021 e 2022.

Os procedimentos de inspeção relativos ao IVA culminaram na liquidação adicional de IVA nos montantes de 2 495 888,27 € com data de pagamento de 27/03/2025 (exercício 2021) e 956 687,93 € (exercício de 2022) ainda em fase de direito de audição relativamente ao Projeto de Relatório de Inspeção.

Estas liquidações fundam-se na recusa do direito à dedução do IVA contido nos *inputs* relacionados com o serviço de saneamento (que incluem o serviço de saneamento adquirido à entidade em alta, Águas do Centro Litoral SA). O IVA do saneamento foi liquidado e entregue pela Águas de Coimbra à AT, mas, segundo esta, tal não deveria ter acontecido e, assim, o direito à dedução não poderia ter sido exercido. É esse IVA que foi deduzido (segundo a AT indevidamente, porque se refere à atividade de saneamento) que está na origem nos valores liquidados pela AT.

Inconformada (e surpreendida) com esta decisão, com base nas opiniões de fiscalistas consultados e na posição tornada pública pela Senhora Provedora de Justiça (Recomendação n.º 4/ 2024, de 28 de novembro de 2024, dirigida à Senhora Diretora-Geral da AT), a Águas de Coimbra está a preparar a sua defesa.

16. Impostos sobre o rendimento.

Divulgação separada das principais componentes de gasto (rendimento) de impostos:

Imposto estimado do período		Unidade monetária (€)	
Imposto estimado do período		2024	2023
Coleta		351 731,16	128 326,53
Derrama estadual		17 652,76	28 329,44
Derrama municipal		30 282,17	35 442,57
Tributações autónomas		10 640,15	13 138,32
Total		410 306,24	205 236,86
Impostos diferidos			
Em perdas por imparidade - dívidas a receber		2024	2023
Reconhecimento de perdas por imparidade		44 134,73	60 632,33
Constituição e reversão de perdas por imparidade		-15 295,10	-37 202,53
subtotal		28 839,63	23 429,80
Em prejuízos fiscais		2024	2023
Reconhecimento AID			0,00
Reversão AID		86 838,15	384 979,59
subtotal		86 838,15	384 979,59
Total		115 677,78	408 409,39
Imposto estimado e impostos diferidos		525 984,02	613 646,25

17. Instrumentos financeiros

17.1 - Ativos por impostos diferidos

Unidade monetária (€)				
Ativos por Impostos Diferidos	Saldo início do período	ID reconhecimento	ID constituição e reversão	Saldo fim do período
Ajustamentos clientes cobrança duvidosa	56 535,57	15 295,10	44 134,73	27 695,94
Prejuízos fiscais reportáveis	86 838,15	0,00	86 838,15	0,00
Total Ativos ID	143 373,72	15 295,10	130 972,88	27 695,94

Atendendo ao lucro tributável apurado em 2024, foi efetuado ajustamento ao ativo por imposto diferido, pela dedução dos prejuízos fiscais (PF) ao lucro tributável (LT): dedução PF no montante de 413 514,99€.

17.2 - Clientes

A rubrica de clientes apresenta a seguinte composição:

Unidade monetária (€)							
Data	Clientes	Clientes conta corrente	Clientes cobrança duvidosa	Valor bruto clientes	Clientes c/cauções	Perdas por imparidade acumuladas	Saldo líquido clientes
31/12/2024	Clientes Gerais	3 132 449,88	2 229 607,44	5 362 057,32	53 961,77	1 786 623,68	3 521 471,87
	Câmara Municipal de Coimbra	2 830 655,98		2 830 655,98			2 830 655,98
	Juntas de Freguesia	15 567,43		15 567,43			15 567,43
	SMTUC	7 892,05		7 892,05			7 892,05
	Total	5 986 565,34	2 229 607,44	8 216 172,78	53 961,77	1 786 623,68	6 375 587,33
31/12/2023	Clientes Gerais	2 802 690,38	2 193 253,86	4 995 944,24	53 465,20	1 748 807,49	3 193 671,55
	Câmara Municipal de Coimbra	2 716 676,77		2 716 676,77			2 716 676,77
	Juntas de Freguesia	14 176,57		14 176,57			14 176,57
	SMTUC	12 230,89		12 230,89			12 230,89
	Total	5 545 774,61	2 193 253,86	7 739 028,47	53 465,20	1 748 807,49	5 936 755,78

17.2.1 - Perdas por imparidade acumuladas

Unidade monetária (€)				
Dívidas de clientes	No início do período	Aumentos	Diminuições	No fim do período
De Cobrança Duvidosa: clientes em mora	1 739 984,55	97 111,73	59 295,54	1 777 800,74
De ajust. em dividas a receber: correções ao capital próprio	8 822,94			8 822,94
Total	1 748 807,49	97 111,73	59 295,54	1 786 623,68

17.3 -Outros créditos a receber:

Unidade monetária (€)		
Devedores por acréscimos de rendimentos	31/12/2024	31/12/2023
CMC - Construção de novas redes de águas pluviais	0,00	934 752,64
Indemnização de Seguro Acidentes Trabalho	312,88	212,72
Sub-total	312,88	934 965,36
Outros devedores	31/12/2024	31/12/2023
Outros devedores relativos a Rendimentos Suplementares	136 819,25	100 542,77
CMC - Construção de novas redes de águas pluviais	3 024 346,75	1 910 642,58
Outros devedores diversos	4 048,44	4 048,44
Outros Devedores - Subsídios à Exploração (Horizon Europe)	31 447,50	52 412,50
Outros Devedores - Subsídios à Exploração (IEFP)	17 274,50	18 544,54
Sub-total	3 213 936,44	2 086 190,83
Perdas por imparidade outros devedores e credores acumuladas	320 654,93	320 654,93
Total	2 893 594,39	2 700 501,26

17.4 – Diferimentos

O valor inscrito nesta rubrica diz respeito a gastos e rendimentos a reconhecer em períodos futuros, relativos a:

Unidade monetária (€)		
Diferimentos	31/12/2024	31/12/2023
Gastos a Reconhecer		
Contratos de manutenção	82 851,61	95 312,74
Renovação de assinaturas	334,22	339,07
Rendas e Alugueres		929,91
Seguros	8 272,04	23 263,49
	91 457,87	119 845,21
Rendimentos a Reconhecer		
Subsídios à Exploração - Horizon Europe	64 382,92	138 033,50
Subsídios à Exploração - IEFP	19 055,73	26 390,64
	83 438,65	164 424,14
Total	8 019,22	-44 578,93

17.5 - Caixa e depósitos bancários

As disponibilidades da Águas de Coimbra são constituídas por valores monetários em caixa e depósitos bancários, e apresentam os seguintes movimentos e saldos:

Unidade monetária (€)				
Caixa e depósitos bancários	Saldo início do período	Débitos no período	Créditos no período	Saldo fim do período
Caixa	1 915,61	119 130 614,56	119 130 896,37	1 633,80
Depósitos à ordem	1 253 359,38	43 082 554,70	43 360 080,17	975 833,91
Outros depósitos	1 265 000,52	278 377,24	394 702,84	1 148 674,92
Total	2 520 275,51	162 491 546,50	162 885 679,38	2 126 142,63

17.6 - Fornecedores

O saldo de fornecedores apresenta a seguinte composição:

Unidade monetária (€)		
Fornecedores	31/12/2024	31/12/2023
AdCL - Águas do Centro Litoral	3 993 281,40	4 161 441,47
Outros fornecedores c/corrente	488 799,59	424 917,98
Total	4 482 080,99	4 586 359,45

A faturação em dívida e não vencida em 31/12/2024 à AdCL - Águas do Centro Litoral, SA, referente à compra de água e ao serviço de recolha e tratamento de efluentes, representa 89% do saldo de fornecedores.

17.7 - Estado e outros entes públicos

O saldo desta rubrica é constituído pelos seguintes valores a receber e a pagar:

Unidade monetária (€)		
Estado e outros entes públicos - a receber	31/12/2024	31/12/2023
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	227 846,94
Taxa de recursos hídricos (TRH)	8 512,98	0,00
Total	8 512,98	227 846,94

Unidade monetária (€)		
Estado e outros entes públicos - a pagar	31/12/2024	31/12/2023
IRC a pagar	263 800,87	92 047,04
Retenção do imposto sobre o rendimento (IRS)	66 368,45	63 551,57
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	34 808,30	
Contribuições para a SS, CGA e Casa do Pessoal da CMC	167 840,99	150 081,49
Tarifa de resíduos sólidos urbanos (RSU)	1 095 431,44	1 073 896,19
Taxa de gestão de resíduos (TGR)	87 053,65	152 091,04
Taxa de recursos hídricos (TRH)	0,00	59 068,35
Total	1 715 303,70	1 590 735,68

17.8 - Financiamentos obtidos

A rubrica de financiamentos obtidos, relativa a empréstimos bancários, apresenta a seguinte composição:

Unidade monetária (€)		
Financiamentos obtidos	31/12/2024	31/12/2023
Corrente	666 666,66	666 666,66
Não corrente	1 333 333,44	2 000 000,10
Total	2 000 000,10	2 666 666,76

A amortização do Contrato de Mútuo é semestral, sendo a última amortização em 30 de novembro de 2027.

17.9 - Outras dívidas a pagar

Dívida corrente:

Unidade monetária (€)		
Fornecedores de investimentos	31/12/2024	31/12/2023
Gerais	401 637,15	303 952,47
Empreiteiros	681 728,88	397 818,14
Sub-total	1 083 366,03	701 770,61

Unidade monetária (€)		
Credores por acréscimos de gastos	31/12/2024	31/12/2023
Seguros a liquidar	2 946,44	0,00
Remunerações e encargos s/remunerações a pagar	1 057 736,03	948 444,08
Comunicações	-1 300,82	520,00
Eletricidade	18 565,62	18 292,57
Água	3 329,45	3 274,72
Juros a liquidar	4 487,11	15 358,78
Impostos a liquidar (IMI)	1 110,80	1 110,80
Outros credores por acréscimos de gastos	51 433,94	52 155,00
Sub-total	1 138 308,57	1 039 155,95

Unidade monetária (€)		
Outros credores	31/12/2024	31/12/2023
Sindicatos	1 657,01	1 335,30
CMC - Tarifa RSU cobrada	776 248,71	588 937,34
CMC - TGR cobrada	120 397,69	104 092,86
CMC - Transferência onerosa de Infraestruturas	75 888,45	0,00
Outros credores diversos	101 321,37	5 886,26
Depósitos de garantia (empreiteiros)	792 587,22	922 103,59
Outros depósitos de garantia	57 369,08	43 518,21
Sub-total	1 925 469,53	1 665 873,56
Outras dívidas a pagar - Total Corrente	4 147 144,13	3 406 800,12

Dívida não corrente:

Unidade monetária (€)		
Outros credores	31/12/2024	31/12/2023
Relativos a subsídios para investimentos	1 507 761,63	1 513 221,74
Total não corrente	1 507 761,63	1 513 221,74

18. Trabalhos para a própria entidade

É registado, em trabalhos para a própria entidade, a construção, por administração direta, de ramais de água e ramais de saneamento (residuais e pluviais):

Unidade monetária (€)				
Rendimentos para a própria entidade	2024	2023	Variação €	Variação %
Ramais de água	28 914,81	24 240,39	4 674,42	19,3%
Ramais de saneamento águas residuais	15 667,48	28 233,21	-12 565,73	-44,5%
Ramais de saneamento águas pluviais	6 784,39	16 226,10	-9 441,71	-58,2%
Total	51 366,68	68 699,70	-17 333,02	-25,2%

19. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (CMVMC)

O CMVMC teve a seguinte evolução comparativa:

Unidade monetária (€)

CMVMC	2024	2023	Variação €	Variação %
Mercadorias	6 603 711,20	6 546 674,60	57 036,60	0,87%
Água - AdCL	6 561 335,28	6 507 184,18	54 151,10	0,83%
Água - Inova e Condeixa	42 079,90	39 325,09	2 754,81	7,01%
Artigos Museu da Água	296,02	165,33	130,69	79,05%
Materiais	244 030,69	219 641,74	24 388,95	11,10%
Materias de conservação diversos	244 030,69	219 641,74	24 388,95	11,10%
Total	6 847 741,89	6 766 316,34	81 425,55	1,20%

20. Fornecimentos e serviços externos

Os FSE, num total de 10 502 288,17€, apresentam um aumento de 11,71%, quando comparados com o período anterior.

Unidade monetária (€)

Fornecimentos e Serviços Externos	2024	2023	Variação €	Variação %
Recolha e tratamento de efluentes (*)	7 545 282,46	6 671 252,05	874 030,41	13,10%
Trabalhos especializados	851 889,52	749 581,42	102 308,10	13,65%
Publicidade e propaganda	52 956,60	43 168,89	9 787,71	22,67%
Comissões	133 346,41	131 397,92	1 948,49	1,48%
Conservação e reparação	735 268,61	820 272,97	-85 004,36	-10,36%
Ferramentas e utens. desgaste rápido	5 580,21	7 957,39	-2 377,18	-29,87%
Livros e documentação técnica	104,25	24,53	79,72	324,99%
Material de escritório	2 333,88	2 358,89	-25,01	-1,06%
Electricidade	263 508,37	91 915,26	171 593,11	186,69%
Combustíveis	182 735,89	181 710,52	1 025,37	0,56%
Água	64 100,01	51 847,73	12 252,28	23,63%
Deslocações e estadas	3 515,15	3 933,08	-417,93	-10,63%
Rendas e Alugueres	41 934,39	40 528,63	1 405,76	3,47%
Comunicação	326 260,62	318 545,18	7 715,44	2,42%
Seguros	82 624,92	80 060,52	2 564,40	3,20%
Contencioso e notariado	3 198,00	1 931,00	1 267,00	65,61%
Despesas de representação	4 524,50	3 504,43	1 020,07	29,11%
Limpeza, higiene e conforto	73 902,14	68 774,12	5 128,02	7,46%
Outros fornecimentos e serviços	129 222,24	132 222,69	-3 000,45	-2,27%
Total	10 502 288,17	9 400 987,22	1 101 300,95	11,71%

(*) O Serviço de Recolha e Tratamento de efluentes, com um peso de 72% no total dos FSE, apresenta uma variação de preço de 3,30% resultante do aumento do preço unitário daquele serviço (0,6522€/m³ em 2024, contra 0,6314€/m³ em 2023) e um aumento do caudal tratado de 1 003 455m³.

21. Provisões

Divulgamos a constituição da provisão referente:

- Ação Administrativa, que corre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra, proc.º nº 501/24.5BECBR, em que é autor Exótalfazema Lda;
- Ação Administrativa, que corre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra, proc.º nº 171/24.0BECBR, em que é autor Sokarocas e Fernando Gonçalves Matado;

Unidade monetária (€)			
Provisões	Aumentos	Reduções	Valor
Processos judiciais em curso	38 040,15	0,00	38 040,15
Total	38 040,15	0,00	38 040,15

22. Outros gastos e perdas

Unidade monetária (€)			
Outros gastos e perdas	2024	2023	Variação €
Impostos e taxas	31 313,29	30 000,15	1 313,14
Dívidas incobráveis	1 092,05	13 653,15	-12 561,10
Perdas em inventários	6 076,11	2 022,26	4 053,85
Alienações	490 390,53	0,00	490 390,53
Correções relativas a períodos anteriores	35 973,56	69 266,54	-33 292,98
Quotizações	500,00	500,00	0,00
Ofertas e amostras de inventários	0,00	361,32	-361,32
Multas e Penalidades	891,43	1 142,50	-251,07
Outros não especificados	86 443,08	34 690,46	51 752,62
Juros suportados - Juros de Mora	0,00	43,85	-43,85
Total	652 680,05	151 680,23	500 999,82

23. Gastos Financeiros

Unidade monetária (€)			
Gastos de Financiamento	2024	2023	Variação €
Juros suportados - Financiamentos Obtidos	90 068,10	101 877,67	-11 809,57
Total	90 068,10	101 877,67	-11 809,57

24. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Unidade monetária (€)

Depreciações/ amortizações	2024	2023	variação €	variação %
Propriedades de Investimento	6 461,44	6 461,44	0,00	
Edifícios e outras construções	6 461,44	6 461,44	0,00	
Ativos fixos tangíveis	4 583 486,28	4 285 481,01	298 005,27	6,95%
Edifícios e outras construções	23 880,17	26 007,35	-2 127,18	-8,18%
Equipamento básico	4 146 271,60	3 970 341,16	175 930,44	4,43%
Equipamento de transporte	169 141,42	166 257,33	2 884,09	1,73%
Equipamento administrativo	169 024,40	69 081,55	99 942,85	144,67%
Outros ativos fixos tangíveis	75 168,69	53 793,62	21 375,07	39,74%
Ativos intangíveis	31 139,62	2 623,88	28 515,74	1086,78%
Programas de computador (software)	31 139,62	2 623,88	28 515,74	1086,78%
Total	4 621 087,34	4 294 566,33	326 521,01	7,60%

25. Benefícios dos empregados

Os gastos com o pessoal apresentam os seguintes valores:

Unidade monetária (€)

Gastos com o pessoal	2024	2023	Variação €	Variação %
Remuneração dos órgãos sociais	117 802,29	121 675,09	-3 872,80	-3,18%
Conselho de Administração	117 802,29	121 675,09	-3 872,80	-3,18%
Remunerações do pessoal	6 872 486,17	6 266 649,46	605 836,71	9,67%
Ordenados e salários	6 271 299,53	5 699 422,36	571 877,17	10,03%
Remunerações adicionais	594 076,64	555 355,40	38 721,24	6,97%
Prestações complementares	7 110,00	11 871,70	-4 761,70	-40,11%
Benefícios pós-emprego	27 240,76	14 861,07	12 379,69	83,30%
Prémios para pensões	27 240,76	14 861,07	12 379,69	83,30%
Encargos sobre remunerações	1 528 305,17	1 384 270,83	144 034,34	10,41%
Centro Regional Segurança Social	622 564,48	508 182,13	114 382,35	22,51%
Caixa Geral de Aposentações	905 740,69	876 088,70	29 651,99	3,38%
Seguro de acidente de trabalho e doenças profissionais	97 803,15	91 530,60	6 272,55	6,85%
Acidentes Pessoais	97 803,15	91 530,60	6 272,55	6,85%
Outros gastos com o pessoal	141 574,20	291 644,21	-150 070,01	-51,46%
Assistência na doença	10 877,10	56 826,47	-45 949,37	-80,86%
Formação	17 752,00	24 770,74	-7 018,74	-28,33%
Medicina no trabalho	26 198,26	20 618,62	5 579,64	27,06%
Equipamentos de proteção individual (EPI)	1 108,75	631,55	477,20	75,56%
Outros gastos		328,42	-328,42	-100,00%
Comparticipação para o SNS	8 460,50	101 526,00	-93 065,50	-91,67%
Outros gastos não especificados	51 988,35	65 854,79	-13 866,44	-21,06%
Seguro de Saúde	25 189,24	21 087,62	4 101,62	19,45%
Total	8 785 211,74	8 170 631,26	614 580,48	7,52%

26. Divulgações exigidas por diplomas legais

26.1 - Artigo n.º 210º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social

Declara-se que, à data do balanço, a Águas de Coimbra não tem dívidas em mora à Segurança Social.

26.2 - Artigo 62º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto

Sem prejuízo do disposto no artigo 35º do CSC, as empresas locais são obrigatoriamente objeto de deliberação de dissolução, no prazo de seis meses, sempre que se verifique uma das seguintes situações:

26.2.1 - Quando as vendas e prestações de serviços realizados durante os últimos três anos não cobrem, pelo menos, 50% dos gastos totais dos respetivos exercícios – alínea a) do nº1.

Unidade monetária (€)			
	2024	2023	2022
Vendas	10 948 249,88	10 362 216,82	10 163 278,77
Prestações de serviços	21 114 788,25	19 736 471,15	18 634 574,35
	32 063 038,13	30 098 687,97	28 797 853,12
Gastos totais	31 634 229,17	29 395 387,11	27 629 350,78
Cobertura	101,36%	102,39%	104,23%

26.2.2 - Quando se verificar que, nos últimos três anos, o peso contributivo dos subsídios à exploração atribuídos pela entidade pública participante é superior a 50% das suas receitas – alínea b) do nº1.

Unidade monetária (€)			
	2024	2023	2022
Subsídios à exploração E.P.	0	0,00	0,00
Recebimentos	44 885 764,35	40 434 039,79	38 333 340,82
Peso contributivo	0,00%	0,00%	0,00%

26.2.3 - Quando se verificar que, nos últimos três anos, o valor do resultado operacional subtraído ao valor correspondente às amortizações e às depreciações é negativo – alínea c) do nº1.

Unidade monetária (€)			
	2024	2023	2022
Resultado operacional	7 010 809,49	6 729 454,05	6 914 916,04
Amortizações e depreciações	4 621 087,34	4 294 566,33	4 190 413,50
RO - Amortiz./deprec.	2 389 722,15	2 434 887,72	2 724 502,54

26.2.4 - Quando se verificar que, nos últimos três anos, o resultado líquido é negativo – alínea d) do nº1.

Unidade monetária (€)			
	2024	2023	2022
Resultado líquido	1 773 670,03	1 719 363,80	2 105 810,88

27. Outras informações

27.1 - Em 31 de dezembro de 2024, pendem sobre a Águas de Coimbra as seguintes ações em tribunal:

- a) Intimação para prestação de informações e passagem de certidões que corre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra. Proc. N.º 539/21.4BECBR. Autor: ZUME – Construções, S.A. Pedido: 30 000,01€.
- b) Contraordenação Auto nº 946164886 – EA 220060800
Autuante – Guarda Nacional Republicana
Valor da Coima: 120,00€
- c) Ação administrativa que corre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra. Processo de contencioso pré-contratual n.º 624/24.0BECBR, em que o autor é Premium Green Mail Lda. Pedido: 954 000,00€.
- d) Ação administrativa que corre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra. Proc. n.º 709/24.3BECBR. Autor: AGEAS Portugal – Companhia de Seguros SA. Pedido: 771,62€.

De acordo com informação jurídica, a probabilidade da Águas de Coimbra ser condenada em algum destes processos é muito baixa, deste modo, para estas ações não foram constituídas provisões.

- e) Ação administrativa que corre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra. Proc. N.º 675/18.4BECBR. Autor: CONTEC – Construção e Engenharia, S.A. Pedido: 171 494,95€. Foi constituída provisão para esta ação em 2018.

- f) Ação administrativa que corre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra. Proc. N.º 174/20.4BECBR. Autor: Aquino Construções, S.A. Pedido: 12 851,46€. Foi constituída provisão para esta ação em 2020.
- g) Ação administrativa que corre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra. Proc. n.º 239/23.0BECBR. Autor: Construções Castanheira & Joaquim, Lda. Pedido: 268 696,64€. Foi constituída imparidade (nota 10 do Anexo).
- h) Ação administrativa que corre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra. Proc. n.º 501/24.5BECBR. Autor: Exótalfazema Lda. Pedido: 30 417,93€. Foi constituída provisão para esta ação em 2024.
- i) Ação administrativa que corre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra. Proc. n.º 171/24.0BECBR. Autor: Sokarocas e Fernando Gonçalves Matado. Pedido: 7 622,22€. Foi constituída provisão para esta ação em 2024.

27.2 - A Águas de Coimbra tem à sua responsabilidade as seguintes garantias bancárias prestadas à Infraestruturas de Portugal, S.A.

Unidade monetária (€)			
Finalidade	Referência	Entidade	Valor
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na EN 111 ao KM 27+883 lado direito - S. Martinho Árvore	962300488028468	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo, exec 3 ramais dom na EN 111 ao KM 39+327 ao KM 39+311 - Adémia	962300488031868	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo da zona instalação de rede san tubagem IC2 - KM 180+075 - Cernache	962300488032145	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na EN111 ao Km 31+175, lado esquerdo, S.J.Campo	962300488032771	Santander	1 000,00
G.cond. de lic.p/exec.ramal água EN110 ao Km 15+586, Torres do Mondego	962300488032629	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na EN110 km26+976 - Portela Gato - Almalaguês	962300488033917	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo no atravessamento EN111 Km39+102 - Adémia	962300488034118	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na Exec Ramal domiciliário na Rua Marginal Mondego, Torres Mondego	962300488035337	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na Rua São Lourenço, Taveiro, ER 1-7	2515.003112.493	CGD	25 102,50
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na Rua São Lourenço, Taveiro, ER 1-7	2515.003006.393	CGD	9 817,50
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na EN110 KM 26+652, Lado esq Castelo Viegas	962300488036283	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo p/ Ramais domiciliários de Água e Saneamento-Almalaguês	962300488039081	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo p/ Exec Ramal dom. água - Ramo acesso ao IC2-Nó de Fornos-Trouxemil	962300488038553	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na EN111 ao Km27+832, lado drt em S. Martinho Árvore	962300488038552	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo p/ Abert vala-melhoria pressões e reab de condutas e ramal água em várias zonas Fase 2, atrav EN17-Coimbra	962300488036931	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na Zona da Estrada-Subs. Caudalímetro da Espertina, Adémia-ZMC Setor Noroeste-EN111, KM38+610, L Esq	962300488039982	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na Zona da Estrada-Exec. Dois ramais domic. Água e saneamento-ER 1-7 ao KM9+813-Taveiro	962300488041219	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na Zona da Estrada-Instalação Rede Nova Pluvial e Remodelação redes água e saneamento-EN 110-2 ao KM 17+616-Palheira	962300488041488	Santander	6 435,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na Zona da Estrada-Exec. dois ramais domiciliários de água 6589/23 e 6595/23, em berma pavimentada-EN 111 ao Km 30+442 e ao KM 30,466, lado esquerdo, S. Silvestre	962300488042005	Santander	1 000,00
Ocupação do subsolo da zona da estrada para rede de drenagem de águas residuais na Murtinheira-Antanho por perfuração dirigida IC2 ao km 183+240, Antanho	962300488042789	Santander	3 300,00
Ocupação do subsolo da zona da estrada :execução de um ramal domiciliário de água-ER 1-7 ao KM 8+771, lado Drt, em Taveiro (Rua S. Lourenço-Reveles)	962300488043320	Santander	1 000,00
Ocupação do subsolo da zona da estrada :execução de dois ramais domiciliários de água -ER 1-7 ao Km 10+333 e ao Km 10+351, Ld Esq., em Taveiro (Rua Eng. Araújo Vieira, 450 e 452)	962300488043322	Santander	1 000,00
Ocupação do subsolo da zona da Estrada: Execução de um ramal de ligação de água-EN17 ao Km 10+774, lado direito	962300488044119	Santander	1 000,00
Total			63 655,00

28. Divulgações adicionais para as entidades a que se referem a alínea *h*) do n.º 1 do artigo 2.º e o n.º 4 do artigo 9.º, ambos do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

28.1 - Os honorários totais faturados durante o período pelo Revisor Oficial de Contas relativamente à revisão legal das demonstrações financeiras anuais, ascendeu a 14 400€.

Não foram faturados, pelo revisor oficial de contas, quaisquer honorários relativamente a outros serviços de garantia de fiabilidade, a título de serviços de consultoria fiscal e de outros serviços que não sejam de revisão ou auditoria.

Coimbra, 24 de março de 2025

O Contabilista Certificado

(Dina Cancela)

RELATO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PERÍODO

Rendimentos e Gastos

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PERÍODO	Unidade monetária (€)		
	31/12/2024	Orçamento 2024 (a)	Execução %
Vendas	10 948 250	10 967 463	100%
Serviços prestados	21 114 788	20 990 323	101%
Trabalhos para a própria entidade	51 367	80 000	64%
Subsídios à exploração	100 422	75 483	133%
Reversões de perdas por imparidade	56 600	115 000	49%
Outros rendimentos e juros	1 172 065	1 176 088	100%
Provisões do período (reduções)	0	13 000	0%
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6 847 742	7 179 459	95%
Fornecimentos e serviços externos	10 502 288	11 468 895	92%
Gastos com o pessoal	8 785 212	9 071 614	97%
Gastos de depreciação e de amortização	4 621 087	4 707 374	98%
Imparidade de dívidas a receber e inventários (perdas)	97 112	300 100	32%
Provisões do período (aumentos)	38 040	1 100	
Outros gastos	162 290	348 110	47%
Juros e gastos similares suportados	90 068	120 530	75%

a) Após alterações orçamentais do período e Revisão Orçamental em 08/07/2024

O Contabilista Certificado

(Dina Cancela)

Fluxos de Caixa

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PERÍODO	Unidade monetária (€)		
	31/12/2024	Orçamento 2024 (a)	Execução %
Recebimentos de clientes	34 208 429	35 003 040	97,73%
Pagamentos a fornecedores	19 458 625	20 839 369	93,37%
Pagamentos ao pessoal	8 736 890	9 085 646	96,16%
Recebimento de imposto sobre o rendimento	0	0	
Pagamento de imposto sobre o rendimento	238 552	443 472	53,79%
Recebimentos de subsídios à exploração	41 672	75 483	55,21%
Outros recebimentos	258 673	227 810	113,55%
Recebimentos consignados	9 580 050	7 351 090	130,32%
Pagamentos de impostos diretos	1 111	1 200	92,57%
Pagamentos de impostos indiretos	9 276	44 400	20,89%
Outros pagamentos	127 080	150 040	84,70%
Pagamentos consignados	9 747 366	7 351 090	131,60%
Pagamentos de ativos fixos tangíveis	6 149 073	8 474 043	72,56%
Pagamentos de ativos intangíveis	62 154	71 750	86,63%
Pagamentos de outros ativos	0	10	0,00%
Recebimentos de ativos fixos tangíveis	550 657	2 889 818	19,06%
Subsídios ao investimento	246 284	1 355 255	18,17%
Pagamentos de financiamentos obtidos	666 667	666 667	100,00%
Juros e gastos similares	83 103	120 000	69,25%

a) Após alterações orçamentais do período e Revisão Orçamental em 08/07/2024

O Contabilista Certificado

(Dina Cancela)

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024

Unidade monetária (€)												
Código				Valor realizado			Dotação anual prevista	Gasto total previsto	Nível de execução			
				Anos anteriores	2024	Total			No período em análise (a)	Global (b)		
2	1			INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR DE ÁGUA								
2	1	1										
2	1	1	1	Sistemas de abastecimento de água - Infraestruturas lineares								
2	1	1	1	1	Sistema de abastecimento de água de Adémia	192 380,25	59 776,90	252 157,15	62 000,00	1 019 380,25	96,41%	24,74%
2	1	1	1	2	Sistema de abastecimento de água de Alto dos Barreiros / Cruz Morouços / Cernache	188 195,50	172 875,45	361 070,95	182 000,00	429 195,50	94,99%	84,13%
2	1	1	1	3	Sistema de abastecimento de água de Andorinha	495 288,71	16 116,58	511 405,29	21 000,00	528 288,71	76,75%	96,80%
2	1	1	1	4	Sistema de abastecimento de água de Ceira	539 829,62	84 994,70	624 824,32	107 000,00	996 829,62	79,43%	62,68%
2	1	1	1	5	Sistema de abastecimento de água de Chão do Bispo	27 520,87	9 497,77	37 018,64	56 000,00	106 520,87	16,96%	34,75%
2	1	1	1	6	Sistema de abastecimento de água de Cumeada / Olivais	45 190,08	42 097,41	87 287,49	94 000,00	876 190,08	44,78%	9,96%
2	1	1	1	7	Sistema de abastecimento de água de Ingote / Alto dos Cinco Reis	202 356,87	6 857,00	209 213,87	16 000,00	230 356,87	42,86%	90,82%
2	1	1	1	8	Sistema de abastecimento de água de Ingote / Lordemão	179 421,42	269 201,57	448 622,99	280 000,00	506 421,42	96,14%	88,59%
2	1	1	1	9	Sistema de abastecimento de água de Pinhal de Marrocos	185 880,85	142 553,97	328 434,82	170 000,00	916 880,85	83,86%	35,82%
2	1	1	1	10	Sistema de abastecimento de água de Rebolim	253 723,46	34 058,03	287 781,49	41 000,00	296 723,46	83,07%	96,99%
2	1	1	1	11	Sistema de abastecimento de água de Santa Clara II / Alqueves / Arruela	373 009,82	176 734,02	549 743,84	218 000,00	629 009,82	81,07%	87,40%
2	1	1	1	12	Sistema de abastecimento de água do Sistema Inferior	503 144,89	229 707,70	732 852,59	251 000,00	2 942 144,89	91,52%	24,91%
2	1	1	1	13	Sistema de abastecimento de água de Vendas de Pousada	682 200,01	79 564,24	761 764,25	83 000,00	985 200,01	95,86%	77,32%
					Sub-total 2.1.1. - Sistemas de abastecimento de água: Infraestruturas lineares	3 868 142,35	1 324 035,34	5 192 177,69	1 581 000,00	10 463 142,35	83,75%	49,62%
2	1	2			Reservatórios de água							
2	1	2	1		Reservatório de Alcarraques			0,00	10,00	30,00		
2	1	2	2		Reservatório de Almalaguês Torre		109	109,15	8 010,00	30,00	1,36%	363,83%
2	1	2	3		Reservatório de Almalaguês II			0,00	10,00	15 020,00		
2	1	2	4		Reservatório de Alto do Leão		1 349	1 349,03	1 500,00	520,00	89,94%	259,43%
2	1	2	5		Reservatório de Alto dos Cinco Reis			0,00	10,00	30,00		
2	1	2	6		Reservatório de Ameal		37 837	37 836,78	45 000,00	45 020,00	84,08%	84,04%
2	1	2	7		Reservatório de Andorinha			0,00	10,00	30,00		
2	1	2	8		Reservatório de Andorinha Torre			0,00	10,00	12 020,00		
2	1	2	9		Reservatório de Antuzede			0,00	10,00	30,00		
2	1	2	10		Reservatório de Arzila		18 912	18 911,91	24 000,00	24 020,00	78,80%	78,73%
2	1	2	11		Reservatório de Bostelim			0,00	10,00	30,00		
2	1	2	12		Reservatório de Brasfemes			0,00	10,00	30,00		
2	1	2	13		Reservatório de Cabouco			0,00	10,00	30,00		
2	1	2	14		Reservatório de Casal da Misarela I			0,00	10,00	30,00		
2	1	2	15		Reservatório de Casal da Misarela II	9 720	11 079	0,00	25 000,00	34 739,88	44,32%	
2	1	2	16		Reservatório de Casal Novo			0,00	10,00	30,00		
2	1	2	17		Reservatório de Castanheira			0,00	10,00	30,00		
2	1	2	18		Reservatório de Ceira II	5 152	28 606	0,00	40 000,00	45 172,10	71,51%	
2	1	2	19		Reservatório de Chão do Bispo II		69 702	69 701,56	75 500,00	75 520,00	92,32%	92,30%

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024

Unidade monetária (€)										
Código				Valor realizado			Dotação anual prevista	Gasto total previsto	Nível de execução	
				Anos anteriores	2024	Total			No período em análise (a)	Global (b)
2	1	2	20	Reservatório de Coimbra IParque			0,00	10,00	30,00	
2	1	2	21	Reservatório de Coimbra IParque Torre			0,00	10,00	30,00	
2	1	2	22	Reservatório de Covões	103 339	18 063,52	121 402,85	22 000,00	125 359,33	82,11%
2	1	2	23	Reservatório de Cruz de Morouços			0,00	10,00	25 020,00	
2	1	2	24	Reservatório de Dianteiro		1 349	1 349,03	1 500,00	520,00	89,94%
2	1	2	25	Reservatório de Dianteiro EE			0,00	10,00	30,00	
2	1	2	26	Reservatório de Espírito Santo das Touregas	34 819	10 423,66	45 242,49	10 500,00	45 338,83	99,27%
2	1	2	27	Reservatório de Logo de Deus			0,00	10,00	30,00	
2	1	2	28	Reservatório de Lordemão			0,00	10,00	30,00	
2	1	2	29	Reservatório de Lordemão Torre			0,00	10,00	30,00	
2	1	2	30	Reservatório de Marmeleira do Botão		1 349,03	1 349,03	1 500,00	520,00	89,94%
2	1	2	31	Reservatório de Mata de São Pedro			0,00	10,00	30,00	
2	1	2	32	Reservatório de Outeiro de Fala			0,00	10,00	30,00	
2	1	2	33	Reservatório de Palheiros		109,15	109,15	5 500,00	520,00	1,98%
2	1	2	34	Reservatório de Penetra I			0,00	10,00	30,00	
2	1	2	35	Reservatório de Penetra II			0,00	10,00	30,00	
2	1	2	36	Reservatório de Pereiros			0,00	10,00	30,00	
2	1	2	37	Reservatório de Picoto dos Barbados			0,00	10,00	20 020,00	
2	1	2	38	Reservatório de Pinhal de Marrocos II		21 553,79	21 553,79	23 500,00	14 520,00	91,72%
2	1	2	39	Reservatório de Póvoa do Pinheiro			0,00	10,00	30,00	
2	1	2	40	Reservatório de Quinta da Zombaria		1 350,78	1 350,78	1 500,00	520,00	90,05%
2	1	2	41	Reservatório de Rebolim		1 350,78	1 350,78	1 500,00	30 510,00	90,05%
2	1	2	42	Reservatório de Rio de Galinhas			0,00	10,00	30,00	
2	1	2	43	Reservatório de Rocha Nova			0,00	10,00	30,00	
2	1	2	44	Reservatório de Santa Apolónia			0,00	10,00	30,00	
2	1	2	45	Reservatório de Santa Eufémia			0,00	10,00	25 020,00	
2	1	2	46	Reservatório de Santa Eufémia Torre			0,00	10,00	25 020,00	
2	1	2	47	Reservatório de Santo Amaro			0,00	10,00	30,00	
2	1	2	48	Reservatório de Sargento Mor	600	1 350,78	1 950,78	1 500,00	16 110,00	90,05%
2	1	2	49	Reservatório de Sobral Cid			0,00	10,00	20 020,00	
2	1	2	50	Reservatório de Torres do Mondego	8 827,43	16 210,59	25 038,02	20 000,00	28 847,43	81,05%
2	1	2	51	Reservatório de Tovim de Cima			0,00	10,00	30,00	
2	1	2	52	Reservatório de Tovim do Meio			0,00	10,00	30,00	
2	1	2	53	Reservatório de Trouxemil			0,00	10,00	30,00	
2	1	2	54	Reservatório de Vila Verde		33 005,18	33 005,18	38 000,00	38 020,00	86,86%
2	1	2	55	Reservatório de Vinha Mora		1 350,78	1 350,78	1 500,00	520,00	90,05%
				Sub-total 2.1.2. - Reservatórios de água	162 457,57	275 060,38	382 961,09	347 870,00	669 337,57	79,07%
2	1	3		Remodelação de equipamento						
2	1	3	3	Sistema de Telemetria	5 517 350,00	469 969,30	5 987 319,30	470 000,00	6 292 350,00	99,99%
				Sub-total 2.1.3. - Remodelação de equipamento	5 517 350,00	469 969,30	5 987 319,30	470 000,00	6 292 350,00	99,99%

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024

Unidade monetária (€)										
Código				Valor realizado			Dotação anual prevista	Gasto total previsto	Nível de execução	
				Anos anteriores	2024	Total			No período em análise (a)	Global (b)
2	1	5	Ampliação e reabilitação da rede existente (a terminar após 2021)							
2	1	5	13 Obras complementares de remodelação de rede de água (a terminar após 2021)	1 412 979,61	0,00	1 412 979,61	0,00	1 412 979,61	#DIV/0!	100,00%
2	1	5	18 Reabilitação de ramais domiciliares de abastecimento de água (a terminar após 2021)	114 159,83	0,00	114 159,83	0,00	114 159,83	#DIV/0!	100,00%
			Sub-total 2.1.5. - Ampliação e reabilitação da rede existente (a terminar após 2021)	1 527 139,44	0,00	1 527 139,44	0,00	1 527 139,44	#DIV/0!	100,00%
2	1	6	Estações elevatórias de água e hidropressores							
2	1	6	1 Hidropressor de Abelheira	0,00		0,00	10,00	30,00		
2	1	6	2 Hidropressor de Aeródromo	7 575,00		7 575,00	10,00	7 605,00		99,61%
2	1	6	3 Estação elevatória de Alcarraques	0,00		0,00	10,00	30,00		
2	1	6	4 Estação elevatória de Ameal	0,00	109,15	109,15	4 000,00	1 020,00	2,73%	10,70%
2	1	6	5 Estação elevatória de Andorinha	2 674,40	1 518,01	4 192,41	5 500,00	8 194,40	27,60%	51,16%
2	1	6	6 Estação elevatória de Antuzede	0,00	1 350,78	1 350,78	1 500,00	520,00	90,05%	259,77%
2	1	6	7 Hidropressor de Arzila	6 103,00		6 103,00	10,00	6 133,00		99,51%
2	1	6	8 Estação elevatória de Brasfemes	92 033,97	6 349,11	98 383,08	10 000,00	102 053,97	63,49%	96,40%
2	1	6	9 Hidropressor do Cabouco	4 800,00		4 800,00	10,00	4 830,00		99,38%
2	1	6	10 Estação elevatória de Casal da Misarela I	1 771,10	1 518,01	3 289,11	2 000,00	3 791,10	75,90%	86,76%
2	1	6	11 Estação elevatória de Castanheira	2 557,36	1 350,78	3 908,14	1 500,00	3 077,36	90,05%	127,00%
2	1	6	12 Estação elevatória de Ceira II	2 606,80	109,15	2 715,95	500,00	3 126,80	21,83%	86,86%
2	1	6	13 Estação elevatória de Coimbra Iparque	2 354,40		2 354,40	10,00	2 384,40		98,74%
2	1	6	14 Estação elevatória de Covões	10 576,00		10 576,00	10,00	10 606,00		99,72%
2	1	6	15 Hidropressor de Cruz de Morouços	7 122,00	109,15	7 231,15	2 500,00	9 642,00	4,37%	75,00%
2	1	6	16 Estação elevatória de Dianteiro	0,00	2 142,79	2 142,79	5 310,00	15 320,00	40,35%	13,99%
2	1	6	17 Estação elevatória de Lordemão	3 500,00	1 350,78	4 850,78	1 500,00	4 020,00	90,05%	120,67%
2	1	6	18 Hidropressor de Loureiro	11 037,29		11 037,29	10,00	11 067,29		99,73%
2	1	6	19 Hidropressor de Monte Bera	0,00		0,00	10,00	30,00		
2	1	6	20 Estação elevatória de Outeiro de Fala	0,00	3 857,52	3 857,52	4 500,00	4 520,00	85,72%	85,34%
2	1	6	21 Estação elevatória de Penetra I	0,00		0,00	10,00	30,00		
2	1	6	22 Hidropressor de Póvoa do Pinheiro	0,00		0,00	10,00	30,00		
2	1	6	23 Hidropressor de Quinta do Limoeiro	0,00		0,00	10,00	10,00		
2	1	6	24 Hidropressor de Rio de Galinhas	0,00		0,00	10,00	30,00		
2	1	6	25 Estação elevatória de Sobral Cid	2 799,54	1 224,83	4 024,37	6 500,00	9 319,54	18,84%	43,18%
2	1	6	26 Estação elevatória de Santa Apolónia	0,00	2 142,79	2 142,79	5 500,00	5 520,00	38,96%	38,82%
2	1	6	27 Estação elevatória de Santa Eufémia	2 371,96		2 371,96	10,00	2 401,96		98,75%
2	1	6	28 Hidropressor de São Marcos	0,00		0,00	10,00	30,00		
2	1	6	29 Hidropressor de Torres do Mondego	7 712,29	109,15	7 821,44	500,00	8 232,29	21,83%	95,01%
2	1	6	30 Estação elevatória de Tovim de Cima	600,88	109,15	710,03	500,00	1 120,88	21,83%	63,35%
2	1	6	31 Estação elevatória de Tovim do Meio	0,00	109,15	109,15	500,00	520,00	21,83%	20,99%
2	1	6	32 Estação elevatória de Trouxemil	0,00		0,00	10,00	30,00		
2	1	6	33 Hidropressor de Vale da Luz	0,00		0,00	10,00	30,00		
2	1	6	34 Hidropressor de Vendas de Ceira	0,00		0,00	10,00	10 020,00		
2	1	6	35 Hidropressor de Vila Verde	600,00	109,15	709,15	3 000,00	3 620,00	3,64%	19,59%
2	1	6	36 Hidropressor de Zouparria	0,00		0,00	10,00	30,00		
			Sub-total 2.1.6. - Ativos fixos tangíveis - setor de água	168 795,99	23 569,45	192 365,44	55 500,00	238 975,99	42,47%	80,50%
			Sub-total 2.1 - Ativos fixos tangíveis - setor de água	11 243 885,35	2 092 634,47	13 281 962,96	2 454 370,00	19 190 945,35	85,26%	69,21%

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024

Unidade monetária (€)											
Código				Valor realizado			Dotação anual prevista	Gasto total previsto	Nível de execução		
				Anos anteriores	2024	Total			No período em análise (a)	Global (b)	
2	2			INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR DE SANEAMENTO							
2	2	1		Sistemas de águas residuais - Infraestruturas lineares							
2	2	1	1	Sistema de águas residuais de Ameal	3 354,44	1 750,07	5 104,51	3 000,00	98 354,44	58,34%	5,19%
2	2	1	2	Sistema de águas residuais de Andorinha	1 970,30	84,35	2 054,65	1 000,00	4 970,30	8,44%	41,34%
2	2	1	3	Sistema de águas residuais de Arzila	633,70	13,37	647,07	1 000,00	9 633,70	1,34%	6,72%
2	2	1	4	Sistema de águas residuais de Arzila Macrófitas	1 723,28	810,56	2 533,84	3 000,00	4 723,28	27,02%	53,65%
2	2	1	5	Sistema de águas residuais de Cabouco	63 959,81	140,18	64 099,99	1 000,00	70 959,81	14,02%	90,33%
2	2	1	6	Sistema de águas residuais de Cartaxos - Anagueis	4 338,90	5 256,72	9 595,62	8 000,00	918 338,90	65,71%	1,04%
2	2	1	7	Sistema de águas residuais de Carvalhosas	4 467,87	81 153,25	85 621,12	210 000,00	1 664 467,87	38,64%	5,14%
2	2	1	8	Sistema de águas residuais de Ceira	5 006,89	3 152,53	8 159,42	5 000,00	8 006,89	63,05%	101,90%
2	2	1	9	Sistema de águas residuais de Choupal - Adémia	26 242,07	737,93	26 980,00	2 000,00	56 242,07	36,90%	47,97%
2	2	1	10	Sistema de águas residuais de Choupal - Arregaça	203 700,85	135 076,90	338 777,75	177 000,00	881 700,85	76,31%	38,42%
2	2	1	11	Sistema de águas residuais de Choupal - Casa do Sal	273 144,99	258 102,35	531 247,34	413 000,00	2 063 144,99	62,49%	25,75%
2	2	1	12	Sistema de águas residuais de Choupal - Coselhas	42 298,81	30 295,45	72 594,26	50 000,00	461 298,81	60,59%	15,74%
2	2	1	13	Sistema de águas residuais de Choupal - Estação Velha	360 362,67	55 085,32	415 447,99	62 000,00	522 362,67	88,85%	79,53%
2	2	1	14	Sistema de águas residuais de Choupal - Margem Esquerda	370 697,39	70 484,49	441 181,88	93 000,00	937 697,39	75,79%	47,05%
2	2	1	15	Sistema de águas residuais de Choupal - Murtal	22 918,41	40 305,40	63 223,81	49 000,00	110 918,41	82,26%	57,00%
2	2	1	16	Sistema de águas residuais de Choupal - Oeste	10 312,27	3 158,33	13 470,60	4 000,00	68 312,27	78,96%	19,72%
2	2	1	17	Sistema de águas residuais de Choupal - Pedrulha	118 743,80	11 206,82	129 950,62	17 000,00	332 743,80	65,92%	39,05%
2	2	1	18	Sistema de águas residuais de Choupal - Quinta da Estrela	49 271,32	3 754,51	53 025,83	8 000,00	570 271,32	46,93%	9,30%
2	2	1	19	Sistema de águas residuais de Choupal - Souselas	183 137,30	7 757,17	190 894,47	16 000,00	260 137,30	48,48%	73,38%
2	2	1	20	Sistema de águas residuais de Choupal - Torre de Vilela	113 284,60	2 973,52	116 258,12	4 000,00	123 284,60	74,34%	94,30%
2	2	1	21	Sistema de águas residuais de Choupal - Trouxemil	74 722,93	13 712,47	88 435,40	29 000,00	124 722,93	47,28%	70,91%
2	2	1	22	Sistema de águas residuais de Conraria	544,60	-44,60	500,00	1 000,00	3 544,60	-4,46%	14,11%
2	2	1	23	Sistema de águas residuais de Dianteiro	1 793,09	4 315,31	6 108,40	9 000,00	4 793,09	47,95%	127,44%
2	2	1	24	Sistema de águas residuais de Gândara	2 310,95	-707,76	1 603,19	21 000,00	40 310,95	-3,37%	3,98%
2	2	1	25	Sistema de águas residuais de Moinhos	1 681,21	2 783,12	4 464,33	3 000,00	44 681,21	92,77%	9,99%
2	2	1	26	Sistema de águas residuais de Pampilhosa	46 202,17	220,41	46 422,58	1 000,00	49 202,17	22,04%	94,35%
2	2	1	27	Sistema de águas residuais de Ribeira de Frades	297 408,66	163 087,93	460 496,59	168 000,00	471 408,66	97,08%	97,69%
2	2	1	28	Sistema de águas residuais de São Frutuoso	561,46	6,15	567,61	1 000,00	3 561,46	0,62%	15,94%
2	2	1	29	Sistema de águas residuais de São Martinho de Árvore	22 118,04	32 154,00	54 272,04	36 000,00	554 118,04	89,32%	9,79%
2	2	1	30	Sistema de águas residuais de São Silvestre	122 078,53	17 067,16	139 145,69	24 000,00	614 078,53	71,11%	22,66%
2	2	1	31	Sistema de águas residuais de Taveiro	364 694,32	1 345,69	366 040,01	3 000,00	367 694,32	44,86%	99,55%
2	2	1	32	Sistema de águas residuais de Torres do Mondego	313 843,20	2 762,04	316 605,24	16 000,00	452 843,20	17,26%	69,91%
2	2	1	33	Sistema de águas residuais de Vale de Rosas	0,00		0,00	1 000,00	3 000,00		
2	2	1	34	Sistema de águas residuais de Vendas de Ceira	6 261,21	118,88	6 380,09	1 000,00	19 261,21	11,89%	33,12%
2	2	1	35	Sistema de águas residuais de Vil de Matos	1 841,98	4 172,71	6 014,69	6 000,00	57 841,98	69,55%	10,40%
2	2	1	36	Sistema de águas residuais de Vila Pouca de Cernache	120 304,21	39 863,06	160 167,27	41 000,00	290 304,21	97,23%	55,17%
				Sub-total - 2.2.1 Sistemas de águas residuais - Infraestruturas lineares	3 235 936,23	992 155,79	4 228 092,02	1 488 000,00	12 268 936,23	66,68%	34,46%
2	2	4		Estações de tratamento e elevatórias de águas residuais							
2	2	4	1	Estação elevatória de Almalaquês II - Rua de Santiago	1 600,00		1 600,00	10,00	1 630,00		98,16%
2	2	4	2	Estação elevatória de Almalaquês III - Rua do Sol	1 600,00		1 600,00	10,00	1 630,00		98,16%
2	2	4	3	Estação elevatória de Anagueis	1 600,00		1 600,00	10,00	1 630,00		98,16%
2	2	4	4	Estação elevatória de Arzila	0,00	1 518,02	1 518,02	4 010,00	2 030,00	37,86%	74,78%
2	2	4	5	Estação elevatória de Boiça II	0,00		0,00	10,00	30,00		
2	2	4	6	Estação elevatória de Bordalo	0,00	6 231,79	6 231,79	11 000,00	11 020,00	56,65%	56,55%
2	2	4	7	Estação elevatória de Botão	0,00		0,00	10,00	30,00		
2	2	4	8	Estação elevatória de Cabouco II	0,00		0,00	10,00	30,00		
2	2	4	9	Estação elevatória de Casa do Sal II	0,00		0,00	10,00	30,00		
2	2	4	10	Estação elevatória de Casa Telhada	0,00		0,00	10,00	8 020,00		
2	2	4	11	Estação elevatória de Casais de Vera Cruz	0,00	7 381,77	7 381,77	14 500,00	20 510,00	50,91%	35,99%
2	2	4	12	Estação elevatória de Casal das Hortas	0,00	1 518,02	1 518,02	2 010,00	8 020,00	75,52%	18,93%
2	2	4	13	Estação elevatória de Casal do Lobo I - Rua Principal	0,00		0,00	10,00	30,00		
2	2	4	14	Estação elevatória de Casal do Lobo II - Rua da Escola	0,00		0,00	10,00	30,00		
2	2	4	15	Estação elevatória de Casal do Lobo III - Bairro de São José	0,00		0,00	10,00	30,00		
2	2	4	16	Estação elevatória de Casal dos Carecos	0,00	7 258,05	7 258,05	12 000,00	12 020,00	60,48%	60,38%
2	2	4	17	Estação elevatória de Castanheira	0,00	14 596,20	14 596,20	16 000,00	16 020,00	91,23%	91,11%
2	2	4	18	Estação elevatória de Ceira	0,00		0,00	10,00	30,00		
2	2	4	19	Estação elevatória de Cioiga do Campo I - Rua da Escola	1 310,00	109,15	1 419,15	4 500,00	5 830,00	2,43%	24,34%
2	2	4	20	Estação elevatória de Cioiga do Campo II - Rua Serafim Gomes Ferreira	1 310,00	1 780,31	3 090,31	4 500,00	12 820,00	39,56%	24,11%
2	2	4	21	Estação elevatória de Coimbra Iparque	0,00	109,15	109,15	1 500,00	8 510,00	7,28%	1,28%
2	2	4	22	Estação elevatória de Cova do Ouro	0,00		0,00	10,00	30,00		
2	2	4	23	Estação elevatória de Dianteiro I - Travessa da Fábrica	0,00		0,00	10,00	30,00		
2	2	4	24	Estação elevatória de Dianteiro II - Travessa do Ribeiro	0,00		0,00	10,00	30,00		
2	2	4	25	Estação elevatória de Espertina	0,00		0,00	10,00	30,00		

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024

Unidade monetária (€)								
Código	Valor realizado			Dotação anual prevista	Gasto total previsto	Nível de execução		
	Anos anteriores	2024	Total			No período em análise (a)	Global (b)	
2 2 4 26		0,00	0,00	10,00	30,00			
2 2 4 27		0,00	2 425,68	2 425,68	4 010,00	2 030,00	60,49%	119,49%
2 2 4 28		0,00	0,00	10,00	30,00			
2 2 4 29		0,00	0,00	10,00	30,00			
2 2 4 30		0,00	0,00	10,00	30,00			
2 2 4 31		0,00	0,00	10,00	30,00			
2 2 4 32		0,00	109,15	109,15	1 500,00	1 520,00	7,28%	7,18%
2 2 4 33		0,00	109,15	109,15	7 000,00	7 020,00	1,56%	1,55%
2 2 4 34		5 907,00	13 752,36	19 659,36	16 000,00	21 927,00	85,95%	89,66%
2 2 4 35		0,00	0,00	10,00	30,00			
2 2 4 36		0,00	1 517,93	1 517,93	2 010,00	2 030,00	75,52%	74,77%
2 2 4 37		0,00	0,00	10,00	30,00			
2 2 4 38		1 772,72	1 772,72	10,00	1 802,72			98,34%
2 2 4 39		0,00	0,00	10,00	30,00			
2 2 4 40		0,00	0,00	10,00	30,00			
2 2 4 41		11 322,00	11 322,00	10,00	11 352,00			99,74%
2 2 4 42		0,00	7 640,58	7 640,58	13 010,00	13 030,00	58,73%	58,64%
2 2 4 43		0,00	20 747,42	20 747,42	21 000,00	21 020,00	98,80%	98,70%
2 2 4 44		0,00	11 930,30	11 930,30	14 000,00	12 020,00	85,22%	99,25%
2 2 4 45		0,00	0,00	10,00	30,00			
2 2 4 46		0,00	1 018,00	1 018,00	1 210,00	1 230,00	84,13%	82,76%
2 2 4 47		0,00	0,00	10,00	30,00			
2 2 4 48		462,72	462,72	10,00	492,72			93,91%
		26 884,44	99 753,03	126 637,47	150 060,00	205 854,44	66,48%	61,52%
2 2 11								
2 2 11 3		1 769 987,99	1 769 987,99	0,00	1 769 987,99	#DIV/0!		100,00%
2 2 11 4		132 607,41	132 607,41	0,00	132 607,41	#DIV/0!		100,00%
		1 902 595,40	0,00	1 902 595,40	0,00	1 902 595,40	#DIV/0!	100,00%
		5 165 416,07	1 091 908,82	6 257 324,89	1 638 060,00	14 377 386,07	66,66%	43,52%
2 3								
2 3 1								
2 3 1 1		3 642 033,69	3 642 033,69	0,00	3 642 033,69	#DIV/0!		100,00%
		3 642 033,69	0,00	3 642 033,69	0,00	3 642 033,69	#DIV/0!	100,00%
2 3 2								
2 3 2 1		455 675,59	455 675,59	0,00	455 675,59	#DIV/0!		100,00%
2 3 2 2		39 832,12	39 832,12	0,00	39 832,12	#DIV/0!		100,00%
		495 507,71	0,00	495 507,71	0,00	495 507,71	#DIV/0!	100,00%
2 3 3								
2 3 3 1		1 115,75	2 693,38	3 809,13	55 000,00	186 115,75	4,90%	2,05%
2 3 3 2		259 438,80	621 378,41	880 817,21	657 000,00	955 438,80	94,58%	92,19%
2 3 3 3		0,00	0,00	1 000,00	3 000,00			
2 3 3 4		5 133,40	15,84	5 149,24	5 000,00	12 133,40	0,32%	42,44%
2 3 3 5		136 724,06	25 684,82	162 408,88	36 000,00	374 724,06	71,35%	43,34%
2 3 3 6		0,00	0,00	10,00	30,00			
2 3 3 7		0,00	0,00	1 000,00	3 000,00			
2 3 3 8		0,00	0,00	1 000,00	3 000,00			
2 3 3 9		600,00	600,00	3 000,00	143 600,00			0,42%
2 3 3 10		7 685,84	9 721,54	17 407,38	23 000,00	683 685,84	42,27%	2,55%
2 3 3 11		106 526,69	101 492,20	208 018,89	115 000,00	336 526,69	88,25%	61,81%
2 3 3 12		356 068,10	380 855,83	736 923,93	399 000,00	1 635 068,10	95,45%	45,07%
2 3 3 13		116 090,78	762,27	116 853,05	21 000,00	689 090,78	3,63%	16,96%
2 3 3 14		212 786,42	49 452,37	262 238,79	51 000,00	511 786,42	96,97%	51,24%
2 3 3 15		209 082,00	4 582,38	213 664,38	6 000,00	328 082,00	76,37%	65,13%
2 3 3 16		0,00	0,00	10,00	30,00			
2 3 3 17		2 510,00	140,00	2 650,00	1 000,00	5 510,00	14,00%	48,09%

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024

Unidade monetária (€)

Código			Valor realizado			Dotação anual prevista	Gasto total previsto	Nível de execução	
			Anos anteriores	2024	Total			No período em análise (a)	Global (b)
2 3 3	18	Sistema de águas pluviais de Revelês, Arneiro e Fonte	0,00	1 050,00	1 050,00	3 000,00	3 000,00	35,00%	35,00%
2 3 3	19	Sistema de águas pluviais de Santa Clara	21 629,35	9 546,02	31 175,37	45 000,00	724 629,35	21,21%	4,30%
2 3 3	20	Sistema de águas pluviais de Solum	619 325,77	407 427,80	1 026 753,57	598 000,00	3 141 325,77	68,13%	32,69%
2 3 3	21	Sistema de águas pluviais de São Silvestre e São Martinho de Anzore	1 755,69	119 608,42	121 364,11	120 000,00	251 755,69	99,67%	48,21%
2 3 3	22	Sistema de águas pluviais de Taveiro	5 882,05	145,29	6 027,34	2 000,00	10 882,05	7,26%	55,39%
2 3 3	23	Sistema de águas pluviais de Torres do Mondego	0,00		0,00	1 000,00	3 000,00		
2 3 3	24	Sistema de águas pluviais de Vale das Flores	113 357,57	65 619,28	178 976,85	177 000,00	1 020 357,57	37,07%	17,54%
2 3 3	25	Sistema de águas pluviais de Vera Cruz e Vila Verde	0,00		0,00	1 000,00	93 000,00		
2 3 3	26	Sistema de águas pluviais de Zona Central	487 600,33	437 907,49	925 507,82	735 000,00	3 009 600,33	59,58%	30,75%
		Sub-total 2.3.3 - Sistemas de águas pluviais - Infraestruturas lineares	2 663 312,60	2 238 083,34	4 901 395,94	3 057 020,00	14 128 372,60	73,21%	34,69%
2 3 4		Bacias de retenção							
2 3 4	1	Bacia de retenção de Aviais			0,00	10,00	30,00		
2 3 4	2	Bacia de retenção de Brasfemes			0,00	10,00	30,00		
2 3 4	3	Bacia de retenção de Chão do Bispo			0,00	10,00	30,00		
2 3 4	4	Bacia de retenção de Cruz de Morouços			0,00	10,00	30,00		
2 3 4	5	Bacia de retenção de Elisio de Moura			0,00	10,00	11 020,00		
2 3 4	6	Bacia de retenção de Espírito Santo das Touregas			0,00	10,00	30,00		
2 3 4	7	Bacia de retenção de Lordemão - Rua do Depósito			0,00	10,00	30,00		
2 3 4	8	Bacia de retenção de Lordemão de Baixo I			0,00	10,00	30,00		
2 3 4	9	Bacia de retenção de Lordemão de Baixo II			0,00	10,00	30,00		
2 3 4	10	Bacia de retenção de Quinta da Maia			0,00	10,00	30,00		
2 3 4	11	Bacia de retenção de Quinta da Mainça			0,00	10,00	30,00		
2 3 4	12	Bacia de retenção de Quinta da Mãozinha I			0,00	10,00	30,00		
2 3 4	13	Bacia de retenção de Quinta da Mãozinha II			0,00	10,00	30,00		
2 3 4	14	Bacia de retenção de Quinta da Mãozinha III			0,00	10,00	30,00		
2 3 4	15	Bacia de retenção de Quinta da Mãozinha IV			0,00	10,00	30,00		
2 3 4	16	Bacia de retenção de Quinta do Canal			0,00	10,00	30,00		
2 3 4	17	Bacia de retenção de Ribeira de Eiras			0,00	10,00	30,00		
2 3 4	18	Bacia de retenção de Santa Clara I - Rua Vitorino Planas			0,00	10,00	30,00		
2 3 4	19	Bacia de retenção de Santa Clara II - Rua Capitão Salgueiro Maia			0,00	10,00	5 020,00		
2 3 4	20	Bacia de retenção de Santa Clara III - Rua Augusto Matos			0,00	10,00	30,00		
2 3 4	21	Bacia de retenção de São João do Campo - Rua do Carvalheiro			0,00	10,00	30,00		
		Sub-total 2.3.4 - Bacias de retenção	0,00	0,00	0,00	210,00	16 610,00		
		Sub-total 2.3 - Ativos fixos tangíveis - setor águas pluviais	6 800 854,00	2 238 083,34	9 038 937,34	3 057 230,00	18 282 524,00		49,44%
2 4		INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR COMUM							
2 4 1	1	Remodelação/conservação de edifícios	1 431 300,00		1 431 300,00	250 000,00	2 381 300,00		60,11%
		Sub-total 2.4 - Ativos fixos tangíveis - setor comum	1 431 300,00	0,00	1 431 300,00	250 000,00	2 381 300,00		60,11%
3		INVESTIMENTOS EM ATIVOS DIVERSOS							
3 1		ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS DIVERSOS							
3 1 1	1	Terrenos e recursos naturais.		4 400,00	4 400,00	15 000,00	45 000,00		9,78%
3 1 1	2	Edifícios e outras construções.		7 253,19	7 253,19	13 000,00	23 000,00		31,54%
3 1 1	3	Material de carga e transporte		219 624,42	219 624,42	250 000,00	650 000,00		33,79%
3 1 1	4	Equipamento básico, outras máquinas e instalações.		17 445,38	17 445,38	35 000,00	65 000,00		26,84%
3 1 1	6	Equipamentos de medida e controlo - Contadores de Água		242 764,16	242 764,16	250 000,00	550 000,00		44,14%
3 1 1	8	Equipamento administrativo social e mobiliário diverso		4 143,43	4 143,43	5 000,00	15 000,00		27,62%
3 1 1	9	Aquisição de hardware e equipamentos complementares.		227 632,72	227 632,72	281 000,00	481 000,00		47,32%
3 1 1	10	Outros ativos fixos tangíveis		38 725,68	38 725,68	48 000,00	88 000,00		44,01%
		Sub-total 3.1 - Ativos fixos tangíveis diversos		761 988,98	761 988,98	897 000,00	1 917 000,00		39,75%

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024

Unidade monetária (€)

Código					Valor realizado			Dotação anual prevista	Gasto total previsto	Nível de execução	
					Anos anteriores	2024	Total			No período em análise (a)	Global (b)
3	2			ATIVOS INTANGÍVEIS							
3	2	1	1	Aquisição de Software		66 868,49	66 868,49	70 000,00	170 000,00	95,53%	39,33%
3	2	1	2	Despesas de Investigação e Desenvolvimento			0,00	100,00	300,00		
				Sub-total 3.2 - Ativos intangíveis		66 868,49	66 868,49	70 100,00	170 300,00	95,39%	39,27%
				SÍNTESE DO PLANO							
2				INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS							
2	1			INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR DE ÁGUA	11 243 885,35	2 092 634,47	13 281 962,96	2 454 370,00	19 190 945,35	85,26%	69,21%
2	2			INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR DE SANEAMENTO	5 165 416,07	1 091 908,82	6 257 324,89	1 638 060,00	14 377 386,07	66,66%	43,52%
2	3			INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR ÁGUAS PLUVIAIS	6 800 854,00	2 238 083,34	9 038 937,34	3 057 230,00	18 282 524,00	73,21%	49,44%
2	4			INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR COMUM	1 431 300,00	0,00	1 431 300,00	250 000,00	2 381 300,00		60,11%
3				INVESTIMENTOS EM ATIVOS DIVERSOS							
3	1			ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS DIVERSOS	0,00	761 988,98	761 988,98	897 000,00	1 917 000,00	84,95%	39,75%
3	2			ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00	66 868,49	66 868,49	70 100,00	170 300,00	95,39%	39,27%
				TOTAL	24 641 455,42	6 251 484,10	30 838 382,66	8 366 760,00	56 319 455,42	74,72%	54,76%

a) Quociente entre o valor realizado no período em análise e a dotação anual prevista corrigida das alterações efetuadas.

b) Quociente entre o total do valor realizado e o gasto total previsto.

O Contabilista Certificado
(Dina Cancela)

DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



DELIBERAÇÃO

ASSUNTO: Aprovação da Proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração, em sua reunião ordinária de 27 de março de 2025, delibera por unanimidade:

1. Submeter à apreciação da Assembleia Geral, nos termos da alínea g), do nº 4, do artigo décimo dos Estatutos da AC, Águas de Coimbra, E.M., o Relatório de Gestão do Conselho de Administração, o Balanço, as Contas do Exercício referentes a 2024, a Proposta de Aplicação de Resultados e o Parecer do Fiscal Único, tendo em vista a sua aprovação.
2. Propor à Assembleia Geral, nos termos do artigo vigésimo segundo dos Estatutos da Sociedade, que o Resultado Líquido positivo de 1 773 670,03€, apurado no período de 2024, tenha a seguinte aplicação:

Reserva legal	88 683,50€
Reserva para investimentos	1 667 249,83€
Reserva para fins sociais	17 736,70€

O Presidente do CA

O Vogal do CA

O Vogal do CA

José Alfeu Almeida de Sá Marques

Filipe Alexandre Carrito F. Vitor

Helena Maria Martins Simão

CERTIFICAÇÃO E PARECER DO FISCAL ÚNICO



PIEDADE, PENACHO,
TABORDA, BAPTISTA
& ASSOCIADOS
SOCIEDADE DE
REVISORES OFICIAIS
DE CONTAS

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exma. Acionista,

1. Nos termos da Lei e do Mandato que nos conferiram, apresentamos o Relatório sobre a actividade fiscalizadora desenvolvida e damos Parecer sobre o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e o Relatório do Governo Societário apresentados pelo Conselho de Administração da AC, Águas de Coimbra E.M., relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024.
2. No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a actividade da empresa. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respetiva documentação, tendo sido elaborados relatórios trimestrais. Vigiámos também pela observância da lei e dos estatutos.
3. Como consequência do trabalho de Revisão Legal efetuado emitimos a respetiva Certificação Legal das Contas.
4. No âmbito das nossas funções verificámos que:
 - i) O Balanço, as Demonstrações de Resultados por Naturezas e Funções, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo permitem uma adequada compreensão da situação financeira da empresa e dos seus resultados;
 - ii) As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados são adequados.
 - iii) O Relatório de Gestão é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da sociedade evidenciando os aspectos mais significativos;
 - iv) A Proposta de Aplicação dos Resultados encontra-se devidamente formulada;
 - v) O Relatório de Governo Societário de 2024 cumpre as disposições previstas no Capítulo II do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.
5. Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração e Serviços da empresa e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, somos de Parecer que:
 - i) O Relatório de Gestão satisfaz os requisitos legais aplicáveis;
 - ii) As Demonstrações Financeiras satisfazem os requisitos legais aplicáveis;
 - iii) A proposta de aplicação dos resultados constante do Relatório de Gestão cumpre os requisitos legais e estatutários.
 - iv) O Relatório de Governo Societário de 2024 satisfaz os requisitos legais aplicáveis.

Antes de finalizar o Fiscal Único quer assinalar que, durante o exercício das suas funções, sempre contou com a melhor colaboração quer da Administração quer dos diversos Serviços da empresa.

Coimbra, 28 de março de 2025

Piedade, Penacho, Taborda, Baptista & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Representada por:

Daniel Martins Geraldo Taborda, ROC n.º 1479
(registado na CMVM sob o n.º 20161089)

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da AC, Águas de Coimbra E.M. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 75 875 473,49 euros e um total de capital próprio de 61 717 331,98 euros, incluindo um resultado líquido de 1 773 670,03 euros), as demonstrações dos resultados por naturezas e funções, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da AC, Águas de Coimbra E.M. em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



PIEDADE, PENACHO,
TABORDA, BAPTISTA
& ASSOCIADOS
SOCIEDADE DE
REVISORES OFICIAIS
DE CONTAS

3 / 3

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Coimbra, 28 de março de 2025

Piedade, Penacho, Taborda, Baptista & Associados, SROC, Lda.

Representada por:

Daniel Martins Geraldo Taborda, ROC n.º 1479
(registado na CMVM sob o n.º 20161089)

